LONDRES, 16 (U. P.) — Informações de Toquio revelam que um grande comboio aliado de 40 navios de transporte chegou, ontem, ao porto de Chittatong conduzindo reforços para os aliados na India. Segundo consta, o comboio aliado foi atacado pela aviação japonesa.

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 16 (A. N.) — O Ministro da Guerra declarou em aviso que, tendo em consideração a afluência de candidatos aos CPOR e NPOR, os anos letivos dêsses orgãos passarão a ter a duração normal de oito mêses.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 17 de dezembro de 1942 — NÚMERO 290

# As fôrças anglo-"yankees" capturaram Medjez-el-Bad

## CONTRA A PERSEGUIÇÃO AOS JUDEUS

**As Nações Unidas farão uma declaração conjunta condenando a perseguição dos nazistas aos judeus, responsabilizando os culpados**

WASHINGTON, 16 (U.P.) — Soube-se que será dada a conhecer breve uma declaração conjunta das nações unidas pela qual é condenada a perseguição nazista aos judeus e se promete um energico castigo aos culpados. Acredita-se que os Estados Unidos já chegaram a um acordo com a Grã Bretanha sobre a forma que tomará a declaração, esperando-se que outros membros das nações unidas aderirão á mesma.

GIGANTESCO INCENDIO EM BOSTON

BOSTON, 16 (U. P.) — Verificou-se aqui um incendio de grandes proporções em consequencia do qual sofreram ferimentos ou queimaduras 34 guardas-costas e 8 bombeiros, calculando-se em mais de um milhão de dolares o montante dos danos materiais. E' este o 3.° incendio de vulto assinalado em Boston no espaço de um mês.

CONVÊNIO SOBRE O TRANSITO DE GUERRA

SÃO SALVADOR, 16 (U. P.) — Os delegados dos governos dos Estados Unidos, Guatemala, Honduras, São Salvador, e Costa Rica reunidos no Ministério do Fomento aprovaram o convênio sobre o transito de guerra pela estrada panamericana.

JACKIE COOPER INCORPOROU-SE A' MARINHA

HOLLYWOOD, 16 (U. P.) — Jackie Cooper, famoso astro infantil de ha alguns anos, agora completou 20 anos de idade e acaba de prestar juramento como membro da Marinha Norte-americana.

EXPERIENCIA DE *BLACK-OUT*

BOSTON (Estado de Massachussets), 16 (U. P.) — Realizou-se, ontem, a primeira experiencia de "black-out" que se estendeu por 352 comunidades com uma população de 4 milhoes de habitantes.

## Sessão secreta do Senado do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — Realizou-se, ontem, a tão esperada sessão secreta do Senado para discutir a atual situação internacional. Esteve presente o chanceler chileno, dr. Joaquim Fernandez e Fernandez. Falaram vários senadores limitando-se o chanceler a ouvir as exposições feitas pelos diversos oradores.

*Dêsde que chegou a João Pessôa, o general Boanerges Lopes de Souza vem conquistando as melhores simpatias de toda a população desta cidade não somente por suas qualidades invulgares de militar brilhante e fiel cumpridor dos seus deveres como também por sua afabilidade de trato e cativante cortesia. Interessado em bem conhecer esta terra, o ilustre comandante da 14.ª D. I. vem procurando observar de perto as realizações do atual govêrno do Estado e, de um modo geral, as condições de progresso e desenvolvimento da Paraíba. Ontem, á noite, fomos surpreendidos com a visita do general Boanerges que, em companhia do interventor Ruy Carneiro, sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública, cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, e prefeito Diogenes Chianca, de Santa Rita, nos veiu agradecer as referencias elogiosas que lhe fez esta fôlha por ocasião de sua recente chegada a esta capital. Dirigindo-se á nossa sala de trabalhos, acompanhado do interventor Ruy Carneiro e do sr. Samuel Duarte, o general Boanerges entreteve, demoradamente, franca e cordial palestra com o diretor e todos os redatores presentes, tendo ocasião de lembrar varios incidentes de sua nobilitante carreira de militar. O clichê acima fixa um aspecto dessa visita.*

## FRENTE DE MATEUR A TEBOURDA

**A volta do bom tempo permitiu a infantaria do general Anderson entrar novamente em ação contra as tropas do "eixo" — 50 mil senegalezes auxiliam os exércitos anglo-norte-americanos**

ARGEL, 16 (U.P.) — As forças anglo-norte-americanas capturaram Medjez El Bad.

50 MIL SENEGALEZES

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Cincoenta mil soldados senegalezes considerados como tropas selecionadas do exercito colonial francês estão auxiliando as forças anglo-norte-americanas empenhadas em expulsar totalmente os alemães e italianos da Africa do Norte Francesa. Segundo consta, uma grande parte do referido contingente de soldados senegalezes já travou violentos combates contra as forças do "eixo".

RETIRAM-SE OS EIXISTAS

LONDRES, 16 (U. P.) — A emissora de Marrocos anunciou que as forças do "eixo" retiram-se de suas posições avançadas na região de Medjez El Bad, situada entre Tunis e Bizerta.

PASSOU EM REVISTA

LONDRES, 16 (U. P.) — A emissora de Dakar anunciou que o general Giraud passou em revista diversas unidades militares norte-americanas e francesas na cidade de Fez, localizada no interior do Marrocos francês.

CHOQUES DE PATRULHAS

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 16 (U. P.) — Decresceram consideravelmente as operações terrestres na Tunisia. Estão sendo travados apenas choques entre as patrulhas aliadas e nazi-fascistas.

RETIRADA DO EIXO

QUARTEL GENERAL ALIADO, 16 (U. P.) — A proposito da retirada das formações blindadas nazistas que se achavam nas posições avançadas de Medjez El Bad, informa-se que o "eixo" abandonou aquelas linhas na noite de ontem. Os aliados realizaram, nessa zona, intensas operações de reconhecimento, acreditando-se que o terreno nos arredores de Medjez El Bad adapta-se ás operações de tanks. Considera-se muito possivel que os anglo-norte-americanos lancem atravez daquela zona poderosas forças blindadas na di-

(Conclue na 2.ª pag.)

# Prossegue a ofensiva russa

## Violento ataque aliado ao estuario do Mambare

**As fôrças aéreas das Nações Unidas causaram tremendas perdas entre as fôrças nipônicas que chegaram em dezenas de barcaças ao estuario do Mambare, ponto em que desembarcaram anteriormente, quando da ofensiva que os levou até 50 kms. de Port Moresby — Um comboio de 40 navios aliados conduzindo tropas e abastecimentos, chegou a Chittatong**

MELBOURNE, 16 (U.P.) — Os bombardeiros aliados destruiram, ontem, uma grande concentração de barcaças inimigas na zona do estuario do Mambare, principal ponto de desembarque das forças japonesas no sudéste de Gona e foi o ponto de partida da invasão do sul da Nova Guiné pelos soldados japoneses. O bombardeio de ontem, que culminou com a destruição de poderosas forças e de consideraveis abastecimentos inimigos, significando o fim da aventura niponica no sudeste da Nova Guiné. As bombas aliadas causaram tremendas perdas entre o inimigo e destruiram algumas dezenas de barcaças re-

(Conclue na 2.ª pag.)

## VIOLENTOS COMBATES NA REGIÃO DE RZHEV

**As fôrças do general Zukhov reconquistaram mais duas importantes localidades estratégicas — Ao sudoéste de Stalingrado os soldados de Timoshenko desbarataram todas as tentativas nazistas para socorrer as fôrças cercadas entre o Don e o Volga**

MOSCOU, 16 (U. P. Os russos prosseguiram na ofensiva em Stalingrado, nas ultimas 24 horas, não obstante a desesperada resistencia oposta pelo inimigo que utilisou tanks em massa e outros reforços, numa inutil tentativa para conter o avanço dos defensores da praça do Volga que estão com a iniciativa das operações. Na margem esquerda do Don os russos melhoraram as suas posições, apesar dos repetidos contra-ataques que custaram aos nazistas 14 tanks, 600 prisioneiros e 400 mortos. Sabe-se que um batalhão germanico foi dissimado numa tentativa de isolar e cercar uma colina que está em poder dos soviéticos. Indicam os despachos militares que as unidades de tanks alemãs que entraram em ação no setor de Rzhev vieram de outras frentes com maior urgencia. Essas máquinas investiram contra as posições russas, mas sem resultados.

MORTIFERAS CORTINAS DE FOGO

A artilharia russa estendeu as suas mortiferas cortinas de fogo e cobrou elevados tributos aos carros blindados nazistas que não conseguiram alterar o curso da batalha. Importante força couraçada inimiga procurou reduzir a perigosa brecha aberta pelos russos, num ponto a oéste de Rzhev, mas depois de perderem muitos tanks os nazistas foram obrigados a recuar. As tropas soviéticas se mantiveram firmes na ação e aprofundaram mais a brecha. Os nazistas tiveram 1.000 mortos e perderam 26 tanks, sendo alguns destruidos e outros avariados. Noutro setor da mesma frente foram rechaçados dois fortes contra-ataques, morrendo 700 alemães. A artilharia russa esteve particularmente ativa ao longo da ferrovia de Vyasma-Rhev, pois a maior parte do percurso está sob o fogo de suas peças. Informou-se que durante as ultimas 24 horas os canhões soviéticos de longo alcance destruiram de 30 a 40 embasamentos de artilharia do inimigo e dispersaram a

(Conclue na 2.ª pag.)

## PARA UMA GIGANTESCA OFENSIVA AÉREA, EM MASSA, CONTRA O JAPÃO

Por Karl ESKELUND

(Correspondente especial da UNITED PRESS)

CHUNG-KING, 16 — O sr. Kung, Ministro da Fazenda da China e cunhado do marechal Chiang Kai Shek, em entrevista concedida a este correspondente exortou os Estados Unidos a mandar maior numero de aviões de bombardeio para a China, a fim de ser empreendida gigantesca ofensiva aérea em massa contra o Japão. "Somente no caso dos centros industriais e vitais dos japoneses serem submetidos a constantes bombardeios em massa — declarou — poder-se-ia derribar o poderio do Japão. Abrigo a convicção de que as incursões em massa contra as industrias niponicas, grandemente centralizadas, seriam mais eficientes e menos despendiosas do que qualquer operação de terra que seja empreendida pelas Nações Unidas contra o inimigo comum".

O Ministro Kung destacou que si as industrias niponicas forem submetidas a golpes esmagadores os japoneses não poderão continuar a sua luta por muito tempo e acrescentou que os aviões de bombardeio norte-americanos, de grande raio de ação, poderiam atacar o Japão de bases aéreas chinesas. Indicou a seguir que a reconquista da Birmania e de sua famosa estrada deveria ser o primeiro passo na ofensiva total por terra contra as forças japonesas. No entretanto opinou que os bombardeios contra o Japão são ainda mais importantes do que esta operação. Prosseguindo disse que se as Nações Unidas reabritêm a estrada da Birmania seria possivel reiniciar eficientes ofensivas contra os japoneses. Disse ainda: "Estamos todos ansiosos para empreender tais ações bélicas. Mas, que possibilidades de exito teem nossos soldados com fusis e metralhadoras, como unicas armas, quando teem que atacar os japoneses poderosamente entrincheirados que contam com artilharia, tanks e eficaz apôio aéreo? A recaptura de cidades ao longo da costa chinesa seria ainda melhor do que a reabertura da estrada da Birmania". Em seguida acrescentou, referindo-se ás forças aéreas dos Estados Unidos na China, que o trabalho dos aviadores norte-americanos foi magnifico. "Os bombardeios contra Hong Kong, Cantão e Indo-China foram surpreendentemente afortunados e serviram para fortalecer o estado de animo dos chineses. E' realmente agradavel poder devolver os golpes depois de os haver recebido durante 5 anos".

## 50 MIL SENEGALEZES REFORÇAM OS ALIADOS

Por Otto JANSEN

(Correspondente especial da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 16 — As tropas britanicas e norte-americanas que combatem violentamente contra as potencias do "eixo" para conquistar o dominio da Africa do Norte possivelmente terão sido reforçadas poderosamente por 50.000 soldados senegalezes, considerados como tropas selecionadas. O Departamento de Informações de Guerra anuncia que nas esferas dos franceses combatentes daqui calcula-se que ha atualmente em Dakar um milhar de senegalezes. Por outro lado informa-se que uma comissão de norte-americanos chegou ali sabado passado. Supõe-se que ha outros 25.000 soldados senegalezes disseminados por todo o enorme império colonial francês, agora virtualmente dominado pelas nações aliadas ou colaborando de fórma ativa com as mesmas.

Os senegalezes são soldados experimentados e excelentes, porem acredita-se que como os demais exercitos franceses carecem de adequado equipamentos modernos de guerra. O Governador do Território do Tchad, Felix Eboud uniu a Africa Equatorial Francesa á causa aliada pouco depois da derrocada da França. Esse território possue uma rêde de modernos aerodromos dos quais os britanicos e norte-americanos transportam centenas de bombardeiros e caças para o Egito, para a India e para o Oriente Médio. Diz-se, tambem, que algumas forças coloniais francesas do Tchad acossaram as tropas de Von Rommel na sua retirada, fustigando o seu flanco direito desde o oéste.

# 10 MIL LIBRAS, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Napoles foram gravemente avariadas as fundições Balgoli, o principal objetivo dos bombardeiros britanicos contra a zona sudoéste da Italia. Durante o mesmo ataque foram ateados incendios no quartel principal dos bombeiros daquela cidade italiana e na estação ferroviária central. Ademais, resultaram tambem seriamente danificadas as instalações portuárias e os estaleiros mais importantes de Napoles.

LIGEIRO ALARME EM LONDRES

LONDRES, 16 (U. P.) — Verificou-se esta tarde ligeiro alarme anti-aéreo nos arredores daqui, porem não foram arrojadas bombas.

REPROVA A DECLARAÇÃO DO GENERAL FRANCO

LONDRES, 16 (U. P.) — O Ministro do Exterior, sr. Anthony Eden tornou publica hoje a sua opinião sobre a declaração feita pelo General Franco em prol da vitória do "eixo". Disse o sr. Eden: "Estou com aqueles que reprovam tal declaração do Chefe do Governo Espanhól embora não me pareça de muito valor apresentar um protesto". Recorda-se que a questão foi ontem levantada no Parlamento pelo Deputado Cock favoravel a um protesto energico junto ao Governo Espanhol. Nessa ocasião o deputado Shinwell perguntou se a Inglaterra não deveria considerar Franco como inimigo, mas a pergunta ficou sem resposta.

EXCEDE DE 20 MILHÕES

LONDRES, 16 (U. P.) — O secretario de Estado encarregado do Departamento da Producão, capitão Oliver Littleton, falando na Camara dos Comuns sobre a sua recente visita a Washington declarou que a construção anglo-norte-americana de navios excedê consideravelmente a 20 milhões de toneladas brutas em 1943.

QUASI TOTALMENTE AFUNDADA

LONDRES, 16 (U. P.) — A esquadra francesa de Toulon foi quasi totalmente destruida pelos seus tripulantes, afirmou um marinheiro do destroyer francês "Vauquelin" ao correspondente do "News Chronicle" na Suiça. Segundo o mesmo informante, a destruição das forças francesas de Toulon foi total, desaparecendo com os navios a maior parte dos materiais de guerra que se encontravam nos arsenais os quais, com antecedencia, foram levados para bordo das principais unidades da esquadra. Afirmou ainda o tripulante do "Vauquellin" que a ordem de afundamento foi dada ás quatro horas da manhã. Alguns minutos depois os tripulantes abandonavam seus navios que, após alguns momentos, começaram a explodir.

Relatou, finalmente, o informante, que nas ruas do cais os marinheiros franceses desembarcados enfrentaram, com granadas de mão, cerca de 10 mil marinheiros alemães que se preparavam para abordar os navios de guerra franceses. Nessa luta a marinha francesa perdeu de 40 a 50 homens dizimados pelo fogo das metralhadoras inimigas.

CURTA DURAÇÃO

LONDRES, 16 (U. P.) — O alarme aéreo dado hoje nesta capital foi de curta duração, não se registando nenhum incidente durante o mesmo.

LIBERTAÇÃO DOS FRANCESES INTERNADOS EM TERRITORIOS BRITANICOS

LONDRES, 16 (U. P.) — O sr. Eden declarou na Camara dos Comuns que o governo britanico está realizando as gestões necessárias para a libertação dos internados franceses em territórios britanicos da Africa Ocidental correspondendo, assim, á ordem expedida pelo general Boisson de pór em liberdade os internados das Nações Unidas. O porta-voz do governo na Camara dos Comuns acrescentou que acreditava que os cidadãos franceses internados por auxiliarem as forças aliadas já haviam sido restituidos á liberdade.

NÃO E' VERDADEIRA

LONDRES, 16 (U. P.) — De Madrid haviam informado que Laval estava de acordo em que o Reich designasse conselheiros alemães em todos os ministerios franceses. Mas a emissora de Berlim afirmou hoje que não era verdadeira a noticia.

CONFERENCIAS DE LAVAL

LONDRES, 16 (U. P.) — A Agência Alemã DNB informou, hoje, que o chêfe do governo sr. Pierre Laval conferenciou com o sr. Marcel Deat. Presume-se que ambos discutiram as questões de um partido unico. Laval recebeu, também, numerosos prefeitos e prosseguiu em suas conversações com os seus colaboradores mais chegados, inclusive De Brinon.

REGRESSOU O SUBMARINO "TRUANT"

LONDRES, 16 (U. P.) — Acaba de regresar a um porto britanico o submarino "Truant" que já navegou desde o inicio da guerra 80 mil milhas em aguas do Mediterraneo, Oceano Indico, Mar de Java e oceano Pacifico. O "Truant" é considerado o submarino britanico de mais brilhante atuação contra o inimigo. Segundo se calcula o famoso submersivel britanico já afundou ou avariou mais de 20 navios do eixo.

## Rápido avanço, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

A medida que as divisões do eixo aceleram a fuga, originam-se verdadeiros atropelos no caminho, oferecendo alvos aos aparelhos aliados que descarregam toneladas de bombas sobre as concentrações e forças mecanizadas enquanto os caças lançam rajadas de metralhadoras ceifando fileiras de inimigos.


# A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraíba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual
Silvano Rocha Cavalcanti.
Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência .. .. .. .. .. .. 1211
Redação .. .. .. .. .. .. 1145
Portaria .. .. .. .. .. .. 1219
Secção de Máquinas .. .. 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.


## AS FORÇAS ANGLO-"YANKEES", ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

roção de Tunis. A frente principal estende-se agora de Mateur até o sudeste em direção a Tebourda.

BATEM EM RETIRADA

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 16 (U. P.) — Tendo cessado as persistentes chuvas e estando o terreno mais seco, os soldados aliados entraram novamente em ação, hoje, no setor de Medjez El Bad, obrigando as forças do eixo a baterem em retirada das posições avançadas.

As forças anglo-norte-americanas intensificaram os seus ataques contra Tunis e Bizerta e estão recebendo consideraveis reforços. Ha 24 horas sucedem-se ininterruptamente os *raids* dos aparelhos aliados contra Tunis, levantando vôo os aviões de aeródromos na propria Tunisia e outros, de grande raio de ação procedem da Libia e Malta.

Informa-se que prossegue, no sul de Tunis as atividades de transportes do eixo. Muitas embarcações pequenas chegam continuamente aos portos da costa oriental, como Souse, Sfax e Gabes. A estrada da costa está repleta de caminhões com tropas de infantaria. A frente principal estende-se, agora, de Mateur até Tebourda.

Revelou-se que muitas unidades francesas estão recebendo instrução militar a fim de, em breve, começarem a participar da batalha de Tunis. Espera-se que dois batalhões motorizados franceses farão o seu batismo de fogo dentro de 15 dias.

## Violento ataque, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

pletas de material bélico, abastecimentos e combustiveis.

O Alto Comando do General Mac Arthur, por sua vez, revelou que prossegue as operações na zona de Buna onde estão sendo eliminadas implacavelmente as restantes forças inimigas que ainda tentam resistir aos soldados australianos e norte-americanos.

CONTACTO NIPO-BRITANICO

LONDRES, 16 (U. P.) — O radio de Berlim divulga uma noticia de Toquio segundo a qual os japoneses estabeleceram contacto com as forças britanicas em três pontos ainda não especificados da fronteira entre a Birmania e a India, o que poderia significar o comêço de uma ofensiva japonesa ou os reconhecimentos preliminares ás forticações avançadas.

ATAQUE A DUAS BASES JAPONESAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os bombardeiros de merguiho da Marinha dos EE. UU. atacaram duas bases japonesas nas ilhas Salomão sem oposição inimiga. Acrescenta-se que os bombardeiros atacaram o aeródromo de Munda na segunda-feira, e que no dia anterior efetuaram uma incursão contra o de Buin, na ilha de Bougainville.

EM TRES PONTOS

LONDRES, 16 (U. P.) — A emissora de Berlim noticiou que os japoneses estabeleceram contacto com o exército do general Wavell em três pontos não especificados da fronteira da Birmania com a India. Acredita-se que essas ações poderiam significar o começo de uma ofensiva niponica ou talvez operações preliminares de reconhecimento para estudar a capacidade de combate das avançadas britanicas na India.

# PROSSEGUE A OFENSIVA RUSSA

(Conclusão da 1.ª pag.)

maior parte do efetivo de um batalhão nazista.

DERROTADOS OS NAZIS

Poderosas forças germanicas continuaram a tentativa de abrir passagem atravez das linhas russas a sudoéste de Stalingrado, a fim de chegar ás posições onde estão encurralados os seus companheiros, entre o Don e o Volga. Após três dias de violenta luta os alemães foram varridos e obrigados a recuar de suas linhas originais. Os prisioneiros nazistas feitos em Stalingrado declararam que suas tropas sofrem grandes perdas em consequencia da temperatura extremamente baixa e dos ventos gelados que açoitam as estepes, a sudoéste da cidade. Afirmaram tambem que a maior parte dos soldados ainda não recebeu uniformes de inverno. Unidades russas especializadas em guerra noturna realizaram ataques de surpresa ás posições alemás, a noroéste de Stalingrado, e em berve encontro corpo a corpo mataram 300 alemães e fizeram voar depósitos de munições. Nessa zona a artilharia soviética manteve o canhoneio durante a maior parte da noite, destruindo uma série de embasamentos da artilharia adversária.

RECONQUISTADAS DUAS LOCALIDADES

MOSCOU, 16 (U. P.) — Os soldados do general Zukhov reconquistaram mais duas localidades ao oéste de Rzhev, depois de furiosos combates que terminaram com uma nova derrota dos alemães. Os combatentes soviéticos continúam avançando ao longo de toda a frente de batalha entre Rzhev e Veliki Luki, repelindo com êxito todos os contra-ataques inimigos.

MELHORAM AS POSIÇÕES

MOSCOU, 16 (U. P.) — As noticias da frente informam que as forças russas melhoraram as suas posições sobre a margem esquerda do rio Don, ao noroéste de Stalingrado, e ocuparam importante linha de defesa do inimigo.

MAIS DE 2 MILHÕES DE FUZILAMENTOS NA UCRANIA

LONDRES, 16 (U. P.) — Segundo a radio de Moscou, o presidente de uma reunião antifascista de jovens ucranianos efetuada na capital russa declarou que na Ucrania os exercitos de ocupação mataram mais de 2 milhões de civis por fusilamentos a força ou por meio de torturas.

VIOLENTISSIMOS COMBATES

MOSCOU, 16 (U. P.) — Russos e alemães estão empenhados em violentissimos combates na região de Rzhev onde os germanicos tentam inutilmente reconquistar a iniciativa das operações. Salienta-se que os alemães tantam lançar á luta poderosos reforços de "tanks" para deter o avanço dos soldados russos.

As forças do general Zukhov capturaram uma terceira localidade estratégica na frente de Rzhev em menos de 36 horas de luta. As ultimas informações procedentes da linha de frente indicam que os peritos esquiadores soviéticos já começaram a entrar em ação em vários pontos da frente central, principalmente na região compreendida entre Rzhev e Veliki Luki. Os soldados esquiadores russos avançando rapidamente pela retaguarda envolveram as formações de "tanks" para a neve que são providos de largas sapatas que facilitam a sua movimentação sobre a neve congelada. Salienta-se que os esquiadores munidos de canhões *anti-tanks* conseguiram destruir ou avariar inumeros carros blindados inimigos especiais para as operações sobre a neve.

Outros despachos acrescentam que em Veliki Luki os russos aniquilaram mais de 2 mil soldados alemães durante a jornada passada. Ademais, os soldados soviéticos capturaram uma importante elevação de onde dominam com sua artilharia a estrada que vai de Veliki Luki a Nevel.

IRREPARAVEIS GOLPES

MOSCOU, 16 (U. P.) — Os depachos da frente não assinalam operações de grande envergadura nestas ultimas 24 horas. Destaca-se, porem, que a artilharia soviética continúa particularmente ativa ao longo da ferrovia Vyazma Rzhev, onde os nazistas veem sofrendo irreparaveis golpes.

A sudoéste de Stalingrado tentam os alemães romper as linhas russas a fim de socorrer os contingentes cercados entre o Don e o Volga, mas todos os esforços dos nazistas são desbaratados pelos soviéticos.

O coronel rumeno Nikolas Candra, capturado pelos russos, declarou que os nazistas estão sofrendo atrozmente devido ás extremas temperaturas e os ventos gelados que varrem as estepes. Revelou, tambem, que numerosos generais do exército rumeno foram destituidos por não terem concordado na remessa de mais 26 divisões para a frente, como Hitler desejava.

# SERENIDADE EM FACE DA GUERRA

Silvino LOPES

ONTEM, durante o "black-out", ouvi um diálogo muito interessante. Atravessava eu um bêco. Um criança pergunta ao seu pai se já está perto do amanhecer.

— Daqui a pouco é de dia, não é, papai?

E a voz da experiência, representada num cidadão de quasi cincoenta anos, responde.

— Não, senhor. Se assim fôsse seria um castigo!

Eu estava, portanto, diante de duas épocas que nada viam no escurecimento total da cidade. Limitavam-se a comentários muito ingênuos, porém, reveladores de muito desassombro. Isto quer dizer que passamos da preparação de guerra. Os que não recebem os acontecimentos como êles dever ser recebidos, não se apavoram. E' dessa falta de mêdo, dessa disposição para os imprevistos de que estamos carecendo.

O perigo não passou, nem passará tão cêdo, mas, não seriamos o povo que sempre soube mostrar-se bravo se estivessemos a tremer num momento como êste em que precisamos do máximo de firmeza.

Acredito na coragem do brasileiro e o sei sempre pronto para a revide.

Mas, se dúvida eu tivesse a respeito dêsse destemor, ela teria desaparecido dêsde que chegámos á declaração de guerra.

Daí para cá o que se vê é um povo a unir-se para a hora da desafronta. Um povo a olhar para os chefes militares, esperando a ordem por que tanto anseia.

Estão aí de semblantes serenos os nossos convocados. E' a mocidade de pósse daquilo que se chama ardor patriótico, ansiando por ser chamada ao cumprimento do dever, para depois repousar na consciência do dever cumprido.

Juntam-se aos jovens soldados os civis com a mesma obrigação. Ficaria até melhor que se dissesse não haver mais civis em nossa terra.

Não se tem ilusão quanto ao espetáculo da guerra. Em guerra está a pátria e isto dá ao nosso povo a compreensão da luta que é tremenda, porém, não nos pegará tremendo.

De resto, não sai da nossa memoria a covardia dos atentados de que fomos vitimas. Os que morreram no mar, atacados por hidrófobos inimigos, terão em nós sempre acêsa a chama vingadora.

E' inutil o que nos diz a voz da covardia sôbre a fortaleza do inimigo.

Fracos são os povos covardes. Podem parecer fortes, mas se o fossem de verdade não se prevaleceriam da embóscada.

Quando os totalitários nos atacaram dentro da noite com surpreza, torpedeando navios mercantes, sem defêsa, mostraram-se fracos, covardes e até indignos de viver. E no horror do ataque foi que nos pudemos mostrar fortes. Eles são miseráveis e fracos. Nós, os atacados é que sômos fortes.

# PANORAMA DA GUERRA

As forças anglo-norte-americanas, com a volta do bom tempo, entraram novamente em ação contra os soldados do eixo" na Tunisia, expulsando-os da importante posição de Madjez-el-Bad. Simultaneamente, o Oitavo Exército Britanico avança rapidamente na Tripolitania, perseguindo as forças de von Romel que, segundo alguns, abandou-as á própria sorte para assumir o comando dos exércitos que defendem a Tunisia.

A aviação anglo-norte-americana domina completamente o espaço no norte da Africa, bombardeiando as concentrações mecanizadas e metralhando as colunas inimigas.

Aproxima-se, assim, o fim da luta no Continente africano. Anuncia-se que 50 mil senegalses participaram das operações juntamente os norte-americanos e britanicos, enquanto dois batalhões mecanizados francêses dentro de 15 dias, serão o seu batismo de fôgo na luta contra o eixo.

A campânha da Russia prossegue favoravelmente ás armas soviéticas. Na região de Rshey as forças do general Zukhov conquistaram mais duas importantes localidades estratégicas. Ao sudoéste de Stalingrado o marechal Timoshenko desbaratou todas as tentativas inimigas para romper as linhas russas a fim de levar socorros aos contingentes germanicos cercados entre o Don e o Volga.

A aviação aliada desbaratou uma tentativa japonêsa de desembarque nas proximidades de Buna, causando tremendas baixas entre as forças amarelas, no estuario do Mambare.

## O processo social da abolição no Brasil

(Conclusão da 8.ª pag.)

negros ao regime servil. O Quilombo dos Palmares, o trabalho emancipador do Chicorei e de sua tribu e as rebeliões baianas ficaram nas páginas da história brasileira como o testemunho da luta de uma raça e de uma classe oprimida. Os negros deixam de atuar como raça na época da Regência. E' justamente nessa época que o programa abolicionista começa a ser levantado pelos partidos democraticos. Liquidar com a escravidão torna-se uma aspiração nacional. Essa bandeira é levantada pelos farrapos, pelos liberais, pelos cabanos e pelos elementos mais progressistas do país. O liberalismo brasileiro, a corrente politica de Joaquim Nabuco, Zacarias, Teofilo Ottoni e outros, pleiteia a liberdade de comércio e de indústria, o ensino leigo e a abolição dos escravos. Maús, no terreno econômico, e Castro Alves, no terreno literario, espelham as tendências da época, como acentua Heitor Ferreira Lima (Castro Alves e sua época — 1924).

De 1850 a 1888, o liberalismo brasileiro trava a batalha da Abolição. Arranca da monarquia as leis do ventre livre e dos sexagenarios. O Brasil começa a receber imigrantes. A escravidão desaparece dos mares e resiste na sua última fortaleza. Mas, a batalha travada pelos liberais não é o único combate pela liberdade dos negros. Nas senzalas, nos portos, nas cidades e nos campos, os próprios escravos mostram-se dispostos a conquistar a liberdade. Afonso Schimidt retrata muito bem a marcha de uma massa negra do interior paulista para Santos. Antonio Bento organiza a evasão dos escravos. Em Pernambuco, João Ramos envia os negros para João Cordeiro, o lider abolicionista do Ceará. Em sintese, os negros vão conquistando a própria liberdade e o decreto assinado pela princêsa Isabel e pelo govêrno conservador, não passa de um reconhecimento de uma situação já existente. Os estudos da srta. Barbara Haddley lançam alguma luz sôbre o processo social da abolição dos escravos no Brasil. Uma luz ainda insuficiente para conhecermos completamente êsse periodo da nossa história, cuja significação politica e social marca um dos momentos decisivos da nossa vida de povo.

## Telegramas retidos

Ha na Repartição Geral dos Correios e Telégrafos, telegramas retidos para: Elza Galdino Lal, Rua do Abacateiro 254, Cruz das Armas; Severino Rodrigues, Avenida Buenos Aires 320; Claudianor Dias, Rua Epitacio Pessôa 311.

BRASILEIRO! — A Pátria confia nos teus filhos cujo patriotismo lhe permitirá alcançar a torre maravilhosa da vitória.

## NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 16 de Dezembro de 1942.

| | | |
|---|---|---|
| 32026 | — Belo Horizonte | Cr$ 300.000,00 |
| 6852 | — São Paulo | Cr$ 30.000,00 |
| 17511 | — Porto Alegre | Cr$ 10.000,00 |
| 5180 | — Formiga | Cr$ 5.000,00 |
| 22281 | — Ilhéus | Cr$ 3.000,00 |

## RÁDIO

P. R. I.-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

9,00 — Caracteristica. 9,05 — A UNIÃO pelo radio — Primeiras noticias do dia. 9,10 — Manhã de ritmos. 10,00 — Vozes do broadcasting carioca em desfile. 10,30 — Jornal do Funcionalismo Público. 10,37 — Vozes do broadcasting carioca em desfile. 11,00 — Radio jornal. 11,05 — Vozes do broadcasting carioca em desfile. 11,45 — Jornal da Guerra. 11,52 — Vozes do broadcasting carioca em desfile. 12,00 — Do teatro da guerra. 12,07 — Variedades musicais. 13,00 — Intervalo.

17,00 — O Bôa Tarde sonóro de sua P. R. I. - 4. 17,45 — Minuto educacional. 17,47 — Continuação do bôa tarde sonóro. 17,53 — O mundo em chamas. 18,00 — Ave Maria.

Programe de estudio:

18,05 — Valsas com Cilene Silvia. 18,25 — Reporter aéreo. 18,30 — Atividades do D. S. P. 18,32 — Sambas com Nelie de Almeida. 18,45 — Programa com a Jazz Tabajára. 19,00 — Do teatro da guerra. 19,07 — Valsas com Ivone Peixôto. 19,22 As Irmães Avaní. 19,53 — Comentários da P. R. I. - 4. 20,00 — Jornal Internacional. 21,05 — Jota Monteiro com musicas brasileiras. 21,20 — Jornal Oficial do Estado. — 2125 — Leitura do programa de amanhã. 21,26 — Musica variada com Jaci Cavalcanti. 21,40 — Quinteto da Broadway. 21,55 — Comentário Internacional. 22,00 — Bôa noite musical com a orquestra de salão. 22,30 — Noticias da Paraíba e do país. 22,35 — Bôa noite — Caracteristica.

## DECRETOS DE 1938 (Govêrno da Paraíba)

Acaba de ser editada pela Imprensa Oficial, a coleção dos decretos estaduais referentes ao ano de 1938, abrangendo um volume de 483 paginas.

Trata-se de uma coletanea de grande utilidade, especialmente para as repartições publicas.

O exemplar póde ser adquirido na Portaria da A UNIÃO, ao preço de Cr$ 10,00.

1... que nenhum rio, segundo calculos aproximados, corre mais de 2 quilómetros por hora; e que uma torrente, por muito rápida que seja, não passa de uma velocidade de 29 a 33 quilômetros por hora.

2... que todos os afgãs se dizem descendentes diretos de Esaú, o primeiro rei de Israel.

3... que quando a noite está escura a luz branca é muito mais perceptivel do que qualquer outra, inclusive a vermelha.

4... que as unicas regiões do mundo em que absolutamente não há borbolêtas são a Islandia e Spitzberg.

5... que quando acontece a uma camaleão ficar cego, aquele réptil perde a faculdade de mudar de côr e torna-se escuro de uma vez para sempre.

6... que em Norwich, na Inglaterra, três dias em cada ano dá-se uma bôa refeição ás pessôas pobres, que não tenham mais obrigação a fazer do que entrar em uma igreja e rezar em voz alta durante alguns minutos.

# DIA DO RESERVISTA

## AS COMEMORAÇÕES ONTEM REALIZADAS EM TODO O PAÍS — NESTA CIDADE A DATA FOI FESTEJADA CONDIGNAMENTE — GRANDE NUMERO DE RESERVISTAS AFLUIU AOS POSTOS DE APRESENTAÇÃO — EM SANTA RITA

FOI comemorado, ontem, em todo o país, com brilhantes solenidades, o Dia do Reservista.

Nesta cidade, a data foi festejada condignamente pelo 15.º Regimento de Infantaria com integral apoio das autoridades civis e militares.

Desde cedo, era intenso o movimento dos reservistas nos diferentes postos de apresentações organizados pelo 15.º R. I., II|8.º RAM e Força Policial do Estado.

Participaram dessas festividades, os elementos da reserva do Exercito que deram um exemplo de verdadeira compreensão do sentido nacionalista e da finalidade dessa medida posta em prática pelo Govêrno Federal que visa o controle dos reservistas brasileiros procurando ao mesmo tempo interessá-los nos problemas da defêsa do país.

NO QUARTEL DO 15.º R. I

A's 8 horas, realizou-se no páteo interno do Quartel do 15.º R. I. o hasteamento da Bandeira, seguindo-se o desfile da tropa e dos reservistas apresentados. Do microfone instalado na Sala de transmissões dessa unidade, usou da palavra o cap. Isnard Teixeira Ribeiro, que, ao saudar os reservistas, fez sentir a responsabilidade que recai sôbre os seus ombros, traduzida na conservação do patrimônio moral do Brasil. Seguiu-se com a palavra o cap. Raimundo Pinheiro Filho, focalizando os principais fatos da campanha de Olavo Bilac em prol do serviço militar.

Sob a direção do Departamento de Educação Fisica do Regimento foi levado a efeito o seguinte programa esportivo:

1.ª — Luta do travesseiro.
2.ª — Quebrar o pote.
3.ª — Corrida de centopeia.
4.ª — Matança do pato.
5.ª — O páu de cêbo.
6.ª — Cabo de guerra.
7.ª — Passeio aéreo.
8.ª — Corrida de três pernas.
9.ª — Corrida de costas ou de marcha ré.
10.ª — Corrida de saco.

A's 18 horas realizou-se o hasteamento da Bandeira, finalizando, assim, o programa de festas do "Dia do Reservista".

FUNCIONARÃO ATÉ O DIA 30

Os postos organizados no 15.º RI., II|8.º RAM e quartel da Força Policial do Estado funcionarão até o dia 30 das 8 ás 17 horas. Os reservistas que deverão apresentar-se são os de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, de 18 a 44 anos de idade.

EM SANTA RITA

Por motivo da celebração, ontem, do "Dia do Reservista", realizaram-se solenidades na cidade de Santa Rita, presididas pelo prefeito.

A banda de música local realizou um passeio pela cidade, tendo executado o "Hino Nacional" em frente do edifício da Prefeitura.

## AS PALAVRAS DO GENERAL

*AS palavras do general Boanerges Lopes de Sousa, pronunciadas por ocasião de assumir o comando da 14.ª D. I. influirão de certo para a mobilização espiritual de todo o povo nordestino.*

*Juntaram-se a firmeza do militar e a eloquência do orador para que tivessemos, num instante, a visão da realidade e ainda mais a compreensão do nosso dever em face da responsabilidade que é a de todos, na missão de garantir a integridade do nosso território.*

*Sensibilizados estão os nordéstinos diante das palavras do general. Sabe bem o ilustre militar que sômos um povo de "espirito de resignação, de sofrimento, de firmeza, de perseverança, de tenacidade", sempre pronto a atender ao apêlo da pátria, mormente, vendo-a golpeada traçoeiramente pela mão covarde do inimigo que as nossas tradições afirmam não temê-lo.*

*Mas, o nosso entusiasmo pela palavra do general sobe de ponto, quando s. excia. se refére a certas tendências pacifistas impróprias na hora presente.*

*Os que diante das vitórias aliadas consideram afastado o perigo, querendo com isto dizer da desnecessidade do nosso concurso, "estão agindo inconcientemente, como portadores de entorpecentes a deter a nossa preparação para a guerra". Beneficiam, assim — e que seja sem o saber — o inimigo.*

*Precisamos, confórme disse s. excia., pensar continuamente na guerra, num combate sem tréguas aos quinta-colunistas.*

*Aqui está para dirigir não somente os convocados, a sua tropa, porém também os civis, um militar dos mais ilustres, homem que já percorreu o nosso litoral no desempenho de comissões cientificas e militares, que bateu as selvas amazônicas e poude surpreender nas suas origens, muitos dos nossos problemas mais agudos, e que, agora, vem conhecer, de perto, muito de perto, a terra e o homem das regiões do Nordéste, dêste Nordéste que s. excia. considera o setor estratégico mais importante do Brasil e da América do Sul.*

---

O SR. Interventor Federal recebeu ontem telegramas comunicando terem caido copiosas chuvas no municipio de Jatobá, Antenor Navarro e Taperoá. Igualmente, dos seus correspondentes no interior, teem chegado a esta fôlha despachos no mesmo sentido, auspiciando um bom inverno para o próximo ano. Ao mesmo tempo os lavradores da zona beneficiada pelas chuvas, animados pela perspectiva do inverno, estão solicitando sementes para o inicio das suas plantações. Indo ao encôntro dêsse apêlo, o Chefe do Govêrno providenciou, por intermédio da Secretaria da Agricultura, a distribuição de sementes de algodão e cereais, que terá inicio hoje, tanto pela Diretoria do Fomento da Produção, como pela Secção do Serviço de Fomento Agricola Federal nêste Estado.

## Do Ministro da Guerra ao int. Ruy Carneiro

Agradecendo as felicitações que lhe fôram enviadas por motivo da passagem de mais um aniversário de sua administração á frente do Ministério da Guerra, o ilustre general Eurico Dutra enviou ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

RIO — Agradeço ao eminente amigo as felicitações com que me distinguiu. — Eurico Dutra.

## "A UNIÃO"

PRECISA-SE falar urgentemente na redação desta fôlha com o diretor da associação filatelica *Mundial Clube* desta cidade.

# VISITAS DO GENERAL BOANERGES

SUCEDEM-SE os testemunhos de apreço da sociedade paraibana ao general Boanerges Lopes de Souza, ilustre comandante da 14.ª Divisão de Infantaria. Criada para satisfazer as necessidades da defêsa nacional, a nova unidade do Exercito se instala sob a chefia de um grande soldado, que tem toda a sua brilhante carreira votada ao serviço da Pátria.

Pela sua simplicidade de maneiras, afabilidade de trato e cultura, o general Boanerges Lopes de Souza desfruta de uma respeitosa consideração no meio da sociedade brasileira. Também pelas altas virtudes que o distinguem, já o ilustre comandante da 14.ª Divisão de Infantaria contava com a simpatia do povo paraibano, mais do que nunca disposto a cooperar na grandiosa tarefa de fortalecimento da nossa defêsa a ser aqui empreendida pela unidade recem-criada.

Retribuindo cumprimentos que lhe fôram apresentados e iniciando suas visitas ás autoridades, o general Boanerges se poz ontem em contacto com o meio civil paraibano.

Em primeiro lugar o comandante da 14.ª D. I. visitou o arcebispo d. Moisés Coêlho, no Palácio do Carmo, mantendo com o eminente prelado demorada palestra.

Visitou também o general Boanerges Lopes de Souza o desembargador Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação e, a seguir, a Secretaria de Agricultura, sendo ai recebido pelo respectivo titular, sr. José Joffily Bezerra.

Em todas essas visitas o general Boanerges fez-se acompanhar do seu ajudante de ordens, cap. Dacio Vassimon de Siqueira.

EM SANTA RITA

Também, no dia de ontem, o general Boanerges teve oportunidade de percorrer alguns pontos pitorêscos da capital, tendo viajado até a visinha cidade de Santa Rita com o seu ajudante de ordens. Ali o comandante da 14.ª D. I. se deteve por alguns momentos, apreciando vários aspectos da progressista cidade.

VISITA A "A UNIÃO"

A' noite o ilustre militar, em companhia do interventor Ruy Carneiro, do sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior e de outras pessôas visitou a A UNIÃO.

# Carlos D. Fernandes

## As homenagens d'A UNIÃO ao seu antigo diretor e dos intelectuais de Campina Grande — Falará naquela cidade sôbre a personalidade do autor de "A Renegada" o sr. Hortensio de Souza Ribeiro

Á MEMORIA de Carlos D. Fernandes, em dia que ainda não foi determinado, serão prestadas, pelo corpo redacional d'A UNIÃO, as homenagens a que faz juz o nome do grande escritor paraibano recentemente desaparecido.

Carlos D. Fernandes foi mais do que escritor, foi um nome nacional.

Com a sua morte não foi somente um homem de letras que o Brasil perdeu, se dermos a designação de "homem de letras" a quem pratica a literatura em qualquer dos seus ramos. Mas, Carlos D. Fernandes perlustrou todos os ramos e se foi romancista como os nossos maiores, foi também poeta de sensibilidade e surtos extraordinários, e jornalista autêntico; poeta de todos os metros e de todos os ritmos, jornalista de todos os momentos e de todos os assuntos.

Na sala de redação do jornal que êle por muito tempo, relativamente, dirigiu, será aposto o seu retrato como justa homenagem dos que nesta casa continuam a reconhecê-lo como mestre insigne.

Aquêle gênio turbulento, com qualquer coisa de diabolico, como acentuou José Lins do Rêgo, em crônica em que o tom pitorêsco não prejudicou a manufatura, nem a sinceridade, soube ser um mestre e um amigo. Protegia os que se iniciavam com mostras de talento e não são poucos os que hoje teem projeção nas letras que tiveram como guia o grande Carlos D. Fernandes.

Ele se fez, assim, credor da admiração e das simpatias de todos os paraibanos e dessas simpatias nos chegam diariamente as provas.

Não sómente os intelectuais, mas também, as classes sociais da Paraiba estão solidárias com as homenagens que vão ser prestadas a um homem de talento que viverá sempre, porque acreditamos na sobrevivencia dos homens superiores além da vida da matéria.

EM CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE, 15 — (Do correspondente) — Intelectuais campinenses promoverão, em dia a ser designado, uma homenagem á memória do escritor paraibano Carlos Dias Fernandes, recentemente falecido na capital do país. O escritor Hortensio de Souza Ribeiro, presidente do Centro Campinense de Cultura, falará sôbre a personalidade literária do autor de "A Renegada".

## Sôbre as atividades da "Falange Espanhola"

MONTEVIDÉO, 16 (U. P.) — Informações fornecidas nos circulos diplomáticos chegados ao Comité Consultivo para a defêsa política do continente, revelam que êste organismo estuda no momento as atividades da "Falange Espanhola" na América do Sul, que em alguns países atúa sob a denominação de "fundações espanholas" e transpirou também que o Comité enviou mensagem a diversos govêrnos americanos solicitando dados a cerca da atuação nos respectivos países da falange ou fundações espanholas. Até agora somente responderam a mensagem a Argentina e o Brasil. A resposta da primeira diz que não se conheciam atividade de propaganda da falange em seu território e o govêrno brasileiro informou que no "Brasil está excluida toda a propaganda ideológica que atente contra a soberania do Estado brasileiro".

---

BRASILEIRO! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

## O NOVO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

Ainda por motivo da nomeação do sr. José Joffily Bezerra, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama de congratulações:

João Pessôa, 14 — Queira receber a nossa mais viva expressão de satisfação pela acertada e bem merecida escolha do ilustre sr. dr. José Joffily Bezerra, nomeando-o no vosso operoso govêrno como secretário da pasta da Agricultura e Obras Publicas. — Saudações. *Alvaro Jorge & Cia.*

Também pelo mesmo motivo recebeu ainda o sr. *José Joffily Bezerra* os seguintes telegramas de felicitações:

Recife, 15 — Recebi com muita alegria a sua escolha para Secretário da Agricultura Paraiba. Estou certo de que mais uma vez dará provas do seu espirito de organização e alta capacidade de trabalho. Cordial abraço — *Navais Filho*, prefeito.

*De Olinda*: — Sr. Artur Almeida.

*De João Pessôa*: — Srs. Orestes Lisbôa — Meira de Menéses — Alvaro Jorge — João Fernandes — Aurelio Albuquerque — Aristides Cunha — Moisés Alberto — Severino Alves da Silva — Hipolito Ribeiro Freire — Benigno Barcia Aldir — F. Coutinho Filho.

*De Campina Grande*: — Srs. Monsenhor José Tiburcio — Carlos Teixeira Coutinho — Orris Barbosa — Tancredo Carvalho.

*De Espirito Santo*: — Sra. Celina Carneiro, sr. Antonio Mendonça.

*De Duas Estradas*: — Prefeito Alfredo Costa.

*De Alagoinha*: — sr. Lauro Xavier.

*De Tereainhas* — José Lins

# NOTICIAS DO PAÍS

### Do Rio

RIO, 16 (A. M.) — A Liga de Defêsa Nacional enviou um telegrama ao chanceler Osvaldo Aranha e ao professor Clovis Bevilaqua felicitando-os pelos memoraveis discursos que proferiram na solenidade da colação de gráu da turma de bacharéis de 1942 da *Faculdade Nacional* de Direito.

RIO, 16 (A. N.) — Revestiu-se de brilho e de grande expressão civica, a cerimônia, realizada ontem no Teatro Municipal, da entrega de diplomas ás novas voluntárias da defêsa passiva anti-aérea, formadas pelo curso especial da *Legião Brasileira de Assistência* e paraninfadas pela exma. sra. Darcy Vargas. Estiveram presentes ao áto, além do ministro Marcondes Filho, que o presidiu, os Ministros da Guerra, da Educação e da Viação, prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades. Falaram na ocasião vários oradores, inclusive o ministro Marcondes Filho e o sr. Rodrigo Otavio.

RIO, 16 (A. N.) — Devido ao inesperado acumulo das inscrições e atendendo aos pedidos vindos de todos os país para o alistamento voluntário de todos os portuguêses para os serviços auxiliares do Brasil na guerra, a Comissão Executiva resolveu prorrogar até 21 do corrente o prazo para a inscrição dos que queiram colaborar com o Govêrno na atual emergência.

RIO, 16 (A. M.) — A secção de costura da Legião Brasileira de Assistência estará fechada de hoje até o dia 2 de janeiro próximo, inclusive para efeito de balanço.

RIO, 16 (A. M.) — "Devemos estar preparados contra os bombardeiros da falsidade" declarou em discurso pronunciado, ontem, durante a entrega de diplomas ás novas voluntárias de defêsa passiva o Ministro Marcondes Filho, chamando a atenção dos brasileiros para os "paraquedistas do boato, demolidores da quinta coluna e jornaleiros da intriga politica".

### De Pernambuco

RECIFE, 16 (A. M.) — Ontem á noite iniciou-se o escurecimento total do Recife e Olinda e demais cidades do litoral.

### Da Baía

CIDADE DO SALVADOR, 16 (A. M.) — Um periódico denuncia o agente nazista, engenheiro Karl Kuen, empregado em importantes obras públicas na cidade de Jequié.

### De S. Paulo

SAO PAULO, 16 (A. M.) — A pedido do Presidente do Tribunal de Apelação do Rio de Janeiro ao procurador geral de São Paulo, foi instaurado um inquérito policial contra o advogado Carmelo Salvador Crispini, por ter o mesmo apresentado um documento considerado falso para a anulação do seu casamento com Marilia Lima Godoy.

# LIBERADA A PRODUÇÃO DO AÇÚCAR BRUTO E RAPADURA

## UM TELEGRAMA DO SR. TORRES FILHO AO INT. RUY CARNEIRO

O SR. Presidente da República acaba de aprovar a liberação, pelo Conselho Federal do Comércio Exterior da produção do açucar bruto e rapadura.

A propósito dessa medida pleiteada pela Sociedade Nacional de Agricultura e que vem beneficiar grandemente os pequenos produtores rurais e impulsionar grandemente a economia desta região, o sr. Tores Filho, vice-presidente em exercício da S. N. A., enviou ao sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

RIO, 15 — A Sociedade Nacional de Agricultura, certa de interpretar as aspirações dos pequenos produtores rurais, pleiteou junto ao Conselho Federal do Comércio Exterior a liberação da produção do açucar bruto, instantaneo e rapadura, providência esta que acaba de merecer a aprovação do Presidente da República. Ao dar conhecimento a V. excia. tal deliberação estou certo de que será a medida recebida como capaz de beneficiar a economia do Estado sob a superior visão administrativa de V. excia. — *Aurtur Torres Filho*, Vice-presidente em exercício.

# AÉRO CLUBE DA PARAÍBA

## OS EXAMES FINAIS DA PRIMEIRA TURMA DE PILOTOS CIVIS

CONTINUA com o maior entusiasmo da mocidade conterranea o movimento aviatório, em bôa hora empreendido pelo Aero Clube da Paraiba, através de seu Curso de Pilotagem. Agora mesmo acaba de sair "lache" os alunos de nosso clube Elcio Soares e Rocha Freitas, elementos destacados da Escola de Pilotagem.

Por todo éste mês, deverão realizar-se os exames finais da primeira turma de pilotos civis do Aero Clube da Paraiba, estando para tal fim, fortemente interessada a Diretoria da nossa agremiação aviatoria.

Empenhado na tarefa de fornecer para nossa Reserva Aerea o maior número de candidatos, o Aero Clube da Paraiba, iniciará em janeiro próximo as instruções para a segunda turma de pilótos civis, aguardando para o inicio apenas a conclusão da atual turma.

Conforme comunicações dirigidas ao Aero Clube da Paraiba, a Campanha Nacional de Aviação prepara-se para doar no próximo ano, ao nosso clube, mais três aviões de treinamento. Os interessados poderão dirigir-se á Sacretaria do Aero Clube da Paraiba, das 16 ás 17 horas, diariamenté, em sua séde social.

## Nota do gabinête do Coordenador da Mobilização

RIO, 16 (A. N.) — Comunicam-nos do gabinête do Coordenador da Mobilização Econômica por intermédio da *Agencia Nacional* o seguinte: "Tendo alguns diretores da Cooperativa de invernistas de Montes Claros declarado, em entrevista concedida á imprensa, que dispunham de 25 mil bois para entregar aos consumidores desta capital e que os intermediários apuravam por boi 537 cruzeiros do custo mais ou menos de .... 1.040 cruzeiros, o coordenador interino mandou chamar ao seu gabinête o presidente e o diretor-gerente da referida Cooperative a fim de conhecer os detalhes dessas assertivas. Declararam os mencionados invernistas que 25 mil bois de que dispunham só poderiam ser entregues no decorrer de toda a safra que vai de dezembro dêste ano a junho de 1943 e que no momento talvez pudessem encaminhar para o Distrito Federal sómente 700 cabeças, o que não basta para um dia de consumo da população local. Quanto á margem do lucro, os intermediários adiantaram não dispor de dados precisos para confirmar as suas declarações visto o diretor comercial da Cooperativa, possuidor dêsses elementos, ter viajado para Belo Horizonte. Diante disso, o coordenador sugeriu o regresso imediato do mencionado diretor a esta capital para esclarecer amplamente o assunto. De qualquer forma, porém, o coordenador garantiu que mesmo essa pequena contribuição dos invernistas de Monte Claros seria aproveitada pelo Govêrno".

## Renuncia de ministros colombianos

BOGOTA', 16 (U. P.) — Vários ministros colombianos renunciaram de seus postos, acreditando-se nos circulos bem informados que venha a se verificar uma crise total no gabinête. Até êste momento já renunciaram o ministro das Comunicações, sr. Castro Monsavil e o Ministro do Trabalho e Obras Públicas. Acha-se provável que os demais ministros renunciem para dar ao presidente Lopez plena liberdade de reorganizar o gabinête.

## Delimitação de fronteiras entre o Haiti e a Rep. Dominicana

CIDADE DE TRUJILLO, 16 (U. P.) — As comissões fronteiriças levaram a termo o processo de delimitação de fronteiras entre as Repúblicas Dominicanas e do Haiti, depois de 13 anos de trabalho.

# "O TAMBIÁ DA MINHA INFANCIA"

*A PROPÓSITO do recente aparecimento do seu livro "O Tambiá da minha infancia" recebeu o sr. Coriolano de Medeiros do escritor Orris Barbosa a seguinte carta:*

*"Campina Grande, 3 de Dezembro de 1942 — Ilustre amigo Coriolano de Medeiros: — Acabo de lêr com interêsse "O Tambiá de minha infancia", que V. S. teve a bondade de me enviar. Lida a última página, lamentei que o têma de suas recordações tivésse se restringido a um bairro da nossa cidade. O livro bem que podia ter um plano mais vasto, de modo a abranger toda uma vida como a sua, sempre tão nobre e tão devotada á nossa história, aos nossos costumes e ás nossas tradições. Acredito que o caderno de Tambiá póde ser o esfôrço de suas "Memórias". Quem construiu como V. S. um destino tão réto e firme e contou, sem exageros de imaginação, tantas histórias dos outros, tem o direito sinão o dever de falar de sua vida, de suas lutas, de suas decepções e de suas alegrias. O bairro do Tambiá, pequenino e modesto, pacífico em sua rua principal mas turbulento na rua do Grude, todo cercado de matas, com a sua Igreja Mãe dos Homens, com a sua Bica, com o panorama do Paul a estender-se quasi até Cabedêlo, com os "sitios" das familias de maior importancia, com as casas de taipa dos pequenos comerciantes e funcionários públicos e casas de palha de gente pobre, está vivo e vibrando no seu livro, com as "serenatas", procissões e rixas de arrabalde. — Creia-me admirador e amigo — Orris Barbosa".*

# UM LIVRO "HISTÓRICO E SENTIMENTAL" SÔBRE O RECIFE

**Beni CARVALHO**

NEM sempre há poesia, quando se escreve verso, do mesmo modo que, num livrö de prosa, nem sempre é isso o que nêle se nos depara.

Ontem, como hoje, temos, entre nós documentação abundante, comprobatória dessa facil observação.

Quantos livros de versos andam por aí, rigorosamente metidos, escrupulosamente rimados, que não possuem a mais leve nota poetica, e pelos quais, nem de longe, perpassa a mais tenue aragem de sensibilidade e emoção! A ausência de tudo isso corre parelhas com o malabarismo verbal mais requintado, com que ainda, se babam certos fanáticos da métrica, perdidos no tumulto dos nossos tempos. E a gente, em são conciência, devia, antes, tentar prosa honesta, limpa sem as complicações dos hemistiquios e das rimas ricas, que contrastam, violentamente ,com a *pobreza* dos sentimentos e das idéias, ostentando uma mediocridade, por vezes comovedora.

Eis porque, com razão, já escrevia La Brujére, ha duzentos e cincoenta anos, esta verdade de hoje: — "Il y a de certaines choses dont la médiocrité est insuportable: la poésie, la musique, la peinture, le discurs public". (Les Caractéres).

Dêsse conceito, infere-se uma coisa consoladora: — a situação privilegiada da *prosa*, que, mesmo mediocre, se torna suportavel; e quando não possua êsse carater póde constituir um belo veículo de *poesia*, atento o que já notavel Hegel. — "A origem verdadeira da linguagem poética não está, nem na escolha das palavras, nem na sua combinação em proposições desenvolvidas, nem na harmonia, no ritmo e na rima; está na maneira por que a própria imaginação representa os objetos".

E, por assim ser, é como dissemos acima, fazendo-se prosa, faz-se muitas vezes, poesia; e fazendo-se verso. Consegue-se, em dadas situações, fazer aquela rosa, a que se referia o moralista francês.

— Talvez pareça estranho que essas considerações, de todos, conhecidas, nos tenham vindo após uma *viagem*, não aérea, não marítima (graças á instituição do submarino), mas no dominio da *quarta dimensão* do espírito e do sentimento, nessas belas páginas de prosa — GUIA PRÁTICO, HISTÓRITO E SENTIMENTAL DA CIDADE DO RECIFE, do sr. Gilberto Freire, que a Livraria José Olimpio, na nobre missão de apresentar "documentos brasileiros", acaba, em bôa hora, de editar.

O autor de "Casa Grande & Senzala", sociólogo, historiador, analista percuciente da vida brasileira, sem o querer, conseguiu realizar um paradoxo: — escreveu um livro de grande expressão e valor histórico, informativo, *prosaicamente* útil, e, ao mesmo tempo, de alta e rara sugestão poética. Sim, porque nesse "Guia Prático", estão fundidos, por solda autogênica, a Realidade e o Sonho.

Em tudo, ao lado da anotação prática, está essa coisa indizivel, êsse *quid* evocador, fluidico, que para muitos, será saudade, saudade atávica; mas, sem verdade, é, tão sómente, poesia, na grande expressão do termo.

Enquanto o sr. Gilberto Freire escreve sôbre "Recife e os inglêses"; "Norte-americanos no Recife"; "O Recife e os francêses"; "Recordação da guerra contra os holandêses"; Assistência Social"; Israelitas no Recife"; "População"; "Escolas"; "Toques de cosmopolitismo"; "O Recife e os primeiros voos da Europa ao Brasil", — fala-nos dos "Sinos da cidade"; d' "As igrejas e o passado sentimental do recifense"; das "Igrejas pitorescas e históricas"; de "Jangadeiros e pescadores"; de "Vendedores de ruas e feiras"; de "Sonhos, remédios e crendices"; do "Velho porto"; de "Restaurantes, mercados, casas de frutas" etc. — tudo maravilhosamente ilustrado por Luiz Jardim.

Descrevendo as *Procissões*, não seriam possivel, com mais observação, verdade e... poesia fixar um dos seus quadros perfeitos:

(Conclue na 5.ª pag.)

NOTA CARIÓCA

# Catroux

**Victor do Espirito Santo**

RIO (Dezembro) — Devem ser meditadas as declarações que foram feitas há dias pelo general Catroux aos jornalistas que o entrevistaram. O grande cabo de guerra francês não é desses adesistas que apareceram ultimamente quando a sorte das armas começou a pender para os aliados. Desde que De Gaulle iniciou a ação contra Vichy, Catroux alistou-se entre os seus comandados, prestando-lhes inestimavel concurso. E nunca mais faltou com o seu apôio, sua dedicação, seu patriotismo. E' assim, a palavra de um francês que ama a sua terra e deseja ve-la livre, respeitada e forte. De um francês que conhece perfeitamente os seus compatricios em geral e, particularmente, áquêles que pertencem á classe militar. Daí o dever de suas palavras serem ouvidas atentamente, suas observações devidamente pesadas e suas desconfianças apuradas. Isso quanto antes, a-fim-de que não venhamos acordar tarde demais. Catroux fez o perfil de Darlan mostrando quanto é perigoso êsse almirante, que disputou ferrenhamente com Laval o posto de traidor numero um da França. Chamou a atenção dos aliados para o fato de poder ser Darlan somente o cavalo de Troia dos nazistas no sentido de dificultar a ação da democratcia no norte da A'frica e, no momento oprotuno, agir de acordo com as ordens que venha a receber de seus amos de Berlim. Seria uma ação ignobil, indigna para qualquer homen de bem. Mas não foi também ignobil a ação de Darlna, quando impediu que a esquadra francesa se unisse aos seus aliados para combater o inimigo comum? Não foi ignobil a disputa de Darlan e Laval para a obtenção das bôas graças de Hitler? Diz a sabedoria popular qu um cesteiro que faz um cesto faz cem. Darlan não fez apenas um cesto. Fez já vários e poderá ainda fazer inumeros outros. E quem nos diz que os ultimos revezes sofridos pelos aliados na Tunisia já não são obra desse cavalo de Troia? Catroux deve ter suas razões para falar da meneira que o fez.

# PERFIL DA GUERRA CIVIL

NEW YORK — (Via aérea) — (Por Afranio Coutinho) — Para o leitor brasileiro que vive de melhor conhecer a grande nação norte-americana, bem poucos livros mais prestantes do que acaba de vir á lume a propósito da Guerra Civil. Assim como os homens melhor se retratam quando se sangam, é na luta que as nações dão uma melhor imagem de si mesmas. Os Estados Unidos tiveram a sua unidade selada pelo sangue dos seus filhos e do maior de seus filhos. Contar pois a história dêsse trágico processo unificador seria tarefa de que só um grande poeta sairia vitorioso. Carl Sanburg enfrentou-a e venceu-a galhardamente. Seu livro sôbre Lincolm é um monumento grandioso, hoje clássico, a maior obra que existe sôbre a figura maravilhosa do Presidente. E' o seu melhor e mais autorizado interprete, biografo e cantor épico. Já famoso e popularissimo pela sua poesia e pela coleta que fez das canções folclóricas americanas que êle mesmo canta, Sandburg levou anos a construir a sua obra monumental em seis volumes, obra prima na arte da biografia histórica, com a paciência dos verdadeiros espiritos cientificos e com o amôr das almas encantadas.

Pois dessa obra, êle extraiu um esplendido quadro da Guerra Civil, recompondo algumas partes, e sobretudo enriquecendo-a com una abundante e curiosissima documentação fotográfica, parte especialmente recolhida para êste volume. Trata-se do belo volume — STORM OVER THE LAND, perfil da Guerra Civil, por Carl Sandburg (Harcourt, Brace and Co., New York). Nenhum livro da temporada do Outono mais recomendavel talvez para imediata tradução brasileira do que êste.

E' uma narrativa dramatica em que se vê passar toda uma galeria de figuras de procenio ou de bastidores, generais, ou soldados, politicos e poderosos, e no fundo a luta que ruge devastando e destruindo, a escravidão, o reacionarismo de uns e o idealismo de outros, a America de ontem e de hoje, com a sua alma completa e multipla, a sua ancia de liberdade, o seu individualismo que é uma grande confiança no homem, a sua bôa fé, e tolerancia.

Retrato muito humano de uma bem humana civilização, numa de suas horas mais humanas.

## Troca de borracha brasileira por gasolina argentina

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O matutino La Nacion informa que nas esferas vinculadas ao Govêrno, se diz que fôram iniciadas gestões entre o Brasil e a Argentina para uma operação de tropa de gazolina argentina por borracha brasileira, para cuja realização se realizaram conversações que estão muito bem orientadas. Alguns informantes acrescentam que é muito provavel que os detalhes do convênio e da operação de troca sejam debatidos no Rio de Janeiro por intermedio da embaixada argentina nesse capital.

**MULHER PARAIBANA — A Legião Brasileira de Assistência reclama o vosso concurso imediato. Precisamos cooperar para que a Paraiba se revele mais uma vez digna de suas tradições de heroismo e abnegação.**

# COOPERATIVAS ESCOLARES

## III

**M. Barbosa**

E' BEM possivel que um dia se estabeleçam cursos de cooperativismo em todas as escolas do país ,não sómente porque não convém manter os meninos na ausência dessa disciplina como porque muitos dos que pretendem dirigir ou ao menos orientar uma cooperativa escolar, têm uma concepção diferente da verdadeira doutrina.

Para se obter resultados positivos duma cooperativa escolar é indispensáveis aos seus orientadores, conhecerem bem a finalidade do sistêma e também saber pasar aos outros todo o cabedal dos seus conhecimentos.

Quando assim ocorrer os resultados terão encantos irresistíveis e a mocidade se encaminhará pelos mais floridos caminhos, orlado pela sinceridade e pela lealdade. Caminho que não sómente serão úteis a um ,mas a todos.

Este sistêma de cada um por si está ficando caduco, seus resultados têm sido sempre negativos porque fomentam a luta de todos contra todos. Muitos conhecem que a humanidade está ficando enfadada dessa doutrina, e porisso ela marcha insistentemente para o campo da fraternidade universal. Quando lá chegarmos a formula arcaica que gera a guerra entre todos será substituida pela formula que forçosamente gera a defêsa em comum.

A fórmula que convém abolir nos oferece tristes espetáculos: vemos familias que á custa de ingentes esforços reservaram parcas economias para os dias incertos de amanhã, entregaram-nos a quem não contribuiu para isso. Paises sendo invadidos e os seus habitantes transformados em escravos dos invasores. Vemos o mundo convulsionado. Os pais sepultando filhos ao invés de os filhos sepultarem os pais.

No entanto, a bondade que anima bôa parte dos homens é de essencia superior: ,Os operários empregam as suas fôrças junto ás máquinas, o trabalhador do campo raspa o sólo e o sulca o dia todo, os médicos e enfermeiros velam a noite inteira á cabeceira dos doentes nos hospitais, os cientistas se debruçam na janela da morte para descobrir um micróbio e enriquecer a ciência. Emfim todos os indivíduos que oferecem , embora sem o saberem a sua vida em holocausto da coletividade, merecem a nossa admiração, inclusive as instituições sociais que procuram diminuir uma parte das misérias humanas, prestando também o seu contingente de sacrificio em favor da felicidade dos homens.

Mas todos êstes sacrifícios não produzem resultados inteiramente satisfatórios porque lhes faltam a base. Estão desarticulados pela falta de um traçado que evidencie a necesidade da cooperação entre todos.

Numa cooperativa escolar a criança aprende a proteger o próximo sem humilhá-lo e porisso cria um ambiente de dominante simpatia.

Ela é um gênero de sociedade onde o contacto dos individuos os aperfeiçoa e os enobrece.

Portanto, praticar o cooperativismo e ensiná-lo nas escolas, é distribuir, em grande escala, o amor social ou seja fraternidade humana.

# CARTA DO COOPERATIVISMO AGRICOLA

E' interessante, ao Serviço de Economia Rural divulgar o que *Burban*, agrônomo francês e escritor cooperativista denominou "Carta do cooperativismo". Ei-lo:

1.º — *O agricultor não é nem comerciante nem industrial.*

2.º — *Quando o agricultor compra individualmente ou coletivamente, nunca é para revender* com especulação, mas unicamente para se prover do indispensavel ao exercício de sua profissão.

3.º — *Quando o agricultor vender os produtos dêle*, nos mercados, e, antes de tudo, para obter o *escoamento necessário* dos mesmos, desde a colheita ou produção.

4.º — Si o ato comercial consiste em revender o que se comprou previamente com intenção de revenda ou que se transformou industrial, especial e intensivamente com o fim de abastecer determinado mercado, as trocas do agricultor com o meio exterior não pódem ser assimiladas a atos comerciais e não são absolutamente passiveis das taxas fiscais suportadas pelo comércio e pela indústria.

5.º — As coletividades agricolas ou cooperativas que se limitam a gerir em comum emprêsas que são continação natural de sua profissão agricola, devem beneficiar-se das mesmas franquias de que gozam os agricultores que agem insuladamente.

6.º — Toda vez que uma coletividade de agricultores constituida em cooperativas agricolas se afasta da continuação natural dessa profissão para abarcar operações que a aproximem das sociedades comerciais ou industriais, devem ser passíveis das mesmas taxas que aquelas e na medida em que delas perfilhe os aspectos.

7.º — Finalmente, os agricultores desejosos de se gruparem em cooperativas especiais, de número restrito de aderentes, para explorar comercialmente a venda regular ou a transformação industrial completa dos produtos, devem beneficiar-se das vantagens referentes ao cooperativismo para a tonelagem das colheitas submetidas a essas operações, e entrar no direito comum para o rêsto das matérias manipuladas ou tratadas.

E êsse escritor acrescenta: "As necessidades, as capapacidades de compra, as faculdades de produção totalizadas de numerosos indivíduos, pódem tornar-se notáveis: agrupando-os para antisfazê-los ou exercê-las em comum em uma das coletividades constituidas, faz-se *coletivismo*. Impondo essa integração á generalidade dos indivíduos, far-se-á *comunismo*. Fa-

(Conclue na 5.ª pag.)

# WELLS, SHAW E A GUERRA

**Por LUIS ARAQUISTAIN**



LONDRES, Novembro — Como em seus melhores tempos, o novelista Herbert Georges Wells, com seus setenta e seis anos, e o dramaturgo George Bernard Shaw, com seus oitenta e seis, desceram á palestra do semanário *Tribune* e cruzaram o ferro — ou o ouro — das suas penas em singular combate. O espetáculo me trouxe á memória outros semelhantes que, ha mais de trinta anos — parece que foi ontem —, entretinham a minha propensão para a arte polémica, durante a minha primeira estada nêste país. Então, Bernard Shaw e Wells, racionalistas impenitentes até hoje, alternavam seus duelos literários — os unicos permitidos aqui — com os lances que, também com frequência, lhes moviam dois outros escritores rixosos, ambos católicos, o paradoxal e lirico G. K. Chesterton e o historiador Hilaire Belloc. Eram o grande quartêto das letras britanicas. Chesterton, o mais moço, acho, dos quatro, morreu ha uns anos, consumido, como tantos outros grandes humoristas, de intima amargura, segundo biografias recentes. De Belloc, agora ouve-se falar pouco; ainda publica, de vez em quando, um livro mais; no princípio desta guerra, escreveu alguns artigos, querendo talvez reverdecer os merecidos laureis que, como critico militar, ganhou na anterior; mas já não polemiza com os seus incrédulos antagonistas de antanho.

Tenho a impressão de que decaiu bastante, em geral, o hábito polémico dos ingleses do último terço do século. Talvez seja esta uma das caracteristicas do século XX. Em todas as partes, os temas puramente ideológicos apaixonam menos que os práticos. Discute-se menos e combate-se mais. As letras cedem o passo ás armas. As teorias revolucionárias ou contra-revolucionárias dos séculos XVIII e XIX cristalizaram-se nas revoluções e contra-revoluções desta centúria. O pensamento tem se cristalizado ou tornado céntico, suprindo-o a mistica do movimento. Já não se crêr que o principio foi o verbo, sinão a ação, como queria Goethe. Enquanto a mistica religiosa tradicional parece querer se racionalizar — há já católicos evolucionistas, sem deixarem de ser criacionistas, como o padre jesuita Erich Wasmann, ilustre biólogo alemão —, uma nova mistica irracional invade e domina tudo: a filosofia, a politica, a arte, e até mesmo a ciência. Talvez estejamos no inicio doutra Idade Média, que não é tanto uma cronologia como uma atitude diante da vida, semelhante á que, no mundo antigo, se inicia com as idéias platonicas e as enteléquias de Aristóteles. Não é um azar certo renascimento do platonismo em alguns paises, nem fatos como o do biólogo e filósofo alemão Hans Driesch ver numas enteléquias muito parecidas ás aristotélicas a ultima realidade do cosmos e da conciência.

Em meio de tanto inquietador irracionalismo é um tonico topar com homens como Wells e Shaw, consequências racionalistas de outra época. Shaw tem dito de si que um escritor do século XVIII, o dos empiricistas ingleses e o dos enciclopedistas franceses. De Wells, póde-se dizer que é um escritor do século XIX, o do evolucionismo e do progresso continuo. Em todo o caso, as suas mentalidades enciclopédicas correspondem a êsse momento de entusiasmo e fé no destino humano, que se dá sempre nos periodos de juventude de todas as culturas, quando o homem ainda não é um especialista nem um simples compilador, como o é no periodo decadente de Alexandria, e já também na Alemanha da nossa época, sinão um intelecto criador e universal como o grego anterior a Socrates e o homem da Renascença e a sua continuação até ao século XIX. Como o heleno dos séculos VI e V antes da nossa era e o italiano da Renascença, que são poétas, filósofos, artistas, politicos e homens de ciência, tudo numa peça, tão pouco para Shaw e Wells nada humano é estranho, e nas suas atividades predominantemente literárias teve também cabimento, como nas de Goethe, as mais diversas disciplinas, a ciência junto á arte, o pensamento junto á ação, a economia e a politica, a sociologia e a biologia, o real e o fantástico, o conhecido e o problematico, o presente da sociedade e o futuro da espécie humana.

Mas, entre Wells e Shaw, não obstante o seu culto comum a razão, ha diferenças essenciais. Shaw é socialista e acentúa o fator econômico na evolução histórica. Wells, embora eu creia lembrar que professou o socialismo em sua juventude, é um individualista humanista, que vê na atividade biológica a causa e o fim do movimento e a superação continua da espécie. Shaw é lamarckiano, e Wells darwiniano; mas nenhum dêles acredita que a vida e a sociedade avançam mecanicamente, por puro determinismo, mas que em seu progresso intervem ou deve intervir a vontade do homem. Ambos são profundamente éticos.

Suspeito, sem embargo, que os anos ou talvez a sua subinsularidade irlandêsa, da qual êle nunca se curou inteiramente, fôram cobrindo, com a cinza do pessimismo, a alma, em outro tempo tão ardente, de Bernard Shaw. De outro lado Wells continúa sendo o entusiasta de sempre, como si nêle se désse o milagre duma juventude perpetuamente renovada. Não póde deixar de assombrar o volume e da variedade da obra criada por êste homem infatigável. Em todo o mundo é conhecido o ingente obreiro de novelas fantásticas, satiricas, psicológicas e costumistas. Como Balzac, Wells tem retratado a anatomiza a sociedade inglêsa do seu tempo. E, quando parecia que a glória de ser o primeiro novelista inglês da sua época deveria cumprir as suas ambições, êi-lo ai lançando-se, ha alguns anos, ao campo espinhoso da história. Da sua *Historia do mundo* poder-se-á dizer o que se quizer; mas a sua prodigiosa difusão em inumeras linguas indica que, pelo menos o seu ponto de vista, o critério de ordenação e formulação de tanta e tão confusa matéria como constitui o drama da humanidade, era uma fórma historiográfica que certas zonas extensas da mentalidade contemporanea estavam pedindo.

Da história universal, Wells dá um pulo ao terreno ainda mais abstruso da biologia. Em colaboração com um filho seu, e com Julian Huxley, néto do grande Huxley, amigo e companheiro de Darwin, Welles publicou em 1931 (The Sciense of Life" (A ciência da Vida), um grosso volume de mil e quinhentas páginas, em que a arte da divulgação e o rigor cientifico se aliam habitualmente, para pôr ao alcance de todas as inteligencias o estado atual dos mais apaixonantes problemas biológicos, antropológicos e paleontologicos. Em 1941, presidiu uma das sessões do Congresso da British Association, a instituição cientifica mais antiga e prestigiosa da Inglaterra, apresentando uma sugestiva memória para o fomento duma comunidade da ciência com o fim de formar, pouco a pouco, por cima das fronteiras, uma espécie de cérebro universal. Também publicou, com outros durante a guerra, uns novos "Direitos do homem", que são uma antecipação da Carta do Atlantico. E acaba de refundir seu "First and Last Things" (Primeiras e ultimas coisas), que é uma valorosa e enérgica reiteração de seu, humanismo evolucionista. Outrossim, tem tempo para dar conferências aqui e na América, para escrever artigos — alguns, verdadeiras bombas — nos jornais, e para tomar parte nas polemicas mais candentes do dia.

Uma destas polêmicas, que póde chamar-se a questão Vansittart, de que os meus leitores já teem noticias, é a que provocou o seu ultimo lance com Bernard Shaw. Como o tema debatido transcende o interesse local, vale a pena resumi-lo.

(Conclue na 6.ª pag.)

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

# DE CAMPINA GRANDE

## Festas do Natal e Ano Bom — Colação de gráu dos concluintes do Ginásio Diocesano Pio XI — Sociedade

CAMPINA Grande, 15 (Do Correspondente) — O comércio algodoeiro da cidade está se movimentando para patrocinar os festejos de Natal e Ano Bom, constando também que o Rotary Club promoverá êste ano o Natal da Criança Pobre, em benefício do Dispensário S. Vicente de Paula.

* * *

No salão nóbre da U. M. C. terá lugar, hoje, ás 20 horas, as solenidades da colação de gráu dos bacharelandos em Ciências e Lêtras de 1942, pelo Ginásio Diocesano Pio XI.

E' a seguinte a turma de bacharelandos a colar gráu hoje: Antonio de A. Lopes, Antonio Lucena, Amando da Cunha Macêdo, Alberto Máximo Pereira, Ciro Dantas de Vasconcêlos, Darcí Moreira Pinto, Dirceu de Faria Mariz, Emilson Lúcio de Souza, Emilson Borges da Costa, Erasmio Barbosa, Ivon Rodrigues de Albuquerque, Isaac de Aragão, João de Souza Costa, José Balduino de Castro, José Pordens Gadelha, José de Anchiêta E. Pinto Coêlho, José Nunes da Mota, José David de Arruda, José de Lima Ramos, Lourival Rodrigues da Silva, Milton Luiz de Figueirêdo, Nilson Valente, Piragibe Guimarães Maracajá, Reinaldo de Aquino Fonsêca e Washington Soares de Andrade.

* * *

Na séde do Instituto Pedagógico realizou-se no dia 12 do corrente, as 19 horas, a cerimônia de entrega de diplomas aos concluintes do curso de perito contador por aquêle estabelecimento de ensino. A solenidade foi simples e teve a presença de pessôas destacadas de nosso meio social. O sr. Lopes de Andrade esteve representando o prefeito Vergniaud Vanderlei. Os trabalhos fôram presididos pelo professor Manuel de Almeida Barrêto, que representou o tenente Alfrêdo Dantas, diretor do educandário. Como secretário funcionou o prof. José de Almeida Junior. O Campinense Club ofereceu um baile aos diplomandos.

Falaram a oradora da turma e o paraninfo. O prof. Almeida Barrêto, encerrando a solenidade proferiu um discurso de saudação á nova turma de contadores em nome do diretor do Instituto.

* * *

Teve lugar no dia 13 do corrente, ás 20 horas, a entrega de diplomas aos datilógrafos e cortadores das escolas da Sociedade Beneficente de Artistas. Presidiu a sessão o sr. Lopes de Andrade, representante dos srs. Interventor Ruy Carneiro e prefeito Vergniaud Vanderlei. Estiveram presentes os srs. Hortensio Ribeiro, Luiz Soares, paraninfo dos datilógrafos, José Noujaim, Luiz Gil, Pedro Aragão e as sras. Lourdes de Moura Ribeiro, paraninfa das cortadoras, prof.ª Lilia Neves, diretora da escola de datilografia de Esperança. Falaram os seguintes oradores: Ulrico Cavalcanti, orador da turma de datilógrafos e Luiz Soares, paraninfo da mesma. Cleonice Gômes, oradora das cortadoras e sra. Hortencio Ribeiro, paraninfa da referida turma. Pela diretoria da Casa Pratt do Rio de Janeiro fôram concedidos dois prêmios aos datilografos que tiraram maior número de palavras, cabendo os mesmos que fôram nas importancias de cem e cincoenta cruzeiros respectivamente, ás alunas Lenice de Alencar Martins e Ivanete Monteiro. Seguiu-se animado baile, que se prolongou até ás 24 horas.

SOCIEDADE

Comemora hoje as suas bodas de prata o casal tenente Pedro Paiva, oficial reformado da Fôrça Policial do Estado e a sra. Lidia Feitosa de Paiva, residentes nesta cidade.

Fazem anos no dia 18, o prof. José Ferreira de Andrade, residente nesta cidade.

— No dia 19, o prof. Severino Loureiro, diretor do Grupo Escolar "Solon de Lucena", desta cidade.

Faz anos hoje o sr. Fernando Monteiro, distribuidor da "A UNIÃO" de assinatura nesta cidade.

# DE CAJAZEIRAS

## Colação de gráu dos bacharelandos pelo Ginásio Salesiano "Padre Rolim"

CAJAZEIRAS, 16 (Do Correspondente) — Realizou-se, no dia 6 do corrente, no salão de honra do Ginásio Salesiano "Pe. Rolim", a cerimônia da colação de gráu dos bacharelandos em ciências e letras de 1942 diplomados pelo aludido educandário. O ato foi presidido pelo Pe. Abdon Miranda, com a presença de inúmeras autoridades civis, militares e eclesiasticas. Após a entrega dos diplomas, o bacharelando Aldo Matos de Sá proferiu um entusiástico discurso, seguindo-se com a palavra o pe. Antonio Agra, paraninfo da turma.

Constituem a turma recem-diplomada os jovens Aldo Matos de Sá, Antonio Adelino Filho, Antonio Candido Sobrinho, Candido Lucio Trigueiro, Edgard Garcia de Oliveira, Francisco Olivio Filho, Genú Rodrigues dos Santos, Geraldo Rolim dos Santos e Mauricio de Mélo.

*Homenagem* — Os funcionários da Mêsa de Rendas desta cidade prestaram significativa homenagem ao srs. Roderico Toscano de Brito, por motivo de sua transferência para a Mêsa de Rendas de Itabaiana. Durante o banquête, que foi oferecido, falaram vários oradores, que ressaltaram as qualidades do homenageado. A' noite, no Cajazeiras Club, realizou-se um animado baile que se prolongou ás primeiras horas da manhã.

## UM LIVRO HISTÓRICO E SENTIMENTAL

(Conclusão da 4.ª pag.

— "Os andores de Nosso Senhor e dos santos
atravessam as ruas acompanhados de muito povo
enfeitados de flôres;
banda de música
os sinos tocando
o ar mole de incenso e do cheiro das rosas
se desfolhando sôbre os santos;
senhoras descalças
e meninos vestidos de anjos
em pagamento de promessa;
negras velhas de chale encarnado e azul;
velhinhas de mantilha preta;
filhas de Maria de vestido branco e fita azul; Senhoras de Apostolado; padres; frades;
seminaristas; meninos de colégio;
confrarias e irmandades com seus guiões encarnado,
seus pendões roxos, suas cruzes,
suas lanternas de prata antiga"...

Não é, o que aí fica, um belo poema?

Releve-nos o sr. Gilberto Freire (a quem, nem de vista, conhecemos), que, ao lado do sociólogo, que já não precisa de panegericos, ponhamos o artista, o poeta, que, com o seu "Guia", nos levou tão comovidamente, a êsse Recife, sempre presente, dos nossos "dias idos e vividos"...

**MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.**

## CONSÊLHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

Agradecendo á Presidência do Consêlho Penitenciário dêste Estado a remessa das informações solicitadas a respeito do trabalho penal da penitenciária dêste Estado, o sr. Ademar Vidal, presidente do aludido Consêlho recebeu um ofício do seu colega do Distrito Federal nos seguintes termos:

"Sr. Presidente — Tenho a honra de agradecer a Vossa Excelência as informações que teve a bondade de remeter-me sôbre o trabalho penal da penitenciária dêsse Estado.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos de minha alta estima e distinta consideração. — (as) *Lemos Brito* — Presidente.

## FALECIMENTOS

ESTUDANTE MARIO TAVARES RIBEIRO — Vitima de afogamento, veiu a falecer, no dia 8 do corrente, em Fortaleza, o jovem conterraneo Mario Urano Tavares Ribeiro, filho do sr. Horacio Pompeu Ribeiro, funcionário do Ministério da Viação, servindo na Comissão de Serviços Complementares, com séde na capital cearense, e de sua esposa, sra. Alzira Tavares Ribeiro. O estudante Mario Tavares era aluno do Instituto São Luiz, daquela cidade, tendo sido também aluno do Colégio 'Pio X, desta capital. Seu falecimento se deu quando tomava banho de mar, em companhia de amigos, numa das praias de Fortaleza, sendo o cadaver encontrado no dia seguinte. Contava o infortunado conterraneo 16 anos de idade. O sepultamento verificou-se no cemitério público daquela cidade, com a presença do representante do sr. Interventor Federal do Ceará e de numerosas pessoas da sociedade local e amigos da familia enlutada.

Faleceu, no dia 14, nêste Estado, o sr. Paulino Vitorino da Silva, funcionário do Posto de Classificação de Produtos Agro-Pecuários da cidade de Campina Grande. Com a idade de 28 anos, era o extinto casado com a sra. Yayá Silva, de cujo consorcio deixa dois filhos menores.

## Uma menina com dois corações

MADRID, 16 (U. P.) — A *Transocean* num despacho de Breslau anuncia o nascimento de uma menina com dois corações. O segundo órgão está na parte inferior da região peitoral pulsando no mesmo ritmo do coração normal. Transferida para um hospital a menina foi operada separando-se os dois corações. A recem-nascida encontra-se em perfeito estado de saúde depois da delicadissima intervenção cirurgica.

**A agressão inimiga poderá ter o aspecto de uma ação partida do mar, por tiros de canhão, ou do ar, por incursão de bombardeiros.**

**Em qualquer dos casos, o panico poderá ser evitado.**

# COMUNICADOS DE GUERRA

DO Q. G. DE MAC ARTHUR

Q. G. MAC ARTHUR, 16 (U. P.) — Foi emitido o seguinte comunicado: "*Setor Nordéste da Nova Guiné — Zona de Buna* — As nossas tropas mantiveram sua pressão sôbre o inimigo em todos os setores. Em Lae os bombardeiros pesados aliados atacaram o aeródromo local. *Nova Bretanha — Gasmata* — uma unidade de bombardeiros pesados aliados foi atacada por 13 caças inimigos, derrubando 3 dêles e avariando mais 2. *Setor noroéste* — Houve apenas atividades de patrulhamento".

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 16 (U. P.) — O Alto Comando publicou o seguinte comunicado que foi transmitido pela rádio local: "A' noite passada as nossas tropas continuaram travando batalha ofensiva na zona de Stalingrado, bem como, na frente central, na mesma direção que anteriormente. Nos suburbios a nordéste de Stalingrado as nossas tropas efetuaram uma incursão á noite. Travaram-se encarniçados combates de corpo a corpo com baionêtas e granadas de mão. As tropas soviéticas aniquilaram aproximadamente uma companhia inimiga, fizeram explodir um depósito de munições e destruiram 3 canhões. No bairro fabril de Stalingrado os morteiros de trincheira dispersaram consideraveis concentrações inimigas. A nordéste de Stalingrado as tropas soviéticas melhoraram as suas posições e desalojaram os alemães de defêsas fortificadas destruindo 5 *tanks*, eliminando mais de 600 inimigos. Fôram feitos prisioneiros, apresando-se algum material bélico. A sudoéste da mesma praça as tropas soviéticas rechaçaram 3 contra ataques inimigos no curso dos quais puzeram fóra de combate 4 *tanks* e aniquilaram mais de 250 inimigos. Noutro setor as nossas tropas avançadas tomaram 6 canhões anti-aéreos, 10 caminhões, um depósito de viveres e outros materiais de importancia, destruindo além disso 2 *tanks* e outros equipamentos de guerra. O inimigo sofreu fortes perdas na frente central e os russos ocuparam vários pontos fortificados. A oéste de Rzhev as tropas soviéticas realizaram dois violentos contra ataques e eliminaram 700 inimigos em 24 horas. Noutro setor as nossas tropas desalojaram os alemães de uma localidade povoada e apreenderam 6 canhões, um *tank* e outro material bélico. Na zona de Veliki Luki os russos continuaram as suas operações tendentes a aniquilar a guarnição inimiga sitiada".

## BIBLIOGRAFIA

**Rabindranath Tagore — A LUA CRESCENTE — Poêmas — Tradução de Abgar Renault — Livraria José Olympio Editora.** — Uma lenda hindú explica a origem da poesia da seguinte maneira: O primeiro poéta do mundo Valmiki, estando, certa vez, num bosque, assistiu a morte de um passarinho e tão comovido ficou com o fato, que, mais tarde, indo contá-lo, a narrativa lhe saiu em verso. A intenção da lenda é bem explicita: a poesia tem que ser espontanea e natural, como expressão direta de um estado de alma. Assim a compreendem no Oriente, nêsse Oriente já de si poético, cujo espirito se encarna admiravelmente na figura de um Rabindranath Tagore. Entre o publico brasileiro não é dificil encontrar-se adoradores fanáticos do grande poéta hindú; e êsses vão regosijar-se, naturalmente, com o aparecimento da LUA CRESCENTE, editado pela Livraria José Olympio, na mesma série em que já fôram publicados "O jardineiro" e o "Gitanjali". Em LUA CRESCENTE, Tagore se mostra o mesmo artista profundo e sutil, de absoluta originalidade e essencialmente oriental. Nada mais simples do que a meia duzia de frases com que êle, ás vezes, nos desvenda um mundo de beleza na alma infantil. Esse maravilhoso poêma foi transplantado para o nosso idioma por Abgar Renault, fino artista, que se vem especializando na tradução de versos inglêses e que desta vez, realizou mais um trabalho primoroso.

**O GUIA DA FELICIDADE — David Seabury — Livraria José Olympio Editora.** — Nada mais oportuno do que o aparecimento da tradução portuguêsa do livro do psicólogo americano David Seabury, O GUIA DA FELICIDADE, editado pela Livraria José Olympio. Porque o mundo atravessa uma hora critica, em que parece dificil, impossivel mesmo, a qualquer pessôa, ser feliz. Mas a leitura de tal obra mostra-nos á que, ainda nas peores circunstancias, poderemos encontrar a felicidade, uma vez que tudo depende de nós, tudo está em nós mesmos, no angulo em que nos coloquemos para sentir e a reagir antes os fatos que sobre nós agem. Dai não vá o leitor imaginar tratar-se de um livro teórico, cheio de abstrações, de palavreado, em que se procure convencer mais pela eloquência do que pela demonstração, pela lógica. O livro de David Seabury é essencialmente prático e científico, baseado numa profunda experiência e enriquecido de exemplos concretos e [illegible]. Compõe-se êle de [illegible] partes intituladas: "Libertai-vos de vós próprios" e "Higiêne mental quotidiana", das quais destacamos alguns capitulos: "Elevando-se por sobre a consciência", "Dominando o medo", "Purificando os abismos da memória", "Tratamento da neurastenia sexual", "Transformando a obstinação em energia", etc. A tradução foi feita pelo conhecido jornalista Livio Xavier.

**UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS**

"Quando minha pele era escura, grosseira, flácida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pele em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao branca que trocou minha sorte mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar suavisar e embelezar sua pele usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suavisa a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova, o que também lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.

# WELLS, SHAW E A GUERRA

(Conclusão da 4.ª pag.

Wells enviou, em defêsa de Lord Vansittart, uma carta á revista *Tribune*, verdadeira tribuna do anti-vansittartismo. "Estou de acôrdo com Vansittart — escreveu Wells — em que é necessário desilusionar e reeducar politicamente os povos alemães (pois são uma mescla) e em que, infelizmente, o unico meio de fazê-lo é falando-lhes com bombas, tanques, fógo nas matas e morte nas cidades, até terem presente que esta pretensão dêles terem um direito especial como Herrenvolk (povo de senhores) a estender a guerra e a conquista pelo mundo é uma idéia completamente vesanica. Este militarismo alemão é um aborrecimento, como é um aborrecimento um chachorro raivoso na rua ou um homicida numa aldeia; interrompe toda convivência humana racional. Mas que outra coisa podemos fazer?

Como o nome de Wells pesa muito na concha do vansittartismo, Shaw se sentiu obrigado a jogar o seu na concha contrária, em fórma de outra carta, á "Tribune". Duas frases desta carta sintetizam toda a filosofia da história de Shaw. A' tése de Vansittart, Wells e os centos de milhões de gentes que, em todo o mundo, pensam como êles, da Alemanha ser uma nação mais agressiva que os outros, e de interessar todos, inclusive ela própria, reduzi-la á impotência, Shaw responde sorrindo e piscando o olho, como quem está no segredo: "Cada palavra que seja certa respeitante aos alemães, é também certa com respeito aos inglêses e a todas as nações belicosas da Terra. Qualquer irlandês, qualquer indiano, qualquer chinês póde replicar a uma acusação contra a Alemanha com uma acusação tão cabal e tisnada contra a Inglaterra". Isto é: todos sômos iguais; ninguem póde lançar a primeira pedra; todas as grandes potências teem sido e são igualmente agressores para com os débeis, a britanica não menos que ás outras. Exemplos disso: a sua conduta na Irlanda, na India e na China (alusão ás guerras que a Grã Bretanha e os outros Estados europeus sustentaram durante o século XIX nêsse país com o fim de abrir seus mercados ao mundo). Numa palavra, Shaw condena a história do Império Britanico equiparando-a com a da Alemanha.

Isto é o que hoje pensa o dramaturgo irlandês. Algo parecido pensava durante a ultima guerra. Dir-se-á que é, pelo menos, um homem consequente. Pois quem suponha assim está no erro. Eu esperei várias semanas para vêr si alguem refrescava-lhe a memória, e como os demais pareciam tão desmemoriados como êle, não obstante a intervenção de vários espontaneos mais na polémica, não pude por fim substrair-me á tentação de publicar também uma carta na *Tribune*. (Viver na Inglaterra, e não escrever cartas aos jornais é tão dificil como se obstinar em não provar o rosbife ou o chá ou não usar guarda-chuvas). Eis aqui, traduzida e ampliada, a minha inevitavel carta:

Em 1900, a Sociedade Fabiana, uma organização socialista inglêsa, como se sabe, publicou um folhêto justificando a guerra da Grã Bretanha na Africa do Sul. Razoava-o assim: "o fato é que uma grande potencia, conciênte ou inconcientemente, deve governar em interesse do conjunto da civilização, e não se serve êsse interesse permitindo que umas forças tão poderosas como as minas de ouro, e os formidáveis armamentos que podem ser construidos com êsse ouro, estejam irresponsavelmente em mãos dumas pequenas comunidades de homens semi-civilizados. Teóricamente deveriam internacionalizar-se e não incorporar-se ao Império britanico; mas enquanto a Federação do Mundo não seja uma realidade, temos de aceitar, como maior substitutivo, as federações imperiais mais responsáveis "de que se disponha". Uma dessas "federações imperiais mais responsáveis" e a mais próxima e interessada em controlar as minas de ouro sul-africanas, em interesse da civilização era, claro está — inequivocamente o indica o folhêto fabiano —, o Império britanico.

Pois bem: o autor dêste valente documento — e muito valor necessitava uma entidade socialista para subscrevê-lo naquela época, em contrário duma grande parte da opinião liberal e operária do país — é nada menos que o próprio Bernard Shaw que se encarregou gostosamente de sua redação (Veja-se "The History of the Fabian Society", por Edward R. Pease, pag. 136—7).

Enquanto a estas guerras de intervenção na China, são severamente condenadas hoje por Bernard Shaw, lê-se isto no mesmo folhêto (justificando a guerra contra os Boers precisamente em 1900): "Estamos afirmando e pondo em vigor os direitos internacionais de viajar e comerciar. Mas o direito ao comércio é muito amplo: equivale a exigir que haja um govêrno estável que possa manter a paz e fazer cumprir os tratados. Quando seja impossivel um govêrno indigena dêste gênero, a potência estrangeira que desejar comerciar deve impôr um". Isto pensava Bernard Shaw ha quarenta e dois anos. (Então os ingleses não eram um povo audaz, máu e jactancioso, como os outros, segundo diz hoje, sinão um instrumento da civilização na Africa e Asia). E como póde sustentar agora que uma nação assim não e melhor que a Alemanha de Hitler países onde não havia govêrnos estáveis e leais a seus convênios, e onde não se podia viajar e comerciar? Estavam as minas de carvão da Bélgica e as minas de ferro da Noruega, Luxemburgo e França em mãos de gentes semi-civilizadas, sendo um perigo para a paz do mundo?

Esta falta de discernimento de Bernard Shaw, que agora faz com que êle esqueça o que escrevia em 1900, e que meça com a mesma rasoura todas as nações, identificando as criadoras da civilização, e as que não parecem ter outro destino que destrui-la, não realça, de-certo nem a perspicacia nem a continuidade de sua visão da historia. O velho racionalista parece ter caido no mais velho pessimismo irracional de serem todos os homens e todos os povos igualmente máus. Mas, isto é negar a essência da história e da evolução humana.

## CARTA DO COOPERATIVISMO AGRICOLA

(Conclusão da 4.ª pag.

-vorecendo a livro e espontanea eclusão, *para parte* dos recursos, necessidade em meios de certas categorias de trabalhadores em ligação profissional ou social constante, faz-se *Cooperação ou cooperativismo*".

(Do S. E. Rural distribuido pelo Cooperativismo da Paraíba)

## "LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao prêço de 1$500, o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.º 202, Estatutos dos funcionários publicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 153 que dispõe sôbre o pessoal para obras.

# A ASSASSINA

**Por L. STONE**

*Eis aqui a história da jovem Helena Polek de Cracovia, a qual, segundo as notícias publicadas na imprensa alma, foi condenada á morte pelo crime de assassinio, pelo tribunal especial de Stuttgart ,em 25 de julho de 1942.*

EM primeiro lugar, cairam numerosas bombas alemãs na cidade onde Helena vivia em companhia de seus pais, irmãos e irmãs. A casa da família foi destruida. Depois o pai dela foi encerrado num campo de concentração.

Em março de 1941 uma comissão alemã viajou através da Polónia com o fim de recrutar trabalhadores para o Reich. Helena, de 18 anos de idade, recebeu ordens para ir trabalhar nas fazendas. Levaram-na para a Alemanha, onde a separaram das suas compatriótas e a deixaram numa granja. Lá foi tratada como uma escrava pelo proprietário e sua espôsa. A mulher do proprietário viu na pobre moça a encarnação do país onde seu filho tinha perdido a vida. Odiava Helena. Corria atrás dela, obrigava-a a trabalhar mais do que ela podia e insultava-a continuamente. A's vezes agredia-a.

A' medida que foi passando o tempo fôram chamados mais homens ás fileiras e um numero cada vez maior de moças foi enviado para as cidades, para lá fazerem trabalhos relacionados com a guerra. Depois apareceram estrangeiros na granja — tcheques, eslovavos, rutenos. Não compreendiam a lingua dos seus novos patrões e Helena tinha de servir de intérprete. Tanto a superioridade intelectual da moça como a sua mocidade irritavam a mulher do fazendeiro. Uma vez apanhou o marido encostado á forquilha, e contemplando a Helena a ceifar o trigo. Qualquer cousa na expressão dos olhos do marido enfureceu a mulher. "Para que estás olhando para aquela criatura sub-humana?", gritou ela fóra de si.

Pouco depois o fazendeiro foi morto num desastre de automovel. A viuva declarou que continuaria a explorar a granja. Era uma verdadeira mestra de escravos. Extraia a ultima quantidade de trabalho e a ultima gôta do suor dos seus desgraçados servidores. A autoridade ilimitada que, de-repente, assumiu sôbre teda este gente indefêsa e sem meios de subsistência fez desenvolver depressa todos os seus máus instintos latentes. O gado recebia toda a atenção, mas os estrangeiros podiam adoecer — que diferença fazia? Facilmente seriam substituidos.

Na primavéra seguinte Helena recebeu uma das raras cartas de sua mãi que tinham chegado ao seu poder. Escreveu nela dizendo que o pai de Helena tinha morrido no campo de concentração. Uma semana depois o correio entregou a Helena uma carta com o carimbo das autoridades alemãs. Nela as autoridades informavam a moça, em poucas palavras, da morte da mãi e de seus dois irmãos. Desfaleceu. A mulher do fazendeiro obrigou-a a continuar o seu trabalho — não podia interromper o trabalho simplesmente por o mundo se ter desembaraçado de mais três polacos sub-humanos.

Essa noite encontrou Helena soluçando num canto no meio da escuridão. "Não ouves as vacas mugindo? Vai tirar-lhes o leit!" Como a moça não se movesse, deu-lhe ponta-pés e socos. A carrasca perseguiu-a até aos currais. — "Estou certa que gostarias de saber como morreu a tua familia. Eu sei. Descobri a verdade. Foi castigada pela sua rebelião. Nós em breve pomos termo á canalha daquela natureza. Helena levantou-se. A nogenta fazendeira recuou de pavor ao vêr a expressão nos olhos da moça. "O que queres?", perguntou. Empunhou um machado que estava perto e levantou-o para se defender. Helena deu um salto para lho tirar das mãos. A fazendeira deu um golpe, mas errou e caiu. Helena agarrou no machado e queria desfazer-se dêle, mas a fazendeira tinha-se levantado, agarrou o braço elevado de Helena e mordeu-lhe na mão. O machado abateu de novo, atingindo a parte de trás da cabeça da fazendeira. Ela desfaleceu.

"Ninguem acreditará que atuei em legitima defêsa", pensou Helena. "Tenho de fugir deste antro infame. Depressa, depressa". Andou cinco dias foragida na floresta. Então, foi apanhada pela policia.

No julgamento tentou explicar o que tinha acontecido. Não lhe permitiram o uso de um advogado de defesa. O juiz disse que a moça deve ter-se dirigido aos currais enquanto a fazendeira estava tirando o leite ás vacas, e que, avançando por detrás da mulher tinha assassinado a sua patrôa. Nos seus ultimos momentos pediu auxilio espiritual, que lhe foi negado. Tinha 20 anos de idade quando a decapitaram com um machado.

# EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

Corte 95, Ginástica 97; Média Geral 85; Religião 86.

10.º gráu:

Aurora Santos: — Pedagogia 94, Aptidão Pedagógica 91, Português 75, Quimica 70, História Natural 66, Musica 97, Corte 24, Ginástica 95; Média Geral 85; Religião, 82.

11.º gráu:

Maria do Céu Gomes: — Pedagogia 86, Aptidão Pedagógica 87, Português 80, Quimica 71, História Natural 83, Musica 78, Corte 100, Ginástica 97; Média Geral 85; Religião 95.

12.º gráu:

Heloisa Nóbrega Leite: — Pedagogia 82, Aptidão Pedagógica 86, Português 81, Quimica 67, História Natural 70, Musica 97, Corte 99, Ginástica 97; Média Geral 85; Religião 80.

13.º gráu:

Mágna Xavier Lira: — Pedagogia 85, Aptidão Pedagógica 94, Português 86, Quimica 72, História Natural 71, Musica 76, Corte 84, Ginástica 97; Média Geral 84; Religião 88.

14.º gráu:

Bernadete Marquez de Souza: — Pedagogia 92, Aptidão Pedagógica 94, Português 91, Quimica 75, História Natural 68, Musica 76, Corte 100, Ginástica 80; Média Geral 83; Religião 62.

15.º gráu:

Maria Figueirêdo do Souza: — Pedagogia 91, Aptidão Pedagógica 91, Português 84, Quimica 52, História Natural 66, Musica 83, Corte 96, Ginástica 87; Média Geral 82; Religião 80.

16.º gráu:

Maria José César: — Pedagogia 75, Aptidão Pedagógica 94, Português 77, Quimica 62, História Natural 61, Musica 90, Corte 91, Ginástica 97; Média Geral 81; Religião 97.

17.º gráu:

Jaimelima Travassos: — Pedagogia 84, Aptidão Pedagógica 87, Português 76, Quimica 64, História Natural 64, Musica 73, Corte 90, Ginástica 97; Média Geral 79; Religião 90.

18.º gráu:

Maria da Penha Farias: — Pedagogia 60, Aptidão Pedagógica 72, Português 70, Quimica 66, História Natural 66, Musica 88, Corte 78, Ginástica 98; Média Geral 75; Religião 60.

19.º gráu:

Emilia Gomes Carvalho: — Pedagogia 72, Aptidão Pedagógica 77, Português 64, Quimica 60, História Natural 59, Musica 89, Corte 74, Ginástica 85; Média Geral 72; Religião 60.

20.º gráu:

Abigail Aguiar Meira: — Pedagógia 64, Aptidão Pedagógica 65, Português 65, Quimica 62, História Natural 70, Musica 78, Corte 86, Ginástica 70; Média Geral 70; Religião 75.

---

**COLEGIO PARAIBANO**
**HORARIO DAS PROVAS ORAIS**

Dia 21 de dezembro:

8 horas: — Geografia geral — 2.ª série — 1.ª turma. Matemática — 2.ª série — 2.ª turma. História geral — 2.ª série — 3.ª turma. Desenho (gráfica) — 2.ª série — 4.ª turma. Português — 2.ª série — 9.ª turma. Francês — 2.ª série — 10.ª turma. Latim — 4.ª série — 7.ª turma.

14 horas: — Português — 2.ª série — 1.ª turma. Francês — 2.ª série — 5.ª turma. Geografia do Brasil — 3.ª série — 4.ª turma. Matemática — 3.ª série — 5.ª turma. História do Brasil — 3.ª série — 6.ª turma. Desenho (gráfica) — 3.ª série — 7.ª turma. Latim — 4.ª série — 8.ª turma.

Dia 22 de dezembro:

8 horas: — Geografia geral — 2.ª série — 2.ª turma. Matemática — 2.ª série — 3.ª turma. História geral — 2.ª série — 7.ª turma. Desenho (gráfica) — 2.ª série — 8.ª turma. Latim — 2.ª série — 11.ª turma. Francês — 4.ª série — 1.ª turma. Português — 4.ª série — 3.ª turma.

14 horas: — História geral — 2.ª série — 4.ª turma. Geografia geral — 2.ª série — 5.ª turma. Matemática — 2.ª série — 6.ª turma. Latim — 3.ª série — 8.ª turma. Desenho (gráfica) — 4.ª série — 1.ª turma. Francês — 4.ª série — 2.ª turma. Português — 4.ª série — 4.ª turma.

Dia 23 de dezembro:

8 horas: — Latim — 2.ª série — 9.ª turma. Matemática — 2.ª série — 10.ª turma. Geografia do Brasil — 4.ª série — 1.ª turma. Francês — 4.ª série — 3.ª turma. Desenho (gráfica) — 4.ª série — 4.ª turma. Português — 4.ª série — 5.ª turma. História do Brasil — 4.ª série — 7.ª turma.

14 horas: — Latim — 3.ª série — 3.ª turma. Geografia do Brasil — 4.ª série — 2.ª turma. Desenho (gráfica) — 4.ª série — 3.ª turma. Francês — 4.ª série — 4.ª turma. Matemática — 4.ª série — 5.ª turma. Português — 4.ª série — 6.ª turma. História do Brasil — 4.ª série — 8.ª turma.













Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e á Pátria.

# Sociedade

## A subida do Gênio

(A' memória de Carlos D. Fernandes)

*Leonel COELHO*

*Tú não morreste Carlos D. Fernandes!*
*Num turbilhão dos atomos dispersos,*
*Em vibrações de notas, tú te espandes,*
*Eternizado, nos teus proprios versos!*

*Teem tuas obras imortais, tão grandes*
*Como êsses astros, no infinito, imersos;*
*A solidez granitica dos Andes*
*E êste esplendor dos sois dos universos!*

*Vive teu gênio imenso e sublimado,*
*Cantando, em tudo, em surto, alcandorado,*
*Nesta ascenção constante de vitoria;*

*Nesta subida imensa dos condores,*
*Só dos talentos, fortes lutadores;*
*Nesta arrancada perenal de glória!*

---

**FAZEM ANOS HOJE:**

**As crianças:** — Maria do Socôrro, filha do sr. Alexandre Gonçalves, comerciante nesta cidade; Robertinha, filha do sr. Artur Sobreira, agente do Loyde Nacional nêste Estado; Lucia, filha do sr. Odilon Carvalho, funcionário da Prefeitura Municipal; Alzenira, filha do sr. Antonio Paulino Marinho, funcionário da Imprensa Oficial, e Maria José, filha do sr. João Soares, funcionário da Great Western nesta cidade. **As senhoritas:** — Margarida Lira de Souto, filha do sr. João Cicero de Souto, residente nesta cidade; Maria José Correia Lima, filha do sr. Antonio Correia Lima proprietário em Sapé, e Célia Gomes Baraúna, filha do sr. Antonio Gomes Baraúna, residente nesta cidade. **A senhora:** — Rosa Braga, espôsa do sr. José Dantas Braga, do comércio de Cajazeiras. **O senhor:** — Epaminondas de Souza Gouveia, funcionário publico.

**NASCIMENTOS:**

Nasceu, ante-ontem, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho", o menino João Alfrêdo, filho do sr. Antonio José Correia de Oliveira, funcionário do Banco do Brasil e de sua espôsa sra. Dóris Guimarães Correia de Oliveira.

O recem-nascido é tataraneto do conselheiro João Alfrêdo Correia de Oliveira, um dos grandes nomes da história do segundo reinado e notavel estadista brasileiro.

**CASAMENTOS:**

Realizou-se, ontem, ás 15 horas, na Catedral Metropolitana o enlace matrimonial da srta. Maria Tereza Pinto com o sr. Santino Coutinho Montenegro, funcionário publico. Serviram de testemunhas os srs. Pedro Toscano e espôsa, e Risaldo Toscano e a srta. Cleonice Pinto Sorrentino.

**VIAJANTES:**

**Sr. José Mário Pôrto:** — Regressou ontem a esta capital, procedente do Rio, onde se encontrava ha vários dias, o sr. José Mário Pôrto, advogado em nosso meio social. O sr. José Mário Pôrto viajou de avião até Recife, transportando-se de automovel para esta cidade.

**VARIAS:**

**ESCRITOR CELSO MARIZ:** — **Registra-se, na data de hoje, o aniversário do escritor Celso Mariz, figura representativa do nosso meio intelectual e nome conhecido em todo o país através de obras históricas, sociais ou de caráter econômico, que teem merecido os mais francos louvores da critica nacional.**

**Com a recente publicação do seu ultimo livro — "Ibiapina, um apostolo do Nordéste", o autor dos "Apanhados Históricos da Paraiba", revelou-se um agudo e penetrante biógrafo, levantando da poeira do esquecimento o nome, de um dos vultos mais raros e admiráveis da história do apostolado católico nos nossos sertões.**

Pelo transcurso da data, o sr. Celso Mariz será de certo, alvo de inumeras manifestações de simpatia por parte do seu largo circulo de amigos e admiradores.

— Por motivo de seu natalicio ocorrido ontem, a srta. Bernadete Medeiros, filha do sr. Salatiel Batista, funcionário da Secção de Fomento Agricola, ofereceu uma recepção ás suas amiguinhas.





# ESPORTES

## CAMPEONATO CARIÓCA DE FUTEBOL

### Empatada a ultima partida da "melhor de três" entre os selecionados paulista e carióca por 3 x 3 — Domingo, o próximo encontro no Estádio de S. Januário, no Rio

SÃO PAULO, 16 (A. M.) — O Stadio de Pacaembú apanhou, á noite, a maior assistência desde a sua inauguração. A renda de Cr$ 309.000,00 constituiu um *record* de bilheteria. Os primeiros minutos da partida nada de positivo apresentou porquanto as duas equipes se mostravam nervosas e se receiavam mutuamente. Aos vinte minutos de jôgo os cariócas começaram uma forte pressão sôbre o arco de Oberdan. Os paulistas reagiram assumindo o jôgo um aspecto empolgante. O tento inicial dos cariócas foi marcado por Pirilo, aos trinta minutos de peleja. Faltando quatro minutos para o termino da primeira fase, Brandão cobrando uma falta colocou dentro da área, tendo Milani cabeceado e conseguido o empate. Um minuto depois Milani marcou outro tento.

A segunda fase decorreu movimentadissima. Domingos empolgou e Jurandir arrancou prolongados aplausos em magistrais defesas. Batendo uma falta, Lelé empatou a partida. Pouco depois, devido uma falta de Biguá, Sevilio faz o terceiro goal dos bandeirantes, cabendo a Zezur, logo após, empatar novamente a partida. O jogo terminou três a três, ficando marcada a quarta partida no Rio. Destacaram-se dos cariocas, Jurandir, Nelton, Pedro Amorim e Lélé. Dos paulistas Oberdan, Jango, Brandão Claudio e Sevilio. Atuou o juiz Trindade que saiu-se bem.

**GRANDES COMENTARIOS DA IMPRENSA ESPORTIVA**

RIO, 16 (A. M.) — A imprensa esportiva tece grandes comentários ao desenrolar da peleja de ontem entre paulistas e cariocas, estabelecendo um paralelo entre o jôgo arbitrado pelo juiz paulista e o de ontem apitado pelo arbitro mineiro Francisco Trindade, provando que se o outro fôsse o dirigente da peleja passada outro seria, certamente o resultado daquela partida eivada de incidentes lamentabilissimos. Os que fôram ontem ao Estadio de Pacaembú assistir ao encontro entre velhos rivais, ficaram satisfeitos e cheios de esperança de que o futebol brasileiro continuará por muito tempo, a ser um espetáculo de técnica, ardor, cavalheirismo e lealdade. O resultado de um jôgo depende exclusivamente da autoridade máxima em campo — o juiz; e enquanto existirem bons juizes haverá bom futebol porque *craks* não nos faltam e juizes, também.

A imprensa acrescenta que quando faltarem medalhões no Rio e S. Paulo, póde-se voltar as vistas para outros Estados onde se encontram numerosos, mas desconhecidos arbitros como Trindade, exemplo frizante de autoridade imparcial, correta e conhecedora das regras do association.

**MARIO VIANA E FRANCISCO TRINDADE**

RIO, 16 (A. M.) — Não obstante os cronistas paulistas e cariocas elogiaram, unanimemente, e sem restrições, o juiz, mineiro Francisco Trindade, anuncia-se que a Federação Paulista aponta Mario Viana para apitar a quarta peleja. A CBD, ao que se informa, manterá a indicação do juiz mineiro diante de sua consagradora arbitragem.

**CLUBE ATLETICO DOLAPORT JUVENIL**

O presidente desse clube encarece o comparecimento de todos os associados, para uma importante reunião hoje, ás 19 e 30 na séde do Clube "Boemios Brasileiros".



# Educação

## Notas de promoção das alunas da Escola Normal Livre do Educandário "Cristo Rei" da cidade de Patos

(Conclusão)

3.º ANO:

1.º grau:
Joana Lacerda: — Português 86, História do Brasil 86, História Universal 91, Fisica 87, Quimica 62, Trabalhos manuais 100, Desenho 96, Ginástica 99, Musica 84; Média Geral 88; Religião 91.

2.º grau:
Disan Alves Farias: — Português 77, História do Brasil 89, História Universal 77, Fisica 86, Quimica 79, Trabalhos manuais 100, Desenho 99, Ginástica 92, Musica 88; Média Geral 87; Religião 82.

3.º grau:
Albete Lucio: — Português 80, História do Brasil 78, História Universal 80, Fisica 93, Quimica 68, Trabalhos manuais 100, Desenho 98, Ginástica 96, Musica 77; Média Geral 85; Religião 79.

4.º grau:
Teresinha Bioca: — Português 78, História do Brasil 81, História Universal 84, Fisica 81, Quimica 67, Trabalhos manuais 100, Desenho 98, Ginástica 97, Musica 87; Média Geral 84; Religião 84.

5.º grau:
Soror Maria Olimpia Dantas: — Português 92, História do Brasil 75, História Universal 95, Fisica 86, Quimica 77, Trabalhos manuais 90, Desenho 85, Ginástica 90, Musica 65; Média Geral 82; Religião 100.

6.º grau:
Anatildes Cabral: — Português 82, História do Brasil 77, História Universal 71, Fisica 68, Quimica 61, Trabalhos manuais 92, Desenho 81, Ginástica 90, Musica 88; Média Geral 80; Religião 74.

7.º grau:
Maria das Neves Medeiros: — Português 76, História do Brasil 76, História Universal 77, Fisica 73, Quimica 56, Trabalhos manuais 92, Desenho 95, Ginástica 93, Musica 81; Média Geral 79; Religião 68.

8.º grau:
Ruth Gomes da Nóbrega: — Português 77, História do Brasil 77, História Universal 74, Fisica 62, Quimica 59, Trabalhos manuais 87, Desenho 97, Ginástica 96, Musica 93; Média Geral 79; Religião 90.

9.º grau:
Firmina Rodrigues: — Português 69, História do Brasil 75, História Universal 75, Fisica 79, Quimica 68, Trabalhos manuais 98, Desenho 97, Ginástica 89, Musica 72; Média Geral 79; Religião 84.

10.º grau:
Joséfa Moreira Costa: — Português 67, História do Brasil 77, História Universal 71, Fisica 77, Quimica 55, Trabalhos manuais 99, Desenho 96, Ginástica 95, Musica 72; Média Geral 78; Religião 41.

11.º grau:
Rubenita Padua Mélo: — Português 72, História do Brasil 84, Historia Universal 59, Fisica 71, Quimica 59, Trabalhos manuais 96, Desenho 96, Ginástica 90, Musica 80; Média Geral 78; Religião 62.

12.º grau: ? — Português 66, História do Brasil 76, História Universal 59, Fisica 79, Quimica 63, Trabalhos manuais 90, Desenho 83, Ginástica 94, Musica 73; Média Geral 77; Religião 56.

13.º grau:
Teresinha Neves Brasileiro: — Português 66, História do Brasil 70, História Universal 72, Fisica 62, Quimica 64, Trabalhos manuais 93, Desenho 95, Ginástica 92, Musica 72; Média Geral 76; Religião 66.

14.º grau:
Anaide Silva: — Português 65, História do Brasil 59, História Universal 68, Fisica 73, Quimica 64, Trabalhos manuais 100, Desenho 96, Ginástica 92, Musica 62; Média Geral 75; Religião 74.

4.º ANO:

1.º grau:
Cleonice Carneiro: — Pedagogia 100, Aptidão Pedagógica 100, Português 96, Quimica 86, História Natural 86, Musica 84, Corte 100; Média Geral 93; Religião 100.

2.º grau:
Maria Assunção Costa: — Pedagogia 99, Aptidão Pedagógica 92, Português 96, Quimica 81, História Natural 84, Musica 90, Corte 100, Ginástica 98; Média Geral 93; Religião 97.

3.º grau:
Judith Amorim Véras: — Pedagogia 92, Aptidão Pedagógica 95, Português 88, Quimica 85, História Natural 82, Musica 91, Corte 99, Ginástica 98; Média Geral 91; Religião 99.

4.º grau:
Marli Gomes Lima: — Pedagogia 95, Aptidão Pedagógica 90, Português 89, Quimica 76, História Natural 86, Musica 95, Corte 100, Ginástica 98; Média Geral 91; Religião 99.

5.º grau:
Eucari Aires Moura: — Pedagogia 87, Aptidão Pedagógica 89, Português 91, Quimica 91, História Natural 93, Musica 65, Corte 95, Ginástica 98; Média Geral 90; Religião 96.

6.º grau:
Maria Madalena Araujo: — Pedagogia 99, Aptidão Pedagógica 86, Português 84, Quimica 81, História Natural 82, Musica 84, Corte 100, Ginástica 92; Média Geral 88; Religião 82.

7.º grau:
Maria de Lourdes Lima: — Pedagogia 86, Aptidão Pedagógica 95, Português 94, Quimica 74, História Natural 77, Musica 75, Corte 99, Ginástica 98; Média Geral 87; Religião 100.

8.º grau:
Maria Lila Leite: — Pedagogia 92, Aptidão Pedagogica 87, Português 87, Quimica 69, História Natural 75, Musica 88, Corte 93, Ginástica 98; Média Geral 86; Religião 97.

9.º grau:
Avani Correia Pinto: — Pedagogia 94, Aptidão Pedagógica 81, Português 87, Quimica 70, História Natural 82, Musica 78,

(Conclue na 6.ª pag.)

# RAPIDO AVANÇO DO 8.º EXERCITO SOBRE TRIPOLI

# 10 MIL LIBRAS PELA CAPTURA DE VON ROMMEL


A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 17 de dezembro de 1942


## Escurecimento Total

Por medida de segurança, e conforme ordem do exmo. sr. Comandante da 7.ª R. M., o litoral do Estado da Paraiba e parte da cidade de João Pessôa, permanecerão em escurecimento total até nova ordem das autoridades militares.

Na cidade de João Pessôa:

As residências, fábricas e hoteis poderão manter as suas luzes internas acêsas, sendo que as situadas nos bairros de Tambaúsinho, Torre, Mandacarú e Rogger, não deverão ser vistas do exterior. As luzes das torres, relogios, alpendres e anuncios luminosos permanecerão apagadas.

Os automoveis trafegarão com os faróis apagados e os bondes com a iluminação interna reduzida.

A população deverá cooperar para o êxito dessas medidas que visam o interêsse coletivo.

(Divulgação da 14.ª D. I. em combinação com os serviços de Defêsa Passiva Anti-Aérea.

## Entregues á propria sorte as forças nazi-fascistas

### A aviação aliada ataca incessantemente as colunas de tropas inimigas, em desordem, através do deserto de Syrte — Declara-se que Von Rommel assumiu o comando dos soldados do "eixo" na Tunisia

LONDRES, 16 (U. P.) — Os bombardeiros de mergulho e os aviões de combate aliados atacam incessantemente as derrotadas tropas de von Rommel que procuram escapar á perseguição do 8.º Exercito britanico que avança rapidamente pelo deserto de Sirta. Observadores fidedignos destacam que a maior resistencia oposta pelo inimigo é representada pelos campos de minas preparados pelos sapadores nazistas. Acredita-se que as forças britanicas somente encontraram resistencia do inimigo na região de Buerat El Sun, nos arredores de Tripoli.

Simultaneamente, informações procedentes de Madrid revelam que o marechal von Rommel abandonou as suas forças tendo seguido para Tripoli onde tratará de estabelecer a ultima e desesperada resistencia do "eixo" na Tripolitania. Segundo os informantes espanhóes é bem possivel que após a ocupação de Tripoli pelos aliados as tropas de von Rommel tratarão de recuar os exercitos do "eixo" até a Tunisia a fim de resistirem melhor á dupla acometida dos aliados.

MAGNIFICA A ATUAÇÃO DOS FRANCESES

CAIRO, 16 (U. P.) — Segundo informações recebidas em fontes autorizadas as unidades combatentes da França Livre, sob o comando direto do general Koening, estão desempenhando papel de destaque nas operaçoes contra Von Rommel desde o inicio da perseguição de El Alamein. Faltam detalhes sobre a atuação dessas forças mas o EVENING STANDARD cita declarações de um general de brigada que acaba de regressar da frente, dizendo que a atuação da mesma "é simplesmente magnifica". O referido general tece elogios aos oficiais franceses, na sua maior parte ex-alunos da Escola Militar de Saint Cyr. Outros, porem, pertencem á reserva e outros ainda mais jovens, formados na SAINT CYR DANGLETERRE, Escola de Cadetes onde os soldados da França Combatente que tenham aptidões para oficiais, são formados em tempo record.

PARAQUEDISTAS ALEMAES EM CRETA

LONDRES, 16 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Estambul da conta de que, segundo noticias de Atenas, os alemães concentraram poderosas forças de paraquedistas em Creta com o propósito de tentar um ataque á zona de Tobruk.

A OESTE DE EL-AGHEILA

CAIRO, 16 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a vanguarda do Oitavo Exército Britanico embora consideravelmente retardada pelos campos de minas se encontram agora muito ao oéste de El-Agheila.

OS ALEMAES TAMBEM CORREM... MUITO

CAIRO, 16 (U. P.) — As forças alemãs e italianas lutam entre si disputando os caminhões que deveriam transportá-las para a retaguarda a oéste de El Agheila. Em diversas ocasiões esses conflitos assumiram alarmantes proporções com perdas para os italianos que foram expulsos dos caminhões que ocupavam. Tudo indica que, quando se trata de fugir, á luta e á destruição certa, os alemães assumem decisivamente a vanguarda deixando os seus aliados italianos entregues quasi sem defesa ao inimigo vitorioso. Informações fidedignas acrescentam que em seu rapido avanço em direção a Tripoli os britanicos conseguiram capturar inumeros soldados italianos que tiveram de se retirar, a pé, pois os alemães ocuparam todos os caminhões disponiveis.

ABATIDOS 4 AVIÕES DE TRANSPORTE ALEMAES

CAIRO, 16 (U. P.) — As forças aéreas aliadas derrubaram 4 aviões de transporte inimigos que pertenciam a um comboio aéreo que conduzia reforços para a Tunisia. A ação ocorreu nos arredores da ilha de Lampedusa.

Simultaneamente, a emissora de Marrocos anunciou que os aviões aliados continuam atacando incessantemente os centros de abastecimento e as linhas de comunicação do inimigo. No decorrer das ultimas operações foram afundados 5 mercantes do "eixo" em aguas do Mediterraneo central, nos arredores de Tunis, Bizerta e Sicilia.

VON ROMMEL JA' ESTARIA EM TRIPOLI

NEW YORK, 16 (U. P.) — A campanha da Africa do Norte parece se haver convertido numa carreira pela posse de Tunis onde os alemães estão dispostos a oferecer a ultima resistencia nas costas meridionais do Mediterraneo. Em virtude da pressão dos exercitos aliados é provavel que Von Rommel não realise nem mesmo uma ação retardadora na Libia, a fim de poder levar, quanto antes, as suas tropas e apetrechos para sudéste de Tunis, com o objetivo de crear ali uma linha de defesa na retaguarda de Tunis e Bizerta. A luta trava-se essencialmente pela faixa de costa oriental da Tunisia. Noticias de origem espanhola diz que Von Rommel se encontra em Tripoli a fim de organizar a referida linha.

ATAQUES INCESSANTES

CAIRO, 16 (U. P.) — Os bombardeiros da RAF atacam incessantemente as tropas do eixo em retirada com direção a Tripoli.

(Conclue na 2.ª pag.)

## RESOLVIDOS PROBLEMAS CONCRETOS ENTRE OS EE. UU. E A INGLATERRA

### O ministro da Produção de Guerra britanico fala sôbre a sua recente viagem — Graves danos ás fundições italianas Balgoli — Excede de 20 milhões de toneladas a construção naval anglo-norte-americana para 1943 — Eden reprova a declaração de Franco a favor do "eixo"

LONDRES, 16 (U. P.) — "Dez mil libras pela captura de von Rommel vivo ou morto". E' quanto oferece o sr. Charles Lie que já telegrafou a sua decisão ao capitão Edgard Lie, seu neto. O capitão Lie está atualmente no Oitavo Exército que persegue as tropas de Von Rommel. Segundo o desejo do vovô Lie as 10.000 libras pertencerão ao combatente ou combatentes que pegarem o veloz marechal nazista. Tanto dinheiro por um alemão apenas parecerá muito. Mas os ingleses teem dessas cousa... Ainda ha poucos dias durante um leilão pagaram 8 libras, isto é, mais de mil cruzeiros por duas bananas.

DECLARAÇÕES DO SR. OLIVER LYTTLETON

LONDRES, 16 (U. P.) — Falando a respeito de sua recente viagem aos Estados Unidos, na Camara dos Comuns, o sr. Oliver Lyttleton declarou que essa visita não foi relacionada á máquinaria da coordenação da produção de guerra dos dois paises, mas havia alguns problemas concretos que tinham de ser resolvidos em conjunto rapidamente. "As reservas de potencial humano que podem ser mobilizadas para o serviço das industrias bélicas deste país em 1943 são ainda consideraveis, mas não suficiente para todos os nossos objétivos. A fim de que esses elementos sejam designados para setores onde possam ser mais uteis e para que os nossos planos de produção sigam paralelamente aos planos dos Estados Unidos devemos adotar [illegible] e rapidas. Devo dizer á Camara que o Presidente Roosevelt me auxiliou imensamente na minha missão e poude contar, tambem, com a atitude amistosa de todos os demais membros do Governo Norte-Americano".

Prosseguindo disse o Ministro da Produção da Guerra: "O programa de construção de navios mercantes nos Estados Unidos e aqui foi o principal assunto discutido. Os dois programas excedem, substancialmente, um total de 20.000.000 de toneladas de navios mercantes para 1943. Esse colossal total de construções naval, num unico ano, representa o duplo da tonelagem controlada pelos Estados Unidos antes da guerra. Em segundo lugar a construção de navios nos estaleiros norte-americanos por conta da Grã Bretanha, a fim de que possamos alcançar o equilibrio de nossas importações para o Reino Unido, em 1943 e para a manutenção de serviço de abastecimentos para as nossas forças armadas de ultramar, bem como para o transporte de suprimentos para as diversas dependencias do Imperio, foi discutido com interesse e carinho pelas comissões do conjuntas. Outro ponto discutido dentro do espirito de maior cordialidade, foi o programa combinado para a construção de navios-escoltas e seu enquadramento nas duas Marinhas. Em quarto lugar solicitamos dos Estados Unidos que tanto quanto permitam as contingencias da guerra nos destine maior quantidade de munições, para uso de nossas forças de terra. Tratamos, tambem, das garantias da parte dos Estados Unidos de que nos seria fornecida a materia prima indispensavel para que desempenhemos um papel na produção de guerra aliada e finalmente chegamos á decisão sobre a locação de aviões de vários tipos, inclusive transportes aéreos, para completar os recursos operacionais da arma aérea da Esquadra e da RAF. Posso assegurar á Camara que em todos esses pontos conseguimos chegar a soluções definitivas".

TERMINARAM AS REUNIÕES DO CONSELHO DE MINISTROS

MADRID, 16 (U. P.) — Terminaram as reuniões do Conselho de Ministros que foram presididas pelo general Franco. No curso das sessões foi aprovado o regulamento provisorio das Côrtes e a lei que modifica a atual organização do exercito.

INVESTIGAÇÕES SOBRE OS CRIMES DA GUERRA

LONDRES, 16 (R.) — O sr. Eden revelou, hoje, na Camara dos Comuns, que estão em andamento certas discussões entre os governos aliados e o britanico destinadas a criação de uma comissão composta de representantes das nações unidas encarregadas de levar avante as necessárias investigações sôbre os crimes de guerra.

GRAVES DANOS ÁS FUNDIÇÕES BALGOLI

LONDRES, 16 (U. P.) — Informações fidedignas revelam que durante o ultimo ataque das Reais Forças Aéreas contra

(Conclue na 2.ª pag.)

## "Os brasileiros encaram os fatos com fé nos destinos da Pátria"

### AS IMPRESSÕES DO MINISTRO DA GUERRA SÔBRE AS FESTIVIDADES DO "DIA DO RESERVISTA"

RIO, 16 (U. P.) — Um reporter da "Agência Nacional" procurou obter hoje, do Ministro da Guerra, general Eurico Dutra, algumas impressões sôbre as festividades do "Dia do Reservista". Atendendo ao jornalista, o titular da Guerra, gentilmente, declarou: "Venho de percorrer os postos designados para a apresentação dos reservistas do Exercito. Pude, assim, verificar, pessoalmente, que milhares de brasileiros, representantes de todas as classes sociais e de várias idades se concentraram, patrioticamente, num ambiente de ordem e entusiasmo, a fim de apresentar ás autoridades as suas cadernetas ou os seus certificados militares".

Respondendo a uma pergunta do redator da "Agência Nacional, o ministro Eurico Gaspar Dutra disse: "E'-me grato assinalar, na qualidade de Ministro da Guerra, que a presteza como os soldados da reserva das forças armadas do país compareceram aos postos de apresentação, nesta grande data, de maior significação êste ano, em virtude da situação atual do Brasil, constitue mais uma demonstração eloquente de que os brasileiros estão movidos por autenticos sentimentos de patriotismo e dispostos, em consequência, aos maiores sacrificios pelo Brasil".

Finalizando as suas oportunas e importantes declarações, o titular da Guerra ainda declarou o seguinte: "Nos momentos graves da história ou nos instantes árduos do perigo é que os povos se revelam. Revelam o Brasil, na atualidade, reafirmando diante das circunstancias dolorosas, a sua tempera, sua energia e a sua confiança em si próprio. O espetáculo do dia de hoje serve para provar que os brasileiros, encaram os fatos com serenidade, sem temores e com equilibrio. Sobretudo com a fé indispensavel nos superiores destinos da Pátria".

## JÁ BOMBARDEOU BERLIM E MILÃO

### Existe um pilôto brasileiro comandante de poderosa unidade da RAF — Condecorado pelo rei Jorge VI

RIO, 16 — (A. M.) — O "Diário da Noite" em sensacional reportagem revelou existir um piloto brasileiro, comandante de uma poderosa unidade da RAF, em operações na Russia, na frente do Oceano Glacial Artico.

Trata-se do tenente-coronel Cosme Eling Commo, irmão do vice-consul britanico em Curitiba. Este, entrevistado disse: "Meu irmão já bombardeiou Berlim e Milão. Aliás em missão de bombardeio já voou nada menos de 67 vezes sôbre a Alemanha e 5 sôbre a Italia, não sendo jamais atingido pela artilharia anti-aérea. Adiantou que seu irmão foi em 1941, condecorado pelo Rei da Inglaterra com o "Distinguisser Flying Cross" em reconhecimento pelos serviços prestados na guerra. Agora comanda um esquadrão da RAF na região de Murmansk, um dos principais portos de desembarque dos reabastecimentos aliados destinados á Russia". O entrevistado declarou que Cosme lutou longo tempo na Africa do Norte e Oriental, lutando contra os italianos no Egito e na Abissinia, onde aliás sofreu serissimo acidente, tendo o seu aparelho se espatifado de encontro ao cume de uma montanha, nada sofrendo o piloto. O tenente-coronel Cosme conta apenas 29 anos de idade, tendo nascido em Curitiba donde saiu em 1933 com o propósito de estudar engenharia, galgando o oficialato em pouco tempo. Seu pai, Henrique, é inglês de nascimento, mas radicado no Brasil ha meio século e sua mãe é brasileira. Cosme tem uma irmã residente no Rio, Consuelo, a qual acrescentou que o seu irmão já abateu, tambem, 13 aviões. O heroico brasileiro possue, tambem, outro irmão, Percival, incorporado á RAF canadense o qual nasceu em Curitiba em 1923. Em 1941 embarcou para o Canadá, a fim de tirar o curso completo de pilotagem.

Finalizando o "Diário da Noite" revela que a mãe dos bravos aviadores colabora ativamente para a vitória das nações unidas, pois dirige, em São Paulo, uma secção feminina da Cruz Vermelha Brasileira.

## A posição da Turquia

### Relações amistosas com a Russia

ANCARA, 16 (U. P.) — A próxima reunião em Ancara dos Embaixadores da Turquia acreditados em Londres, Moscou e Berlim preocupa seriamente os alemães e nas esferas chegadas aos circulos diplomáticos consta que o Embaixador Alemão na Turquia, Von Papen, partirá em breve para Berlim. Opinam os circulos diplomaticos que a partida em breve para Berlim de Von Papen assinalará provavelmente uma alteração nos métodos da chanceiaria nazista. A política de luvas de pelica de Von Papen junto ao Govêrno Turco talvez seja substituida pela técnica nazista da diplomacia "a pata de cavalo"

Paralelamente a Turquia e a Russia fazem demarches diplomaticas amistosas com a mediação do embaixador norte-americano. Apesar da grande reserva oficial transpirou que as negociações visam uma declaração de amizade turco-russa bem como uma garantia dos aliados quanto á soberania turca nos Dardanelos

**RESERVISTA ! — Ao lado das nações unidas, nesta guerra pela liberdade humana, pela justiça e pela civilização cristã havemos de levar o Brasil á altura de sua grandiosidade. Pelos ideais da América saberemos lutar e vencer**

## O PROCESSO SOCIAL DA ABOLIÇÃO NO BRASIL

Paulo ZINGG

(Copyright da INTER-AMERICANA)

UMA estudante norte-americana, srta. Barbara Haddley, esteve recentemente no nosso país e pronunciou uma conferência na Escola Livre de Sociologia e Politica sôbre o tema "O PROCESSO SOCIAL DA ABOLIÇÃO NO BRASIL". Para os historiadores e sociologos da grande República do norte, os métodos empregados para extirpar no Brasil a chaga da escravidão são alvo de estudos comparativos e de análises pacientes. A' primeira vista, a guerra civil provocada nos Estados Unidos pelo problema servil e as festas do 13 de maio parecem indicar dois métodos diversos, um brutal e outro suave. Os Estados Unidos obtendo a emancipação depois de uma guerra de cinco anos e o Brasil abolindo a escravidão com uma simples penada da princesa Isabel e com manifestações populares nas galerias do Senado e nas ruas do Rio de Janeiro. Mas, a batalha pela liberdade dos negros foi tão violenta no Brasil como nos Estados Unidos. Se não culminou numa batalha de Gettysburg ou no assassinato de um Lincoln, o combate liberador não deixou por isso de ser travado com fé, com energia e o sangue também correu.

A srta. Barbara Haddley salienta com grande compreensão do problema que "o impulso do movimento originou-se quasi exclusivamente do crescimento das classes comerciais e profissionais. Ao manifestar-se, êsse sentimento pró-emancipação era expresso de forma isolada e só mais tarde, gradativamente, com o maior vigor dêsses grupos passou a assumir carater organizados, tendo o apoio da maioria da população e a simpatia de uma parte dos interesses agricolas".

No Brasil, como nos Estados Unidos, a abolição não era um programa de politicos — sentimentais ou de cristãos piedosos. Era uma própria necessidade do progresso nacional. O desenvolvimento do comercio, a expansão da lavoura do café, o surto progressista das provincias do sul e a tendência para a industrialização, eis os fatores econômicos e sociais que impunham a liquidação do trabalho escravo. A criação de uma sociedade de trabalhadores livres representava a ampliação dos horizontes econômicos brasileiros. A abolição não podia tardar. Aliás, é preciso recordar aqui que a massa escrava do Brasil nunca foi passiva, nunca se conformou com sua situação. A fuga para o mato e a consequente volta ao primitivismo africano — a emancipação economica e a conquista de direitos dentro da sociedade colonial e finalmente a rebelião aberta contra os brancos, eis as três formas de manifestação da hostilidade dos

(Conclue na 2.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

# A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 17 de dezembro de 1942

# DIÁRIO  OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

## INTERVENTORIA FEDERAL

### DECRÉTO N.º 331, de 16 de dezembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias no Tribunal de Apelação.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27, § 2, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas no — Quadro 4 — Secretaria do Interior e Segurança Pública do dec.-lei 200, de 23-10-41 as seguintes importancias:

V — JUSTIÇA

Tribunal de Apelação

| | | |
|---|---|---|
| | De 8011 — Pessoal Variavel | |
| 4.02.14 | — Dois serventes | 2.200,00 |
| | 8013 — Material de consumo | |
| 4.02.18 | — Material de asseio | 400,00 |
| | De 8014 — Despesas diversas | |
| 4.02.19 | — Asseio, concertos, etc. | 1.000,00 |
| 4.02.20 | — Correspondência, fretes, etc. | 300,00 |
| 4.02.22 | — Outras despesas | 300,00 |
| | Total ... Cr$ | 4.200,00 |
| | Para 8013 — Material de consumo | |
| 4.02.16 | — Expediente | 3.200,00 |
| 4.02.17 | — Papel, livros e impressos, etc. | 1.000,00 |
| | Total ... Cr$ | 4.200,00 |

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 16 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 15:

Petições:

De Pedro Paulino Anselmo, extranumerário com regalias de funcionário, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 180 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Hilario da Mata Ribeiro, guarda civil classe "A", requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 60 dias de licença com os vencimentos, na forma da lei.

De Davanaguir Rodrigues da Silva, estatístico auxiliar, classe "B", requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Arceliro dos Anjos Bezerra, guarda civil classe "A", requerendo prorrogação de licença. — Concedo 60 dias de licença com os vencimentos, na forma da lei.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve conceder exoneração a Heraclito Augusto de Almeida, do cargo de 1.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Guarabira, por haver atingido a idade limite para o exercicio de função pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, no uso de suas atribuições, resolve conceder exoneração a Antonio Bezerra Cavalcanti, do cargo de 3.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Guarabira.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 16:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve conceder exoneração ao bel. João Batista Loureiro, do cargo de Prefeito do municipio de Conceição, que exercia em comissão.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 60 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saude, a Telesforo Onofre, prefeito do municipio de Alagôa Grande.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve designar Valdemar Guedes de Paiva, Secretário da Prefeitura do municipio de Alagôa Grande, para responder pelo expediente daquela Prefeitura, até ulterior deliberação.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o § único do art. 7.º do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear Antonio Bezerra Cavalcanti, para exercer o cargo de 1.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Guarabira, de 2.ª entrancia, durante o quatriênio que começou a 23 de fevereiro de 1941, na vaga aberta com a exoneração de Heraclito Augusto de Almeida.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o § único do art. 7.º do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear Severino Ferreira Damião, para exercer o cargo de 2.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Guarabira, de 2.ª entrancia, durante o quatriênio que começou a 23 de fevereiro de 1941, na vaga aberta pelo falecimento de Benedito de Almeida.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o § único do art. 7.º do decreto-lei 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear Pedro Espinola Guedes, para exercer o cargo de 3.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Guarabira, de 2.ª entrancia, durante o quatriênio que começou a 23 de fevereiro de 1941, na vaga aberta com a exoneração de Antonio Bezerra Cavalcanti.

## DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 16:

Proc. 4.644|42 — Petição de Rivaldo Vasconcélos, continuo classe "C", requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se a inspeção médica no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 4.645|42 — Petição de Maria do Carmo Pinto, Auxiliar da Cosinha Dietetica, padrão "A", requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se a inspeção de Saude no Centro de Saude desta capital.

## SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 16:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Alexandrino Rodrigues dos Santos do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Patos.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Armando Pereira Diniz, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Patos.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o cabo Geraldo Vieira Cabral, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Paulista, municipio de Pombal.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Serafim de Souza e Silva, do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Paulista, municipio de Pombal.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 14:

Petição:

De Pedro Eugenio, requerendo pagamento referente a passagens fornecidas á Policia Civil. — Despacho: "Deferido. Empenhe-se pela verba própria".

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 16:

Petições:

De Pedro Lopes Guimarães, requerendo pagamento de alugueis do prédio de sua propriedade onde se acha instalada a Policia Maritima, em Cabedélo. — Despacho: Deferido; empenhe-se a importancia correspondente aos mêses de setembro a novembro, de acôrdo com as informações".

De Acher Beker, de nacionalidade romaica, requerendo fôlha corrida. — Despacho: "Certifique-se o que constar".

---

No Arquivo Policial Criminal da Chefatura de Policia, precisa-se falar com os senhores Severino Velho de Mendonça e Celestino Silva, para tratarem de assunto de seu interesse.

Na Secretaria da mesma Repartição precisa-se, igualmente, falar com d. Belisia Maria da Cruz, viúva de Antonio Luiz da Cruz, falecido no Estado do Amazonas.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 16:

**Veiculos multados** — Fôram multados, ontem, na rua da Palmeira, por excesso de velocidade, pelo sr. Inspetor Geral, os seguintes veiculos:

Auto transporte n.º 164, automovel n.º 436, caminhonete n.º 181 S. E. P., caminhão n.º 332, onibus n.º 2.302, automovel municipal PC., automovel n.º 210, automovel n.º 2.387, automovel n.º 803, automovel n.º 522, onibus n.º 4.253, automovel n.º 164 S. E., automovel n.º 101 S. E., caminhão n.º 187 S. E., automovel n.º 288, automovel n.º 174, automovel n.º 441, caminhão n.º 326.

Os multados devem no prazo de três dias, recolher as respectivas importancias ao Tesouro do Estado, sob pena de apreensão dos veiculos, na forma da legislação vigente.

Foi multado o onibus do sr. Felinto Coutinho, na importancia de Cr$ 200,00 por conduzir excesso de lotação. O infrator recolheu ontem, a importancia, ao Tesouro do Estado.

## SECRETARIA DA FAZENDA

### Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 14 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

| | | |
|---|---|---|
| Saldo anterior | | 40.143,10 |
| Rec. de Rendas de João Pessôa — P\|c da arr. do dia 12 | 5.500,00 | |
| Adm. do Porto de Cabedélo — Renda do dia 12 | 168,00 | |
| Imprensa Oficial — Renda do dia 12 | 121,00 | |
| M. de Rendas de Bananeiras — Saldo da arr. de novembro | 2.722,20 | |
| Est. Fiscal de Congo — P\|c. da arr. de novembro | 9.000,00 | |
| Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 10 | 5.799,90 | |
| Hosp. Colonia "J. Moreira" — Renda do dia 12 | 1.083,50 | |
| Est. Fiscal de Cabaceiras — P\|c. da arr. de novembro | 23.048,70 | |
| Propriedade "Jardim" — Renda de dezembro | 299,00 | |
| Alcir Fernandes Oliveira — Taxa de serviço de transito | 10,00 | |
| Alfredo Coutinho — Idem | 200,00 | |
| Antonio Menino dos Santos — Saldo de adiantamento | 0,50 | |
| Orlando Cordeiro — Idem | 7,30 | |
| Domingos de Andréa — Caução de luz | 12,00 | |
| Eliseu Campos — Idem | 20,00 | |
| Francisco Joaquim Silva — Idem | 12,00 | |
| José Camerino de Paz Barrêto — Idem | 12,00 | |
| Manuel Dias Morais — Idem | 12,00 | |
| Santino Coutinho Montenegro — Idem | 12,00 | |
| Alcides Lima — Idem | 30,00 | 48.070,10 |
| Total ... | Cr$ | 88.218,20 |

DESPESA

| | | |
|---|---|---|
| 7822 — George Cunha — Conta | 11.308,60 | |
| 7814 — Valdemar Aranha — Conta | 8.918,00 | |
| 7803 — Antonio Porto Viana — (Rec de Rendas da Capital) — Adiantamento | 400,00 | |
| 7804 — O mesmo — Idem — Idem | 175,00 | |
| 7777 — Carmelita Pereira Gomes — (Dep. de Educação) — Idem | 1.000,00 | |
| 7735 — Francisco Batista Gomes — (Casa de Detenção) — Idem | 470,00 | |
| 7805 — Cap. Manuel Camara Moreira — (Força Policial) — Idem | 900,00 | 25.171,60 |
| Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n\|data | | 34.000,00 |
| Saldo balanceado | | 31.046,60 |
| Total ... | Cr$ | 88.218,20 |

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 14 de dezembro de 1942.

**Antonio Dias Néto**, tesoureiro geral interino.
**Aluizio Morais**, escriturário classe "I".

## DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 16:

Presidente, sr. Severino Lucena; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. José Gomes e João de Vasconcélos, deixando de comparecer, por motivo de acharse em férias, o sr. Osias Gomes.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Santa Rita, abrindo á Tesouraria daquela Prefeitura, o crédito especial de Cr$ 1.471,00 — Ao sr. José Gomes; da Prefeitura de Mamanguape, abrindo un crédito especial de .. .. .. Cr$ 20.000,00 — Ao sr. João de Vasconcélos.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 642, 643, 644 e 645, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, propondo nova redação ao § unico do art. 9.º do decreto-lei n.º 143, de 8 de fevereiro de 1941 — Relator sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Serraria, anulando verbas num total de ... Cr$ 1.360,00 e abrindo crédito suplementar de igual importancia á dotação orçamentária; da Prefeitura de Patos, anulando dotações do orçamento e abrindo crédito suplementar; da Prefeitura de Cabaceiras, abrindo um crédito especial de Cr$ 5.000,00 — Relator sr. José Gomes.

"Ordem do Dia": — Fôram aprovados os pareceres ns. 635, 636, 637, 638 e 639, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Patos, fazendo reajustamento do quadro do pessoal fixo daquela Prefeitura, e abrindo o crédito suplementar de Cr$ 1.028,00; da mesma Prefeitura, reduzindo dotações no orçamento em vigor; da Prefeitura de Brejo do Cruz, anulando verba e abrindo crédito suplementar; da Prefeitura de Santa Luzia, reajustando os vencimentos do pessoal do quadro fixo daquela Prefeitura — Relator sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Campina Grande, desapropriando por utilidade publica, o prédio n.º 57, á rua Maciel Pinheiro — Relator sr. José Gomes.

## MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 15:

Petições:

De Elcio Leite Gomes. — Inclua-se.

De Antônio Soares de Maria. — Inclua-se.

De Luiz Ribeiro dos Santos — Informe a Contabilidade.

De João Lins de Araújo — Inclua-se.

De Francisco Alves dos Santos. — O interessado junte a certidão do registro civil.

João de Medeiros Frazão. — Inclua-se.

De Severino Alves da Silva. — Concedo sessenta dias.

De Jaiva Moreira de Medeiros — A' Secção de Beneficio e A. de Fundos, para informar.

De Maria Barbosa de Albuquerque — Igual despacho.

De Antonia Nunes Barbosa, — Inscreva-se.

## CONSELHO PENITENCIÁRIO

Reune-se hoje, ás 14 horas, em sua séde no Palácio da Justiça, o Conselho Penitenciário em sessão ordinária, que será convertida em sessão extraordinária, para dar cumprimento á sentença liberadora, do dr. Juiz de Direito da comarca de Souza, concedendo livramento condicional ao sentenciado Manuel Nivardo Maciel.

O sr. Presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

## INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

### Delegacia Regional da Paraíba

REGISTO DE CONSUMIDORES E DISTRIBUIDORES DE ALCOOL PARA FINS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

Esta Delegacia avisa aos interessados que, foi prorrogado de 15 para 20 do mês em curso, o registo de Consumidores e Distribuidores de alcool destinado a fins comerciais e industriais.

## Ministério da Guerra

### 7.ª Região Militar

### 23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta repartição das 14 ás 17 horas: Antonio Soares de Morais, filho de Antonio Soares de Morais, da classe de 1920; Manuel Tavares Toscano de Brito, filho de Argemiro Toscano de Brito, da classe de 1922, Luciano Cavalcanti de Albuquerque, filho de José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, classe de 1921, de 2.ª categoria, Gerson Marinho Monteiro, filho de Osvaldo Marinho Monteiro, da classe de 1921, de 2.ª categoria; Severino Carlos de Pontes, filho de Manuel Carlos de Albuquerque, classe de 1920, 1.ª categoria; Hermano Alves da Silva, filho de Antonio Alves da Silva, classe de 1923, de 2.ª categoria; Vicente da Cunha Rapôso, filho de João Vitorino Raposo, classe de 1920, de 2.ª categoria, Francisco Gomes Falcão, filho de Pedro Advincula Falcão, classe de 1920, 2.ª categoria; Otávio de Oliveira Mariz, filho de Manuel Linfonio de Oliveira Mariz, classe de 1908, de 2.ª categoria; Amilcar Nóbrega Montenegro, filho de Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, classe de 1909, de 2.ª categoria; José Barbosa Filho, filho de José Barbosa Caboclo, classe de 1902, de 3.ª categoria; Carlos Augusto Ferreira Ramos, filho de Joaquim Ferreira Ramos, de 1.ª categoria, classe de 1918.

**Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso**, chefe interino da 23.ª C. R.

---

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta repartição das 14 ás 17 horas: José Ricardo da Rocha, filho de Joaquim Ferreira da Rocha, classe de 1911, de 3.ª categoria; Manuel Ferreira da Silva, filho de João Ferreira da Silva, classe de 1918, de 3.ª categoria; Gerson Marinho Monteiro, filho de Osvaldo Marinho Monteiro, da classe de 1921, de 2.ª categoria, Antono da Silva Morais, filho de Sebastião Souza Morais, classe de 1916, de 3.ª categoria; José Monteiro, filho de Antonio Monteiro, de 3.ª categoria; Joaquim Vicente da Silva, filho de Josefa da Silva, da classe de 1900, de 3.ª categoria; Antonio Geroncio, filho de Geroncio de Oliveira, classe de 1900, de 3.ª categoria; Eliazer Sobreira de Carvalho, filho de Elidio Sobreira de Carvalho, classe de 1914, 3.ª categoria; Manuel Soares Peixôto, filho de Felix Fernandes Peixôto, classe de 1883, de 3.ª categoria; Antonio Pereira da Silva, de 3.ª categoria; Alberto Carlos Saboia, filho de Domingos Carlos Saboia, classe de 1906; José Soares de Farias, da classe de 1904; Aloro Gonçalves de Souza, Pedro Parente Viana, filho de José Parente Viana, da classe de 1911; Floriano Amaro de Araujo Góis, filho de Francisco Gomes de Araujo Góis Junior, de 2.ª categoria; José Gomes da Silva, filho de Antonio Gomes da Silva, de 3.ª categoria, classe de 1910; Ademar Bezerra do Carmo, filho de Francisco Bezerra Siqueira, classe de 1910, 1.ª categoria; Luiz Pinto Tavares Aranha, filho de Gutemberg Tavares Aranha, classe de 1906, de 3.ª categoria; Helio Guedes Pereira, Pedro Nunes, de 1.ª categoria.

**Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso**, chefe interino da 23.ª C. R.

# DECRÉTOS FEDERAIS

## Decréto-lei n.º 4.828, de 15 de outubro de 1942

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Durante o estado de guerra e tendo em vista as necessidades da ordem pública civil ficam coordenados, a serviço do Brasil, todos os meios e orgãos de divulgação e de publicidade existentes no território nacional, seja qual fôr a sua ordem, forma, carater, processo, propriedade ou vinculo de subordinação.

Art. 2.º — Ao Ministro da Justiça e Negócios Interiores competem, em geral, as atribuições indispensaveis á coordenação referida no art. 1.º, que objetiva:

a) — excluir da divulgação e publicidade assuntos julgados inconvenientes aos interesses, aos compromissos, á ordem, á segurança e á defêsa do Estado;

b) — determinar a divulgação e publicidade do que, em vista do estado de guerra, convenha á incentivação da harmonia dos povos do Continente, da mobilização espiritual dos brasileiros e á segura elucidação dos problemas politicos ou administrativos que interessem ao conhecimento público;

c) — sistematisar e orientar a cooperação que os Govêrnos dos Estados e dos Municipios devem dar para organização e funções dos Departamentos Estaduais e Municipais de Imprensa e Propaganda, nos termos e para os fins do decreto-lei n.º 2.557, de 4 de setembro de 1940;

d) — promover a mais estreita colaboração e cooperação entre os orgãos da administração pública, inclusive para-estatais e autárquicos federais, estaduais e municipais, os orgãos consultivos do Govêrno e as organizações privadas;

e) — providenciar para que as informações e noticiário oficiais sejam uniformes em todo o país, a fim de evitar êrros, divergências ou superfluidades inconvenientes á unidade nacional e ao exato esclarecimento da opinião pública.

Art. 3.° — No desempenho das atribuições que lhe são conferidas e para alcançar, em todo o território nacional, as finalidades da presente lei, o Ministro da Justiça e Negócios Interiores, pela forma que reputar conveniente:

a) — baixará instruções e determinará as normas para o exercício das atividades dos orgãos de administração e consulta mencionados na letra d do art. 2.° e das entidades particulares, nomeando representante para assumir a direção destas, quando necessário, ou sua fiscalização, quando convier;

b) — resolverá, em solução a justificadas consultas previas dos interessados, as duvidas que possam surgir sôbre a exclusão ou inclusão, no ambito da presente lei de matéria destinada a divulgação e publicidade.

Art. 4.° — Por proposta do Ministro da Justiça e Negocios Interiores poderá ser cassada, a qualquer tempo, pelo Presidente da República, a autorização de que trata o art. 5.° do decreto-lei 2.557, de 4 de setembro de 1940.

Parágrafo unico — Considera-se dependente dessa autorização o exercício dos responsaveis pelos serviços correspondentes ás funções referidas nos artigos 5.° e 6.° do decreto-lei 1.215, de 27 de dezembro de 1939, combinados com o art. 4.° do decreto-lei 2.557.

Art. 5.° — Qualquer pessôa que opuser, infringir ou criar embaraços á execução desta lei será punida com as penas estabelecidas no decreto-lei 4.766, de 1.° de outubro de 1942, na parte aplicavel, e, quando neste não estiver prevista, com a pena de reclusão de três mêses a três anos e multa até vinte contos de réis.

Parágrafo único — Competirá ao Tribunal de Segurança Nacional o julgamento dos crimes previstos nêste artigo.

Art. 6.° — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1942, 121.° da Independencia e 54.° da República.

**GETÚLIO VARGAS**
**Alexandre Marcondes Filho**

## Decréto-lei n.° 4.985, de 24 de novembro de 1942

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Considerando a conveniência de melhor disciplinar os serviços de informações oficiais, em todo o país, com o intuito de assegurar a distribuição de noticias e ensinamentos exatos e convenientes sôbre a administração, politica, externa, comércio, indústria, educação e saúde;

Considerando que, para tanto, deve ser modificado em parte o decreto-lei 2.557, de 4 de setembro de 1940,

**Decreta:**

Art. 1.° — O art. 1.° do decreto-lei 2.557, de 4 de setembro de 1940, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 1.° — As funções do Departamento de Imprensa e Propaganda serão exercidas nos Estados com a cooperação dos respectivos Govêrnos, que destinarão, anualmente, ao Departamento de que trata o art. 3.°, verba não inferior a 0,5% sôbre o valôr da receita orçamentária, para cada exercicio".

Art. 2.° — O art. 3.° passa a ter a seguinte redação:

Art. 3.° — Sob a denominação do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda as administrações estaduais deverão reunir em uma só repartição a ser criada, os serviços relativos á imprensa, radio-difusão, divesões públicas, propaganda, publicidade e turismo.

Parágrafo único — Dentro de 120 dias contados da data do presente decreto deverão ser devidamente instalados os departamentos Estaduais de Imprensa e Propaganda, nos Estados em que ainda não existam".

Art. 3.° — O art. 5.° passa a ter a seguinte redação:

"Art. 5.° — A nomeação para o exercício das atribuições que nos Departamentos Estaduais correspondam ás do art. 5.° do decreto-lei 1.915, de 27 de dezembro de 1939, será feita pelo Presidente da República, mediante indicação dos respectivos Governadores ou Interventores; as que correspondem ás do art. 6.° do citado decreto-lei 1.915, pelos Governadores ou Interventores, mediante prévia aprovação do Diretor Geral do D. I. P. e durante a vigência do decreto-lei 4.828, de 13 de outubro de 1942, também do Ministro da Justiça e Negócios Interiores.

Art. 4.° — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1942, 121.° da Independência e 54.° da República.

**GETÚLIO VARGAS**
**Alexandre Marcondes Filho**

## Decréto-lei n.° 5.023, de 3 de dezembro de 1942

**Dá nova redação ao art. 7.° da Lei de Falências**

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.° — E' competente para declarar a falência o juiz em cuja jurisdição o devedor tem o seu principal estabelecimento ou casa filial de outra situada fóra do Brasil.

A falência dos comerciantes ambulantes e empresários de espetáculos públicos póde ser declarada pelo juiz de onde fôrem encontrados.

Havendo mais de um juiz com jurisdição no mesmo território, será competente aquêle que ocupe gráu superior na carreira.

Parágrafo único — O juizo da falência é indivizivel e competente para todas as ações e reclamações sôbre bens, interesses e negócios relativos a massa falida.

Essas ações e reclamações serão processadas na forma por que se determina nesta lei.

Art. 2.° — O presente decreto-lei entrará em vigor noventa dias depois da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1942, 121.° da Independência e 54.° da República.

**GETÚLIO VARGAS**
**Alexandre Marcondes Filho**

## Portaria n.° 31, de 30 de novembro de 1942

O coordenador da Mobilização Econômica,

Considerando que interventores de alguns Estados, por intermédio do sr. ministro da Agricultura, solicitaram o tabelamento do gado bovino em pé;

Considerando que êsses Estados, veem encontrando sérias dificuldades na obtenção de gado bovino para o seu consumo;

Considerando que para se evitar os abusos de preços excessivos, se torna necessário tabelar o gado em pé, a fim de se poder fixar preços ao retalhista e ao consumidor;

Considerando a conveniência de se evitar a retenção de gado bovino gordo, de corte, por parte dos criadores, engordadores e marchantes, visando lucros excessivos;

Considerando ser imperioso estipular uma melhor e maior corrente de gado de corte entre êsses Estados através de preços remuneradores, resolve:

I — Fixar o preço da arroba de peso morto (liquido) do gado bovino em pé nas seguintes bases:

a) no Estado da Baía, para o gado bovino tipo mineiro (azebuado) Cr$ 39,00 e para o gado bovino comum, também chamado "pé duro ou crioulo", Cr$ 38,00;

b) no Estado de Sergipe, para o gado bovino tipo mineiro, Cr$ 40,00 e para o gado bovino comum, Cr$ 39,00;

c) — nos Estados de Alagôas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, para o gado tipo mineiro, Cr$ 45,00 e para o tipo comum, Cr$ 44,00.

d) no Estado do Pará, para o gado bovino tipo mineiro, Cr$ 41,00 e para o gado bovino tipo comum, Cr$ 40,00.

II — Conceder poderes aos Govêrnos Estaduais, para requisitar o gado bovino destinado ao abate e necessário ao consumo local toda vez que se verificar o fato de retenção, visando forçar a alta do preço,

III — Estabelecer que nenhuma requisição poderá ser feita sem o pagamento pelo Govêrno requisitante no áto da entrega dos animais recebidos, na base dos preços estabelecidos na presente portaria;

IV — Estabelecer a multa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por animal, a todo aquêle que infringir o disposto nesta portaia;

V — Atribuir aos Govêrnos Estaduais respectivo o cumprimento das resoluções da presente portaria.

IV — Determinar que a presente portaria entrará em vigor 10 dias a contar da data de sua publicação. — **João Alberto.**

# GABINÊTE DA INTERVENTORIA FEDERAL
# PÔSTO DE FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL DO ESTADO

## Consumo do mês de abril de 1942

| Óleo Litros | Gasolina Litros | Óleo Diesel K.os | Kerosene Litros | REPARTIÇÕES | Querozene Importancia | Óleo Diesel Importancia | Óleo Importancia | Gazolina Importancia | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 374 | 1.040 | 5.420 | | Rep. San. C. Grande .. | — | 4:119$200 | 2:447$600 | 1:651$200 | 8:218$000 |
| | 72 | | 36 | Imprensa Oficial .. .. | 64$000 | — | — | 105$120 | 169$100 |
| 74 | 250 | | | Esc. de Agronomia. .. | — | — | 311$800 | 365$000 | 676$800 |
| 88½ | 1.979 | | | Dir. Produção ... .. .. | — | — | 432$850 | 2:889$340 | 3:322$200 |
| 417 | 1.753 | | | Rep. Serviços Elétricos | — | — | 837$900 | 2:570$600 | 3:408$500 |
| 45½ | 2.240 | | | Dir. V. e O. Públicas | — | — | 236$900 | 3:270$400 | 3:507$300 |
| 8 | 635 | | | Rep. San. João Pessôa | — | — | 48$400 | 927$100 | 975$500 |
| 2 | 280 | | | Palácio do Govêrno .. | — | — | 22$400 | 408$800 | 431$200 |
| 7 | 160 | | | Sec. da Fazenda ... .. | — | — | 32$600 | 233$600 | 266$200 |
| 6 | 225 | | | Sec. do Interior .. .. | — | — | 35$500 | 328$500 | 364$000 |
| 5 | 245 | | | Sec. da Agricultura .. | — | — | 29$500 | 357$700 | 387$200 |
| 1 | 255 | | | Chefatura de Policia .. | — | — | 5$900 | 372$300 | 378$200 |
| 5 | 330 | | | Colônia "G. Vargas" .. | — | — | 20$700 | 481$800 | 502$500 |
| 9 | 350 | | | Dir. Saúde Pública .. | — | — | 44$400 | 510$000 | 554$400 |
| 1 | 345 | | | Fôrça Policial ... .. .. | — | — | 3$700 | 503$700 | 507$400 |
| | 210 | | | Dir. C. Produtos Agr. P. | — | — | — | 306$600 | 306$600 |
| | 175 | | | Pôrto de Cabedêlo .. .. | — | — | — | 255$500 | 255$500 |
| 1¼ | 32 | | | Insp. do Tráfego .. .. | — | — | 7$500 | 64$220 | 661$700 |
| 15 | | | | Cia. de Bombeiros .. | — | — | 55$500 | — | 55$500 |
| 1.059¼ | 10.576 | 5.420 | 36 | | 64$000 | 4:119$200 | 4:573$150 | 15:591$480 | 24:347$800 |

**Sotéro Cavalcanti**
Chefe do Pôsto

VISTO:
**Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque**
Oficial de Gabinête do Interventor

## Consumo do mês de maio de 1942

| Óleo Litros | Gasolina Litros | Óleo Diesel K.os | Kerosene Litros | REPARTIÇÕES | Querozene Importancia | Óleo Diesel Importancia | Óleo Importancia | Gazolina Importancia | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 88¼ | 600 | 17.043 | 90 | Dir. de Produção .. .. | 160$000 | 12:805$200 | 1:289$600 | 888$000 | 15:142$800 |
| 208 | | | | Rep. Saneamento C | 32$000 | | | | 32$000 |
| | | | | Grande ... ... ... .. | 64$000 | | | 106$560 | 170$600 |
| | | | 18 | Casa de Detenção .. .. | | 397$800 | | 236$800 | 634$600 |
| | 72 | | 36 | Imprensa Oficial .. .. | | 1:360$000 | | 37$000 | 1:397$000 |
| | 160 | 510 | | Pôrto de Cabedêlo .. | | | | 85$840 | 85$800 |
| | 25 | 1.360 | | Escola Agronomia .. | | | 2:279$730 | 1:494$800 | 3:774$500 |
| | 58 | | | Secr. da Agricultura | | | 91$005 | 1:110$725 | 1:201$700 |
| 645 | 1.010 | | | Rep. San. E. Paraiba | | | 176$810 | 1:702$000 | 1:878$800 |
| 14½ | 689 | | | Dir. F. Produção .. .. | | | 71$535 | 615$680 | 687$200 |
| 30 | 1.150 | | | " V. Obras Públicas | | | | | |
| 9½ | 416 | | | Rep. Saneamento J. | | | 22$860 | 436$600 | 459$500 |
| | | | | Pessôa .. .. .. .. .. | | | 120$210 | 458$800 | 579$000 |
| 3 | 295 | | | Chefatura Policia .. .. | | | 7$530 | 222$000 | 229$500 |
| 17 | 310 | | | Dir. Saúde Pública .. | | | 75$210 | 148$000 | 223$200 |
| 1 | 150 | | | Colonia G. Vargas .. | | | 45$650 | 118$400 | 164$100 |
| 12 | 100 | | | Força Policial .. .. .. | | | | 133$200 | 133$200 |
| 6 | 80 | | | Palácio Govêrno .. .. | | | 43$400 | 118$400 | 161$800 |
| | 90 | | | Secr. Interior .. .. .. | | | | 74$000 | 74$000 |
| 6 | 80 | | | " Fazenda .. .. .. | | | 9$500 | 59$200 | 68$700 |
| | 50 | | | Cia. Bombeiros .. .. | | | | | |
| 1¼ | 40 | | | Insp. Tráfego .. .. .. | | | | 7$400 | 7$400 |
| | 5 | | | Dir. C. P. Agro-Pecuá- | | | | | |
| | | | | ria .. .. .. .. .. .. | 256$000 | 14:563$000 | 4:233$040 | 8:063$405 | 27:105$400 |
| 953¼ | 5.380 | 18.913 | 144 | | | | | | |
| | | | | Engano na conta Secr. Agric. .. .. .. .. | | | | | 10$900 |
| | | | | | | | | | 27:116$300 |

**Sotéro Cavalcanti**
Chefe do Pôsto

VISTO:
**Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque**
Oficial de Gabinête do Interventor

## Consumo do mês de junho de 1942

| Óleo Litros | Gasolina Litros | Óleo Diesel K.os | Kerosene Litros | REPARTIÇÕES | Querozene Importancia | Óleo Diesel Importancia | Óleo Importancia | Gazolina Importancia | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2.704 | 1.020 | 2.000 | 36 | Rep. Serviços Elétricos | | | | | |
| 172½ | | | | Rep. Saneamento C | 64$000 | 1:560$000 | 13:925$600 | 1:509$600 | 17:059$200 |
| | | | | Grande .. .. .. .. | | | 1:173$500 | | 1:173$500 |
| 8 | 540 | | 180 | Rep. Saneamento J | | | | | |
| | | | | Pessôa.. .. .. .. .. | 320$000 | | 60$240 | 799$200 | 1:179$400 |
| 57 | 536 | | 36 | Diretoria Produção. .. | 64$000 | | 353$330 | 793$280 | 1:210$600 |
| 219 | 1.176 | | | Diretoria V. Obras Pú- | | | 1:099$370 | 1:740$480 | 2:839$900 |
| | | | | blicas .. .. .. .. .. | | | | | |
| | 200 | 850 | | Pôrto Cabedlo .. .. | | 663$000 | | 296$000 | 959$000 |
| 209 | 430 | 1.700 | | Escola Agronomia .. | | 1:326$000 | 1:297$130 | 636$400 | 3:259$500 |
| | 72 | | 36 | Imprense Oficial .. .. | 64$000 | | | 106$560 | 170$600 |
| 3½ | 257 | | | Palácio Govêrno .. .. | | | 36$830 | 412$940 | 449$770 |
| 11 | 225 | | | Dir. Saúde Pública .. | | | 89$100 | 333$000 | 422$100 |
| 4 | 175 | | | Força Policial .. .. .. | | | 18$800 | 259$000 | 277$800 |
| 1 | 180 | | | Colonia G. Vargas . .. | | | 7$530 | 266$400 | 373$930 |
| 6 | 100 | | | Secr. do Interior .. .. | | | 36$120 | 148$000 | 184$100 |
| | 150 | | | Chefatura Policia . | | | | 222$000 | 222$000 |
| 2 | 80 | | | Colonia J. Moreira .. | | | 9$200 | 118$400 | 127$600 |
| | 80 | | | Secr. da Fazenda .. .. | | | | 118$400 | 118$400 |
| | 60 | | | Dir. C. P. Agro-Pecuá- | | | | | |
| | | | | ria .. .. .. .. .. .. | | | | 88$800 | 88$800 |
| | 60 | | | Cia. Bombeiros .. .. .. | | | | 88$800 | 88$800 |
| 1½ | 48 | | | Insp. Tráfego .. .. .. | | | 11$400 | 71$040 | 82$400 |
| | 15 | | | Secr. Agricultura .. | | | | 22$200 | 22$200 |
| 3.398½ | 5.404 | 4.550 | 288 | | 512$000 | 3:549$000 | 18:118$150 | 8:030$500 | 30:209$600 |

**Sotéro Cavalcanti**
Chefe do Pôsto

VISTO:
**Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque**
Oficial de Gabinête do Interventor

# TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DESPACHOS DA PRESIDENCIA:

DIA 16 DE DEZEMRO:

Petição de Lisbôa & Cia., solicitando "a remêssa á instancia inferior dos autos de Recurso extraordinário n.° 4.236, do Supremo Tribunal Federal — "Venha depois das férias".

# NOTAS DO FORO

**PROCLAMAS DE CASAMENTO**

**Cartório do Registro Civil, no Palácio da Justiça.**

**No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta Capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:**

**Moisés Gonçalves Siqueira estivador e Rosa Joana do Carmo, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes na vila de Cabedêlo, desta comarca.**

Com proclamas já publicados: José da Silva Lima e Severina Pereira de Lima e Alcides Fernandes da Silva e Ana Pedro da Silva.

PRIMEIRO CARTORIO

Torno publico aos herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por falecimento do mons. Valfredo dos Santos Leal, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, que mandou dar vista a todos os interessados, pelo prazo de cinco dias, para falarem na petição dirigida pelo inventariante, por seu advogado dr. Horacio de Almeida, apresentando a conta de mais uma despêsa no valor de Cr$ 515,00 efetuada com a concessão perpetua de um carneiro no Cemitério Publico local. Assim, nos termos do § 1.° do art. 168 do Cod. do Proc. Civil, dou como intimados todos os herdeiros e interessados do despacho referido.

João Pessôa, 16 de dezembro de 1942. O escrevente autorizado, **Milton Peixôto de Vasconcélos.**

—

Sentença do dr. Juiz de Direito da 1.ª vara nos autos do arrolamento dos bens com que faleceu **Enezino Ferreira Monteiro**, proferida em data de ontem: "Julgo por sentença o cálculo de fls. Intimados os interessados, expeça-se guia para recolhimento do imposto devido. João Pessôa, 16-12-42. **Julio Rique**". João Pessôa, 16 de dezembro de 1942. O escrivão, **Heraldo Monteiro.**

# PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 16:

Petições:

N.° 5.094, de José Dumas Ferreira. N.° 5.087, de Luiz Germaglé. N.° 5.051, de Rosália das Mercês Zumba. N.° 5.048, de José Inocêncio Nunes. N.° 5.037, de Hermano Fernandes de Faria. — Deferido.

N.° 6.038, de João de Albuquerque Mélo. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N.° 5.081, de Eliseu Amancio da Silva. N.° 4.878, de Manuel Generino. N.° 4.046, de João Propino da Silva. — Deferido de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação".

N.° 936, de José Gomes da Rocha. — Indeferido quanto ao exercicio de 1940. Ao "Serviço de Tributação" para modi-

## Consumo do mês de julho de 1942

| Óleo Litros | Gasolina Litros | Óleo Diesel K.os | Querozene Litros | REPARTIÇÕES | Querozene Importancia | Óleo Diesel Importancia | Óleo Importancia | Gazolina Importancia | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 228 | 405 | 15.330 | 180 | San. Campina Grande | 320$000 | 12:338$000 | 2:193$000 | 599$400 | 15:450$400 |
| 2 | 420 | 1.700 | 108 | Escola Agronomia | 192$000 | 1:598$000 | 15$060 | 622$600 | 2:427$700 |
| 360 | | | | Manicomio Julciário | | | 1:698$000 | | 1:698$000 |
| 5½ | 110 | | 180 | Dir. G. Saúde Pública | 320$000 | | 53$000 | 168$300 | 541$300 |
| 193 | 120 | 850 | 72 | Pôrto Cabedelo | 128$000 | 799$000 | 825$000 | 183$600 | 1:935$600 |
| 20 | 72 | | 36 | Imprensa Oficial | 64$000 | | 150$600 | 106$600 | 321$200 |
| 897 | 3.410 | | | Rep. Serviços Elétricos | | | 4:046$250 | 5:107$300 | 9:153$600 |
| 44 | 1.399 | 20 | | Dir. Viação e O. Públicas | | 16$000 | 240$000 | 2:140$470 | 2:396$500 |
| 40 | 475 | | 72 | Dir. F. Produção | 128$000 | | 186$230 | 728$750 | 1:043$000 |
| 62 | 502 | | | Rep. San. João Pessôa | | | 376$730 | 768$050 | 1:144$800 |
| | 200 | | | Palácio Govêrno | | | | 306$000 | 303$000 |
| 5 | 145 | | | Fôrça Policial | | | 37$650 | 221$850 | 259$500 |
| 1 | 110 | | | Colonia "Getulio Vargas" | | | 7$530 | 168$300 | 175$800 |
| | 10 | | | Sec. Agricultura | | | | 15$300 | 15$300 |
| 8 | 135 | | | Cia. Bombeiros | | | 60$240 | 206$550 | 266$800 |
| 1 | 30 | | | Sec. do Interior | | | 7$530 | 45$900 | 53$400 |
| 7 | 60 | | | Sec. da Fazenda | | | 39$120 | 91$800 | 130$900 |
| | 105 | | | Chefatura Policia | | | | 160$650 | 160$700 |
| | 40 | | | Colonia J. Moreira | | | | 61$200 | 61$200 |
| | 65 | | | Dir. C. Produtos Ag. Pec. | | | | 99$450 | 99$500 |
| 1¼ | 40 | | | Inspetoria Tráfego | | | 0$500 | 61$200 | 70$700 |
| 1.979¾ | 7.853 | 17.900 | 648 | | 1:152$000 | 14:751$000 | 9:947$500 | 11:861$240 | 37:711$900 |

Sotéro Cavalcanti
Chefe do Pôsto

VISTO:
Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque
Oficial de Gabinête do Interventor

ficar a coléta para própria, a partir de 1941.

N.º 5.906, de Lourival Vicente de Freitas. — Cancele-se o débito de Cr$ 174,00, mantendo-se a divida restante, na importancia de Cr$ 540,00, de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação".

N.º 4.086, de Joana Cardoso da Silva. — Indeferido de acôrdo com a informação do "Serviço de Tributação".

N.º 548, de José Ubirajára de Moreira Sales. — Tendo sido liquidados os débitos referentes ao prédio n.º 278, á rua Caturité, e do estabelecimento comercial "Ponto-Chic", deferido, mantendo-se porém, o débito relativo ao restaurant, á Avenida B. Rohan.

N.º 208, de Adalberto Silvério dos Santos. — Indeferido.

N.º 3.647, de Davina Maria da Silva. — Cancéle-se o lançamento da coléta da casa n.º 453, á Avenida Santa Julia referente ao exercicio de 1941, mantendo-se o débito restante.

N.º 4.484, de João Mauricio Lopes Lima. — Apresente documento provando que o prédio pertence ao requerente.

A Prefeitura multou as seguintes pessôas: — Francisco Ribeiro de Mendonça, por ter mandado construir duas paredes divisórias em alvenaria, na casa n.º 41, á Avenida Benjamin Constant, sem licença desta Prefeitura — José Minervino de Araujo, por ter mandado reconstruir a calçada do oitão do prédio n.º 62, á rua Indio Piragibe, sem licença desta Prefeitura.

## Serviço Telegráfico Rádio Elétrico entre o Brasil e Portugal

Do diretor regional do Departamento dos Correios e Telegrafos dêste Estado, sr. Gilberto de Araújo Lima, recebemos com pedido de publicação, a seguinte nota relativa ao Serviço Telegráfico Rádio Eletrico direto entre o Brasil e Portugal recentemente inaugurado:

1 — Comunico que a partir de 15 de dezembro corrente, terá inicio, a titulo experimental, o Serviço Telegráfico Rádio Eletrico, direto entre o Brasil e Portugal.

2 — Nêsse tráfego, vigorará para os telegramas particulares ordinários, a taxa total a cobrar do público um franco-ouro por palavra a qual será prorrateada partes iguais pelas duas administrações.

3 — O Serviço em aprêço não se admitem telegramas taxa reduzida, a não ser Preteridos ou LC, com abatimento de cincoenta por cento da taxa ordinária, não serão aceitas, consequentemente, Cartas Telegráficas — NLT — os telegramas código — CDE —serão taxados urgentes, será duplicada a taxa ordinária.

4 — Os telegramas imprensa e de Estado gozarão do abatimento de 50% da Tarifa Ordinária. Dêsse modo, equivalente ao papel franco-ouro ora em vigor palavra de telegrama ordinário em linguagem clara ou código custará Cr$ 6,40 e Preteridos Cr$ 3,20. Telegramas preterido é exigido o mínimo da taxa correspondente cinco palavras.

5 — O novo tráfego será trocado, exclusivamente, entre o Brasil e Portugal e suas Ilhas Açores e Madeira, devendo todo serviço ser encaminhado para a Central Telegrafica do Rio. A execução do serviço obedece as regras estabelecidas pela Legislação Telegráfica Internacional, respeitadas as excessões constantes desta circular.

(a.) Major Landry Sales Gonçalves, Diretor Geral.



## PREFEITURAS MUNICIPAIS

### PICUÍ

DECRETO-LEI N.º 5, DE 12 DE DEZEMBRO DE 1942

**Abre crédito suplementar de Cr$ 6.200,00 a diversas verbas do orçamento da despêsa.**

O Prefeito Municipal interino de Picuí, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura Municipal de Picuí o crédito de Cr$ 6.200,00 suplementar ás seguintes verbas do vigente orçamento da despêsa:

| | |
|---|---|
| 2 — Obras e Melhoramentos Públicos | |
| 21 — Const. e Conservação de Rodovias | |
| 8822 — Material Permanente: Ferramenta, animais e veiculos | 1.000,00 |
| 22 — Conservação de Próprios Municipais | |
| 8871 — Pessoal Variavel: Assalariados | 2.200,00 |
| 8873 — Material de Consumo: Combustivel, cal e areia | 1.000,00 |
| 33 — Saude Pública | |
| 8493 — Material: Medicamentos e transportes | 200,00 |
| 5 — Auxilios & Subvenções | |
| 50 — Assistência Social | |
| 8294 — Despesas Diversas: Auxilios a indigentes | 200,00 |
| 51 — Auxilios Diversos: | |
| 8994 — Despesas Diversas: | |
| Expediente á Cadeia Pública | 100,00 |
| Transporte de funcionários da Prefeitura | 500,00 |
| 8 — Encargos Diversos | |
| 81 — Reposições e restituições: | |
| 8924 — Despesas Diversas: Indenizações, etc. | 1.000,00 |
| Total Cr$ | 6.200,00 |

Art. 2.º — Considera-se recurso disponivel para a presente suplementação o saldo de Cr$ 18.956,10 apurado no balancête do mês de outubro último.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Picuí, 12 de dezembro de 1942.

E. Macêdo, prefeito interino

### GUARABIRA

DECRETO:

O Prefeito Municipal de Guarabira, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear João Batista Bezerra, para o cargo de Fiscal Arrecadador dêste municipio, com os vencimentos de Cr$ 250,00 mensais, a começar de 1.º de janeiro de 1943.

Prefeitura Municipal de Guarabira, 15 de dezembro de 1942.

**Sebastião Vital Duarte**, prefeito.

### CABACEIRAS

DECRETO-LEI N.º 16

**Abre o crédito especial de Cr$ 2.304, para retificar a escrita contabil do exercicio de 1941.**

O Prefeito Municipal de Cabaceiras, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura, o crédito especial de Cr$ 2.304,00 destinado á retificação da escrita contabil do exercicio de 1941 por terem excedido as despesas realizadas por conta de várias verbas do respectivo orçamento descritas na tomada de contas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cabaceiras, em 5 de dezembro de 1942.

**Severino Pereira Castro**, prefeito.

### PIANCO'

DECRETO:

O Prefeito Municipal de Piancó, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar o Fiscal Geral Antonio Toscano dos Santos, para responder pelo expediente da Tesouraria até ulterior deliberação.

Piancó, 25 de novembro de 1942.

**Antonio Leite Montenegro**, prefeito.

DECRETO:

O Prefeito Municipal de Piancó, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e art. 157 do decreto-lei estadual n.º 340, de 28 de outubro de 1942, resolve conceder 6 mêses de licença ao Secretário da Prefeitura, Francisco Conrado de Almeida Neves, para tratamento de saude.

Piancó, 4 de dezembro de 1942.

**Antonio Leite Montenegro**, prefeito.

DECRETO:

O Prefeito Municipal de Piancó, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso IV do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar o sr. José Rolim Araruna para responder pelo expediente da Secretaria, até ulterior deliberação.

Piancó, 5 de dezembro de 1942.

**Antonio Leite Montenegro**, prefeito.

### BANANEIRAS

DECRETO-LEI N.º 10

**Abre o crédito especial de Cr$ 4.366,80 para retificar a escrita da Prefeitura referente ao exercicio de 1941.**

O Prefeito Municipal de Bananeiras, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de Cr$ 4.366,80 destinado á retificação da escrita referente ao exercicio financeiro de 1941, por terem excedido as despesas realizadas por conta de várias verbas do respectivo orçamento descritas no processo de tomada de contas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 12 de dezembro de 1942.

**Antonio Miranda Sobrinho**, prefeito.

### CAJAZEIRAS

DECRETO-LEI N.º 12

**Abre crédito especial de Cr$ 63.185,20 para retificar a escrita contabil da Prefeitura, referente ao exercicio de 1941.**

O Prefeito Municipal de Cajazeiras, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura Municipal, o crédito especial de Cr$ 63.185,20 destinado á retificação da escrita contabil de 1941 por terem excedido as despesas realizadas por conta de várias verbas do respectivo orçamento descritas no processo de tomadas de contas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cajazeiras, 10 de dezembro de 1942.

**Juvencio Vieira Carneiro**, prefeito.

## EDITAIS

*EDITAL* — Capitão Anibal Ticiano Savão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraiba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.º 262, que funcionará nos dias úteis, das 9 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

*Cap. Anibal Ticiano Savão Cardozo*, Chefe Int. da 23.ª C. R.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de Concorrencia Pública n.º 34. — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado de acôrdo com as condições publicadas nos dias 8, 9 e 11 do corrente.

*DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrencia n.º 35.* — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 4.000 — Dormentes de 2m,00 x 6" x 8", em miolo e sem broca, de sucupira, páu-dárco rôxo, pau-santo e páu-ferro.

2 — 3.000 — Metros de trilhos perfil normal, de 7 metros acima, podendo ser usado, confórme desenho nesta Divisão.

O material oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e será entregue no Almoxarifado da Repartição dos Serviços Elétricos, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Só serão admitidos prêços por unidade em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propóstas os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propóstas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso sejam aceitas as suas propóstas. Cada propósta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propóstas deverão ser entregues até ás 15 horas do dia 21 do mês corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 2$000 de sêlos estaduais, sêlos de educação e saude federal e estadual.

As propóstas serão abertas ás 16 horas do dia 21 do mês acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar, fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 15 de dezembro de 1942.

*Graciano Medeiros* — Diretor.

*MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário — Aprendizado Agricola "Vidal de Negreiros" — Bananeiras — Paraiba* — EDITAL N.º 5 — Chamo a atenção dos srs. interessados para o Edital de Concurrência dêste Aprendizado, publicado no Orgão Oficial do Estado, na edição do dia 15 do corrente. Bananeiras, 12 de dezembro de 1942.

*Francisco Ramalho da Silva* — Escriturário, classe "G"

Visto: *N. Maciel* — Diretor.

*JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL* — A Junta Comercial do Estado da Paraiba faz publico que, durante o mês de outubro de 1942, foi o seguinte o movimento de sua Secretaria:

Contrátos Arquivados:

De M. Elias Jorge & Filho. João Pessôa. Capital ... Cr$ 25.000,00. Sócios solidários: Maria Elias Jorge, com ... Cr$ 20.000,00 e José Elias Metri, com Cr$ 5.000,00. Gênero de comércio: fabrico e comércio de malas, camas e quadros. Epoca do balanço: 31 de dezembro de cada ano. Duração de contrato: indeterminada. A firma está registrada.

De — Arnaud & Leite. Campina Grande. Capital ... Cr$ 40.000,00. Sócios solidários: Noé Muniz Arnaud, com ... Cr$ 20.000,00 e Enéas de Paula Leite, com Cr$ 20.000,00. Gênero de comércio: cereais em grosso. Epoca do balanço: 31 de dezembro. Duração do contrato: indeterminada. A firma está registrada.

De — Ferreira & Cia. Ltda. João Pessôa. Capital ... Cr$ 100.000,00. Sócios de responsabilidade limitada: Francisco Ferreira da Silva, com ... Cr$ 60.000,00 e Francisco Cavalcanti de Albuquerque, com Cr$ 40.000,00. Gênero de comércio: Miudezas, perfumarias e artigos de moda a varêjo. Epoca do Balanço: 31 de dezembro. Duração do contráto: indeterminada. A firma está devidamente registrada.

Registro de Firma Social:

De — M. Elias Jorge & Filho. João Pessôa. Capital ... Cr$ 25.000,00. Sócios solidários: Maria Elias Jorge, com ... Cr$ 20.000,00 e José Elias Metri, com 5.000,00. Gênero de comércio: fabrico de malas, camas e quadros. Epoca do balanço: 31 de dezembro.

De — Arnaud & Leite. Campina Grande. Capital ... Cr$ 40.000,00. Sócios de responsabilidade solidária: Noé Muniz Arnaud, com Cr$ 20.000,00 e Enéas de Paula Leite, com ... Cr$ 20.000,00. Gênero de comércio: cereais em grosso.

De — Ferreira & Cia. Ltda. João Pessôa. Capital ... Cr$ 100.000,00. Sócios de responsabilidade limitada: Francisco Ferreira da Silva, com ... Cr$ 60.000,00 e Francisco Cavalcanti de Albuquerque, com Cr$ 40.000,00. Gênero de comércio: Miudezas, perfumaria e artigos de moda a varêjo.

Registro de Firma individual:

De — Plínio Dantas Saldanha. Fazenda Esperas (Brejo do Cruz). Capital Cr$ 10.000,00. Gênero de comércio: algodão e outros gêneros do país. Tem uma filial em Jardim de Piranhas, municipio de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte.

De — M. F. Costa Néto. Campina Grande. Capital ... Cr$ 20.000,00. Gênero de comércio: rádios, material elétrico e outros artigos. Não tem filial.

De — Haroldo Bezerra. Campina Grande. Capital ... 50.000,00. Gênero de comércio: exportação de minérios para fins industriais e outros gêneros do país. Não tem filial.

De— Massilon Gomes. João Pessôa, filial: Recife, matriz. Capital Cr$ 10.000,00. Gênero de comércio: alfaiataria.

De — José Roberto Leite. Curemas (Piancó). Capital ... Cr$ 50.000,00. Gênero de comércio: compra e venda de algodão em rama. Não tem filial.

De — Vigolvino Florentino Costa. João Pessôa. Capital ... Cr$ 10.000,00. Gênero de comercio: padaria e seus derivados. Não tem filial.

Alteração de Contráto:

De — Araujo, Batista & Cia. Ltda. Campina Grande. Alteração n.º 1570, de 5.11.1942: fixiou a época do balanço em 31 de dezembro de cada ano.

De — A. Barros & Cia. Campina Grande. Alteração n.º ... 1582, de 26.11.942: Foi admitido como sócio solidário o sr. Samuel de Brito Macêdo; o capital social foi aumentado para Cr$ 44.000,00, assim constituido: Cr$ 22.000,00 do sócio Aguinaldo da Silva Barros Cr$ 20.000,00 do novo sócio Samuel de Brito Macêdo e Cr$ 2.000,00 do sócio Mário Barros; o ramo de comércio passou a ser mercadorias em transito e estivas em grosso.

Diversas Anotações:

De — Lindolfo Braga Pires. Souza. Transferiu seu estabelecimento para a cidade de Patos, rua Epitácio Pessôa, 110.

De — Alcebiades A. Parente. Patos. Aumentou seu capital para Cr$ 50.000,00.

De — Raimundo Alves da Silva. Campina Grande. Abriu mais uma filial na cidade de Antenor Navarro.

De — Henrique Rodrigues da Lima. Campina Grande. Transferiu sua casa matriz da cidade de Guarabira para a de Campina Grande, sita na rua Presidente João Pessôa n.º 318; abriu uma filial na mesma rua n.º 734; aumentou o seu capital para Cr$ 35.000,00, e o seu ramo de comércio passou a ser estivas, cereais e alcool-motor a varêjo.

De — Otacilio Toscano. João Pessôa. Transferiu a época de seu balanço para 15 de janeiro de cada ano.

De — Fischel Antman. João Pessôa. Alterou sua firma para Samuel Fischel Antman.

De — José Chagas Feitosa. João Pessôa. Aumentou o seu capital para Cr$ 35.000,00.

De — N. Finizola. João Pessôa. Transferiu seu estabelecimento para a Av. Beaurepaire Rohan n.º 203.

De — A. Campêlo & Cia. João Pessôa. Transferiu seu es-

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 17 de dezembro de 1942


tabelecimento para a Av. Beaurepaire Rohan n.° 90.

Arquivamento de Documentos de Sociedades Anônimas:

Da — Companhia Paraibana de Armazens Gerais, Beneficiamento e Prensagem de Algodão S|A. Campina Grande. Arquivou uma cópia da áta de sua Assembléia Geral Ordinária, realizada em 24 de outubro de 1942, na qual fôram aprovados o relatório da Diretoria, balanço, inventário e contas do exercicio findo em 31 de julho do mesmo ano e eleitos os membros da nova Diretoria e os do Conselho Fiscal.

Da — Companhia Usinas São João e Santa Helena S|A. Engenho Central, municipio de Santa Rita. Arquivou uma cópia da áta de sua Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 16 de novembro de 1942, na qual foi aumentado o capital para Cr$ 7.700.000,00, sendo Cr$ 1.100.000,00 de cada um dos seguintes acionistas: dr. Renato Ribeiro Coutinho, Luiz Inácio Ribeiro Coutinho, Cassiano Ribeiro Coutinho, Odilon Ribeiro Coutinho, dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho, Flávio Ribeiro Coutinho Sobrinho e Abelardo Ribeiro Coutinho.

Da — Reprensagem e Armazenagem de Algodão S|A. Cabedêlo. Arquivou sua nova Tarifa Remuneratória, que entrará em vigor no dia 1.° de janeiro de 1943.

Da — Companhia Paraibana de Armazens Gerais, Beneficiamento e Prensagem de Algodão S.A. Campina Grande. Arquivou sua nova Tarifa Remuneratória, que entrará em vigor no dia 1.° de janeiro de 1943.

Comunicação de Falência:

De. — Luiz de Albuquerque Farias. Campina Grande. Falência decretada em 22|10|1942, pelo dr. Juiz de Direito da 2.ª vara daquela comarca.

De — Alfrêdo Pereira da Silva. João Pessôa. Falência decretada em 13|11|1942, pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital.

Procuração Registrada:

De — Williams & Cia. Registrou uma procuração em favor de Bernardo Cantinho de Oliveira, para gerir sua filial nesta praça.

| | |
|---|---|
| Petições | 68 |
| Oficios Expedidos | 9 |
| Oficios Recebidos | 5 |
| Livros Rubricados | 67 |
| Fôlhas Rubricadas | 8359 |
| Termos de aberturas e encerramentos | 134 |
| Certidões | 4 |

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraiba, 14|12|942.

*Maximiano da Franca Neto* — Escriturário, classe "H" — Secretário.

---

(1.049) — Copia — **EDITAL de citação com o prazo de 30 dias** — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, juiz de direito da comarca de Itabaiana, do Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação a devedor da Fazenda Estadual virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que a êste Juizo foi dirigida a petição do seguinte teôr: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca. Diz o Promotor Público da comarca, signatario da presente, que **Altino Macêdo**, residente em João Pessôa, deve á Fazenda do Estado a quantia de oitenta e oito cruzeiros (88,00), proveniente de Imposto de Industria e Profissão, correspondente ao ano de 1941, já incluida a multa de 10% como se vê do documento junto; por isso requer a v. excia. que se digne de mandar citar, na forma da lei, ao suplicado e na falta dêste, aos seus herdeiros ou a quem de direito para **incontinenti** pagar a dita importancia e custas, e caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, desde logo citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para, no prazo legal, que será contado da data da penhora, oferecer defêsa que tiver sob pena de revelia. Requer-se, ainda, caso recaia a penhora em bens moveis ou semoventes, sejam êles depositados em mãos de pessôas idoneas em falta de depositário público. P. que D. e A. esta com o documento junto, se lhe defira na forma do requerimento. Itabaiana, 9 de novembro de 1942. (a.) **Rui Barreto de Amorim**, promotor público. E como o devedor não foi encontrado nesta cidade, tendo sido os oficiais de justiça encarregados da diligência, informado que o mesmo residia na cidade de João Pessôa, á praça Pedro Americo, n.° 65, foi expedida a competente carta precatoria, e cumpridas as diligências, certificaram os oficiais de justiça encarregados das mesmas, não ter encontrado o devedor e dêle não haver noticia; pelo que ordenei, a requerimento do dr. Promotor Público, se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o referido devedor para pagar a referida quantia e custas, ficando logo citado para todos os termos da ação, até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente que será afixado na porta do Forum e publicado três vezes no Diário Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 2 de dezembro de 1942. Eu, **Maria Adah Lins de Albuquerque**, escrivã, datilografei o presente que assino. (a.) **Maria Adah Lins de Albuquerque. Onesipo Aurelio de Novais.** Conforme ao original: dou fé. Data supra. A escrivã, **Maria Adah Lins de Albuquerque**.

---

(1.050 — Cópia — **EDITAL de citação com o prazo de 30 dias** — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, juiz de direito da comarca de Itabaiana, do Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação a devedor da Fazenda Estadual virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que a êste Juizo foi dirigida a petição do seguinte teôr: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca. Diz o promotor público da comarca, signatario da presente, que **José Domingos**, residente em Mogeiro, deve á Fazenda do Estado a quantia de vinte e dois cruzeiros (Cr$ 22,00), proveniente do Imp. Industria e Profissão correspondente ao ano de 1941 incluindo a multa de 10% como se vê do documento junto; por isso requer a v. excia. que se digne de mandar citar, na forma da lei, ao suplicado e na falta dêste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para incontinenti pagar a dita importancia e custas e, caso não a faça, sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando ele desde logo citado para os ulteriores termos da ação, até final nomeadamente para, no prazo legal, que será contado da data da penhora, oferecer a defesa que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, caso recaia a penhora em bens moveis ou semoventes, sejam eles depositados em mãos de pessôas idoneas em falta do depositário público. P. que D. e A. esta com o documento junto, se lhe defira na forma do requerimento. Itabaiana, 23 de novembro de 1942. (a.) **Rui Barreto de Amorim**, promotor público. E como o devedor não foi encontrado nesta comarca e nem tiveram noticia de seu paradeiro, os oficiais de justiça encarregados da diligência, como portaram por fé, ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o referido devedor para pagar a referida quantia e custas, ficando logo citado para todos os termos da ação, até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente que será afixado na porta do Forum e publicado três vezes no Diário Oficial do Estado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 2 de dezembro de 1942. Eu, **Maria Adah Lins de Olbuquerque**, escrivã, datilografei o presente que assino. (aa.) **Maria Adah Lins de Albuquerque. Onesipo Aurelio de Novais.** Conforme ao original: dou fé. Itabaiana, 2 de dezembro de 1942. A escrivã, **Maria Adah Lins de Albuquerqut.**

---

(1.051) — Cópia — **EDITAL de citação com o prazo de 45 dias** — O dr. Manuel Lira, Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem ou dêle noticia tiverem ou interessar possa que a êste Juizo foi dirigida a petição seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro. A Promotoria Pública desta comarca, requer a notificação de Severino Agostinho, proprietário e residente em Oratorio, desta comarca, para pagar **incontinenti**, a quantia de Cr$ 12,60 (doze cruzeiros e sessenta centavos) que é devedor a Fazenda Estadual, conforme a certidão anéxa, e, não o fazendo, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos necessários para pagamento do principal e custas, ficando desde logo, bem como sua mulher, se casado fôr e se a penhora recair em bens imoveis, citados para todos os termos da ação até final, tudo sob as penas da lei. (Anéxo 1 certidão). Nêstes termos p. deferimento. Umbuzeiro, 10 de novembro de 1942. (as.) **Adalberto Gomes da Silva**, promotor público. Na qual exarei o seguinte despacho. A como requer. Umbuzeiro. .... 10-11-1942. (as.) **M. Lira.** Expedido o mandado, o oficial de justiça encarregado da diligência cientificou que o executado não mais reside nesta comarca e que o mesmo se acha em lugar ignorado e não sabido, pelo que conclusos os autos deu o seguinte despacho: Seja o executado citado por edital, pelo prazo de 45 dias. Umbuzeiro. 28-11-1942. (as.) **M. Lira.** Pelo que chamo e cito o executado, para comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, dentro do referido prazo, a fim de efetuar o pagamento da quantia reclamada e das respectivas custas, ficando o mesmo desde logo citado para os ulteriores termos da ação até final. E para que a noticia chegue o conhecimento de todos os interessado mandou passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado, pelo Diário Oficial do Estado, por tres vezes. Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, em 28-11-942. Eu, **Carmen Cavalcanti de Albuquerque**, escrivã, o escrevi. (as.) **Manuel Lira**, juiz de direito. Confere com o original; dou fé. Data supra. A escrivã, **Carmen Cavalcanti de Albuquerque**.

---

(1.052) — Cópia — **EDITAL de citação com o prazo de 60 dias** — O dr. Manuel Lira, juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 60 dias virem ou dêle noticia tiverem ou interessar possa que a êste Juizo foi dirigida a petição seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro. A Promotoria Pública desta comarca, requer que por Precatoria, seja notificado o sr. **José Alves**, proprietário e comerciante na comarca de Itabaiana, deste Estado, para pagar, **incontinenti**, a quantia de Cr$ 73,50 (setenta e três cruzeiros e cincoenta centavos), que é devedor a Fazenda Estadual, conforme as certidões anexas e, não o fazendo, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos necessários para pagamento do principal e custas, ficando, desde logo, bem como sua mulher, se casado fôr e a penhora recair em bens imoveis, citados para todos os termos da presente ação executiva, até final, tudo na forma e sob as penas da lei. (Anéxo duas certidões). Nêstes termos p. deferimento. Umbuzeiro, 10 de novembro de 1942. (as.) **Adalberto Gomes da Silva**, promotor público. Na qual exarei o seguinte despacho: A como requer. Umbuzeiro, 10-11-942. (as.) **M. Lira.** Expedida precatoria ao Juizo de Itabaiana, os oficiais de justiça certificaram que o executado acha-se em lugar ignorado, pelo que conclusos os autos dei o seguinte despacho: Junte-se. Como requer, expedindo-se e publicando-se edital de citação, pelo prazo de 60 dias. Umbuzeiro, 3-11-942. (as.) **Manuel Lira.** Pelo que chamo e cito o executado, para comparecer no cartório do escrivão que éste subscreve, dentro do referido prazo, a fim de efetuar o pagamento da quantia reclamada e das respectivas custas, ficando o mesmo desde logo citado para os ulteriores termos da ação até final. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado, por três vezes. Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, em 3-11-1942. Eu, **Carmen Cavalcanti de Albuquerque**, escrivã, o subscrevo. (as.) **Manuel Lira** juiz de direito. Confere com o original; dou fé. A escrivã, **Carmen Cavalcanti de Albuquerque**.

---

# SECÇÃO LIVRE

## ADVOGADOS DA PARAÍBA

**Votai nos nomes abaixo para membros do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção deste Estado, nas eleições a se realizarem no dia 28 do corrente.**

**São advogados conhecidos e de conduta acima de quaisquer suspeitas, estando, assim, em condições de bem defenderem as prerrogativas da nobre classe.**

**A's urnas, pois, para sufragar os nomes de Antonio Pereira Diniz, José Mario Porto, Franisco Lianza, Horácio de Almeida, Sinésio Guimarães, Odon Bezerra Cavalcanti, Joaquim Costa, Renato Lima, Mauro Coêlho, Aluisio Afonso Campos, Francisco Porto, Osias Gomes, João Santa Cruz de Oliveira, Severino Alves Aires e Virgilio Cordeiro.**

## ASILO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA"

### Assembléia Geral

De ordem da presidência dêste Instituto, ficam convidados todos os sócios efetivos para uma sessão de Assembléia Geral, convocada extraordinariamente, para o próximo dia 20 do corrente, domingo, ás 8 horas, na séde do mesmo Asilo, a-fim-de ser reformado o artigo 15. dos Estatutos em vigôr.

*João Celso Peixôto* — Diretor 1.° secretário.





**EDITAL — DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA — Inquéritos Econômicos para a Defêsa Nacional** — Faço público, para conhecimento geral e principalmente para ciência das firmas e empresas proprietárias de estabelecimentos industriais e comerciais, que a inscrição dos informantes e a coleta dos boletins mensais para o levantamento dos estoques e outros indices econômicos previstos no decreto-lei federal n.° 4.736, de 23 de setembro último, e regulamentados pela Resolução n.° 141, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, obedecerão, nesta capital, ás seguintes instruções gerais:

1.°) — Todas as pessôas, fisicas ou juridicas, que, por conta própria ou de terceiros, mantiverem estabelecimentos industriais ou de comércio, acham-se obrigadas a preencher os questionários distribuidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica com o fim de coletar os dados estatisticos referidos nos artigos 2.° e 3.° do decreto-lei n.° 4.736, já mencionado.

2 c) — Acham-se dispensados, até ulterior deliberação, de preencher os questionários dos inquéritos em causa:

a) todos os estabelecimentos não localizados no municipio de João Pessôa;

b) os estabelecimentos varejistas, considerados como tais todos aquêles que adquirem normalmente as mercadorias de seu comércio de estabelecimentos atacadistas ou, excepcionalmente, do produtor ou transformador, para vendê-las diretamente ao consumidor;

c) os estabelecimentos industriais ou atacadistas cujo volume bruto de negocios em 1941 tenha sido inferior a cem mil cruzeiros;

d) os estabelecimentos agricolas e pecuários, desde que os seus produtos não sofram qualquer processo de transformação ou industrialização;

e) os estabelecimentos produtores que já prestem informações mensais sôbre suas atividades ao Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, desde que passem a fornecer á mencionada repartição todos os dados pedidos aos estabelecimentos abrangidos pelo inquérito a que se referem as presentes instruções. Esta disposição, todavia, não dispensa os aludidos estabelecimentos da formalidade do registro nesta repartição.

3.°) — Dos estabelecimentos não excluidos em decorrência dos critérios restritivos do parágrafo precedente, sómente serão obrigados a preencher os questionários sôbre as variações mensais dos estoques, aquêles que negociarem, fabricarem, beneficiarem ou transformarem os produtos relacionados na tabela anexa ao presente edital.

4.°) — Os demais estabelecimentos, isto é, os que não estiverem excluidos do inquérito em virtude do disposto no § 2.° mas cujos ramos de comércio ou produção não abranja nenhuma das mercadorias relacionadas parágrafo precedente, são obrigadas a prestar apenas as seguintes informações mensais, em questionário também distribuido pela Secretaria Geral do I. B. G. E.: a) valor do total das vendas efetuadas; b) importancia total da fôlha de pagamento do pessoal; c) importancia total dos tributos pagos.

5.°) — Os estabelecimentos comerciais e industriais (atacadistas, vendedores em consignação e em comissão; produtores, transformadores ou beneficiadores, etc.) sujeitos na forma da lei e nos termos das presentes instruções, á obrigatoriedade da prestação mensal de informes sôbre estoques, produção, compra e venda de mercadorias, ou quaisquer outros indices econômicos, deverão comparecer ao Departamento Estadual de Estatistica, situado á praça Aristides Lôbo (Palácio da Agricultura — 1.° andar), para fins de registro e recebimento de instruções. Essa formalidade deverá ser cumprida até ao dia 23 do corrente.

6.°) — Nos termos do decreto-lei federal n.° 4.736, de 23 de setembro, serão punidas com multa de Cr$ 200 a 5.000,00 todas as firmas ou empresas que deixarem de prestar as informações necessárias á realização dos inquéritos a que se referem as presentes instruções. As transgressões, outrossim, serão levadas ao conhecimento do Coordenador da Mobilização Econômica para imposição das penalidades previstas no decreto-lei n.° 4.750, de 28 de setembro (multa até 100.000,00 cruzeiros e reclusão de 1 a 3 anos).

D. E. E., em 4 de dezembro de 1942.

**Sizenando Costa**, diretor do D. E. E.



# PEQUENOS ANUNCIOS



* * *

## O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de fórmula especial e que possue as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação "Brilhante".

1.° — Imprime uma alvura salvação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface dia á tez.

2.° — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.° — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.° — Evita e previne a tendência á formação de rugas.

5.° — Permite uma "maquilagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *



* * *

## SOFRE DE CATARRO E NÃO OUVE BEM?

O aturdimento, provocado pelo catarro, é muito incômodo e aborrecido. As pessôas que não ouvem bem, que sofrem de zumbidos nos ouvidos e padecem de aturdimento catarral, encontram pronto alivio tomando PARMINT — o remédio realmente eficaz no tratamento da afecção catarral. Pela sua ação tonificante, Parmint reduz a inflamação do ouvido médio, causadora do catarro. E uma vez eliminada a inflamação, cessam os zumbidos nos ouvidos e a dor de cabeça, e desaparecem gradualmente o aturdimento e a dificuldade de ouvir. Parmint é obtido em qualquer farmácia ou drogaria.

Todos que sofrem de catarro, aturdimento catarral e zumbidos nos ouvidos, farão bem experimentando Parmint.